

**INSTITUTO
FEDERAL**
Tocantins

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Saiba como os nossos recursos são utilizados



portal.ifto.edu.br



[IFTOoficial](https://www.facebook.com/IFTOoficial)



[IFTO_oficial](https://www.instagram.com/IFTO_oficial)



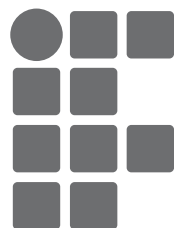
[@IFTO](https://twitter.com/IFTO)



[IFTocantins](https://www.youtube.com/IFTocantins)

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Saiba como os nossos recursos são utilizados



**INSTITUTO
FEDERAL**
Tocantins

PALAVRA DO REITOR



Antonio da Luz Júnior

Reitor do Instituto federal do Tocantins

O ano de 2021 foi marcado por muitos desafios, mas também por muitas oportunidades. A pandemia continuou impondo a necessidade de ajustes e adaptações, situação que pela qual levou a Instituição a seguir buscando medidas que garantissem a qualidade da prestação dos serviços do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) a toda a comunidade.

Não faltaram esforços em todas as áreas: capacitações, adequações de calendários, realizações de eventos virtuais, organização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, além de amparo pedagógico, afetivo-psíquico-emocional e assistencial aos estudantes e servidores, e também adequações nas áreas de esporte, serviço social, tecnologias, pesquisa, extensão, permanência e êxito, e comunicação.

Mês a mês, o Comitê de Risco avaliou o cenário pandêmico e indicou medidas que assegurassem os cuidados e a prote-

ção necessários ao público do Instituto IFTO, resultando no Plano Gradual de Retorno Gradual das Atividades Presenciais do IFTO, o qual possibilitou a organização segura de suas instalações e serviços, no caminho de preparação para a volta das atividades presenciais.

Movidos pelo sentimento de esperança, foi um ano também marcado pelas parcerias. Diante das dificuldades, o IFTO não se eximiu de buscar o apoio de instituições e personalidades de modo a fomentar os vínculos e ampliar seu campo de atuação, levando ensino, pesquisa, extensão e oportunidades de desenvolvimento a todas as regiões do Tocantins. Neste documento, também constam resultados dos avanços alcançados através do estreitamento de importantes parcerias realizadas nas diferentes esferas: federal, estadual e municipal.

Este Relatório de Gestão

evidencia, mesmo diante de um momento atípico, os objetivos e as projeções alcançados, assim como repercute o empenho de gestores, servidores e estudantes no propósito de cumprir a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos do IFTO no caminho de construção e consolidação de uma Instituição melhor a cada dia.

Reconhecendo as diversas frentes coletivas que trouxeram resultados tão positivos à nossa Instituição e cientes de todos os esforços que ainda são necessários para aprimorar os indicadores não atingidos, ressaltamos que seguiremos compreendendo o processo de amadurecimento institucional e com o comprometimento público que devemos sempre ter para com a sociedade.

SUMÁRIO

1. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	6
1.1 - Quem Somos	6
1.2 - Principais Normas Direcionadas de sua Atuação	6
1.3 - Estrutura Organizacional ou de Governança	8
1.4 - Modelo de Negócio	13
1.5 - Cadeia de Valor do Instituto Federal	13
1.6 - Políticas e Programas de Governo	14
1.7 - Ambiente Externo	16
1.8 - Determinação da Materialidade das Informações	18
2. Governança, Estratégia e Alocação de Recursos	19
2.1 - Estratégia e Alocação de Recursos	19
2.2 - Governança	20
3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas	23
3.1 - Gestão de Riscos e Controles Internos	23
3.2 - Principais Riscos e Controles	24
4 - Resultados e Desempenho	26
Objetivo Estratégico 1: Induzir o Desenvolvimento Regional Sustentável	26
Objetivo Estratégico 2: Promover a Inovação Tecnológica e Empreendedorismo	39
Objetivo Estratégico 3: Fortalecer o Reconhecimento da Identidade Institucional	44
Objetivo Estratégico 4: Oportunizar o Acesso e Proporcionar a Permanência e o Êxito Estudantil	49
Objetivo Estratégico 5: Aperfeiçoar a Governança Institucional	61
Objetivo Estratégico 6: Contribuir para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Servidores	73
Objetivo Estratégico 7: Desenvolver a Infraestrutura das Unidades do IFTO	76
5 - Demonstração da Eficiência e da Conformidade Legal de Áreas Relevantes de Gestão que Contribuíram para o Alcance dos Resultados	81
5.1 - Gestão Orçamentária e Financeira	81
5.2 - Gestão de Pessoas	85
5.3 - Gestão de Licitação e Contratos	96
5.4 - Gestão Patrimonial e Infraestrutura	100

5.5 - Gestão de Tecnologia da Informação	102
5.6 - Gestão de Custos	107
5.7 - Sustentabilidade Ambiental	107
6 - Informações Orçamentárias Financeiras e Contábeis	109
6.1 - Execução Orçamentária	109
6.2 - Execução Financeira	109
6.3 - Informações Contábeis	110
6.3.1 - Normas Legais e Técnicas Adotadas nas Atividades Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	110
6.3.2 - Informações Acerca do Setor de Contabilidade	111
6.3.3 - Conclusões de Auditorias Independentes e/ou dos Órgãos de Controles e Medidas Adotadas em Relação a Conclusões ou Eventuais Apontamentos	111
6.3.4 - Endereços Eletrônicos em que Balanços, Demonstrações e Notas Explicativas estão Publicadas e/ou podem ser acessados em sua íntegra	112
REFERÊNCIAS	113

01

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 - Quem somos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), também chamado de Instituto Federal do Tocantins, é uma autarquia federal criada por meio da Lei nº 11.892, 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFTO é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi (Reitoria, campi, campi avançados e polos de educação a distância), especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas/andragógicas.

A instituição faz jus ao que há de melhor na história do ensino profissionalizante no Brasil, pois forma profissionais que atendem tanto às metas de desenvolvimento do país quanto às demandas da sociedade. Por isso, a integração entre ensino, pesquisa e extensão voltados para os Arranjos Produtivos Locais ganha destaque nesta instituição, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico ao estado do Tocantins.

A missão, a visão e os valores do IFTO estão descritas a seguir, conforme consta do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024:

Missão

PROPORCIONAR O DESENVOLVIMENTO REGIONAL POR MEIO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, PREZANDO PELA EFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO.

Visão

SER REFERÊNCIA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, COM ÊNFASE NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS E SERVIÇOS, PROPORCIONANDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL.

Valores

- | | |
|--------------------------------|--|
| I. Desenvolvimento Regional | VI. Foco no mercado de trabalho |
| II. Produtividade e Eficiência | VII. Respeito aos princípios pedagógicos |
| III. Sustentabilidade | VIII. Gestão por resultados |
| IV. Estímulo à criatividade | IX. Inovação tecnológica |
| V. Gestão democrática | X. Pontualidade |

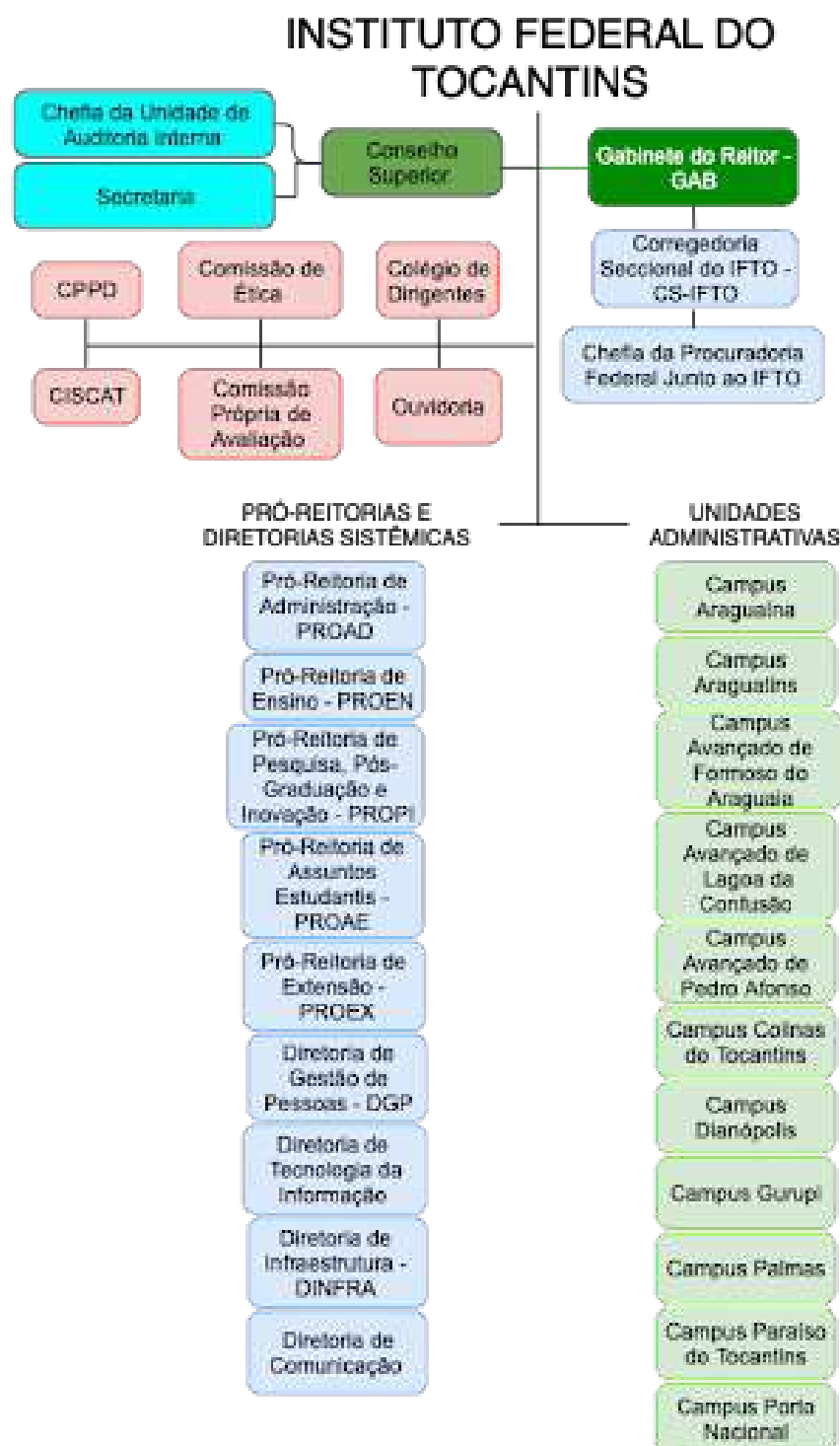
1.2 - Principais normas direcionadoras de sua atuação

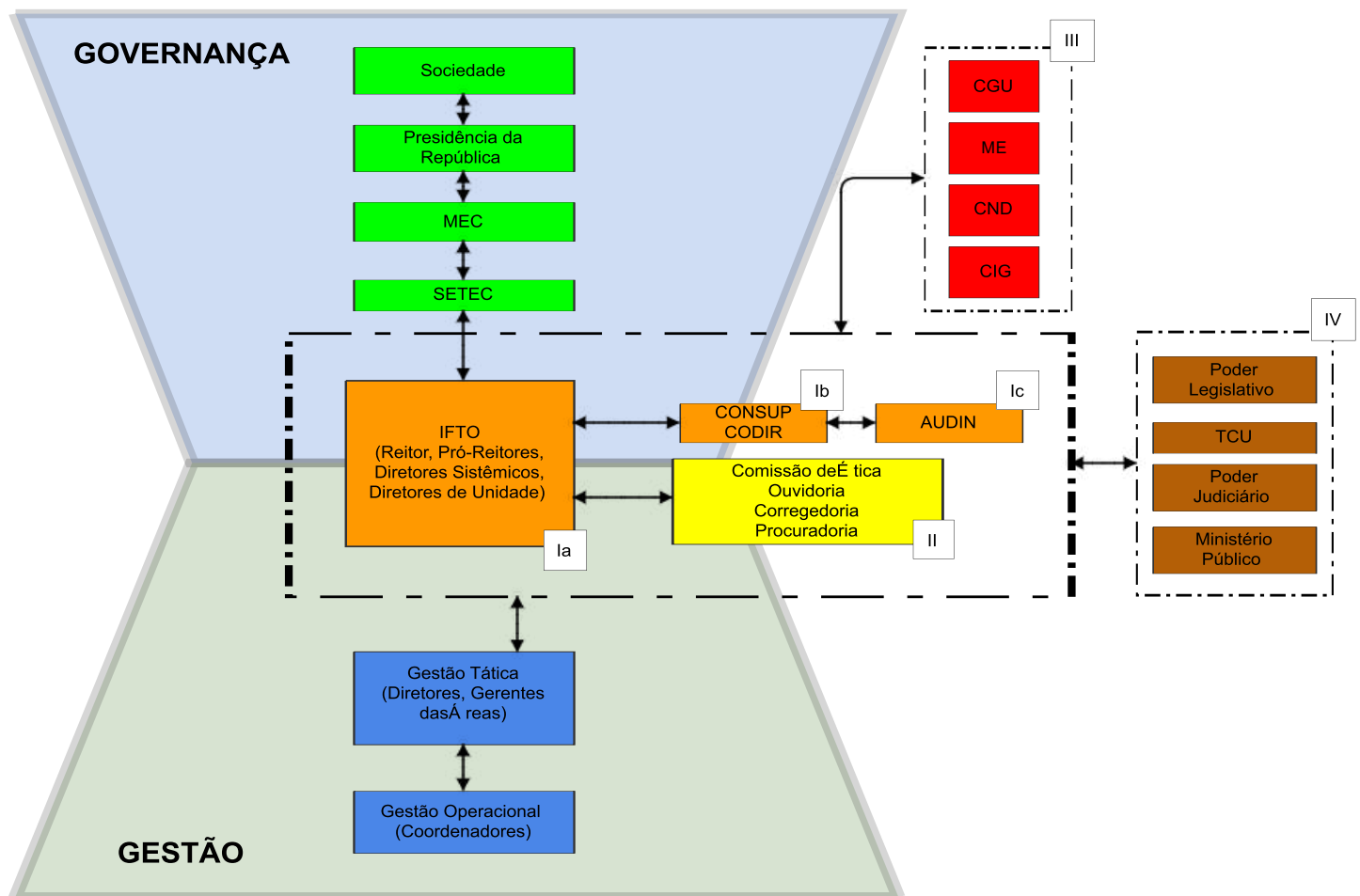
Dentre os vários normativos que direcionam a atuação do IFTO, os principais são aqueles que informam as diretrizes e o cenário nacional para a educação, que são:

Principais normativos	Link
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996	http://b.link/LDB
Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004	http://b.link/SINAES
Lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008	http://b.link/criacaoif
Plano Nacional de Educação – PNE – Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014	http://b.link/PNE
Estatuto do Instituto Federal do Tocantins	http://b.link/estifto
Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins	http://b.link/rgifto
Portarias de autorização dos <i>campi</i>	http://b.link/portcampifto

1.3 - Estrutura organizacional e de governança

Há duas formas principais de perceber o IFTO: uma visão hierárquica-funcional, a partir do entendimento da sua Estrutura Regimental e organograma; e uma visão transversal, a partir do entendimento dos seus macroprocessos de negócio, organizados na forma da sua Cadeia de Valor Integrada. A partir da última atualização do Regimento Geral do IFTO, tem-se o seguinte organograma funcional:





A Figura Estrutura de Governança apresenta de maneira esquemática o modelo de governança corporativa do IFTO, com representação das principais instâncias internas e externas de governança.

I - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

CONSUP – CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é um órgão superior da Administração do IFTO, responsável pelas decisões referentes à execução da política geral, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins.

O Conselho Superior é composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Tocantins, assegurando a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

E-mail de contato: conselhosuperir@ifto.edu.br.

CODIR – COLÉGIO DE DIRIGENTES

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é um órgão superior da Administração do IFTO, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins.

O Colégio de Dirigentes é composto pelo reitor, pelos pró-reitores e pelos diretores e diretores-gerais dos campi que integram o Instituto Federal do Tocantins.

E-mail de contato: codir@ifto.edu.br.

II - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

COMISSÃO DE ÉTICA DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

A Comissão de Ética do Instituto Federal do Tocantins foi criada no dia 13 de julho de 2010 através da Portaria nº 376/2010/Reitoria. Em 2018, foi realizada, através de processo seletivo, a escolha e a designação de seus novos membros. Com mandato de 3 (três) anos, a Comissão tem como função primordial garantir o cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal e do Código de Conduta dos Servidores.

Para denúncias, dúvidas e sugestões, enviar e-mail para cetica@ifto.edu.br ou ligar para o telefone **(63) 3229-2200 (ramal 2253)**.

OUVIDORIA

A Ouvidoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é uma Ouvidoria Pública que auxilia o usuário da comunidade interna e da externa em suas relações com o IFTO. Atua no processo de interlocução entre o usuário e a administração pública de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem melhorias no serviço público prestado. A Ouvidoria, no âmbito do IFTO, tem como principal objetivo melhorar a democracia participativa, incentivando a contribuição dos usuários dos serviços públicos na gestão do IFTO e na formulação de decisões dos serviços prestados. Atua também priorizando o respeito aos direitos individuais e coletivos.

A Ouvidoria atende a comunidade interna e a externa, acolhendo pedidos de informações, pedidos de simplificação, denúncias, reclamações, elogios, solicitações e sugestões através dos seguintes endereços eletrônicos: www.ifto.edu.br/ifto/ouvidoria e <http://www.ifto.edu.br/acesso-a-informacao/servico-informacao-cidadao-sic>.

CORREGEDORIA

A Corregedoria Seccional do Instituto Federal do Tocantins é órgão integrante da estrutura do IFTO, responsável pela coordenação, pela supervisão e pela execução das atividades correcionais no âmbito da instituição. Subordinada ao reitor e sujeita à orientação normativa do Órgão Central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e à supervisão técnica da respectiva unidade setorial, é dirigida pela corregedora seccional, nomeada pelo reitor, respeitada a legislação pertinente, nos termos do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005. (<http://www.iftto.edu.br/iftto/reitoria/corregedoria>)

PROCURADORIA

A Procuradoria Federal junto ao IFTO (PF/IFTO), órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal (PGF), presta consultoria e assessoramento jurídicos ao Instituto Federal do Tocantins e tem sua estrutura administrativa balizada pela Portaria PGF nº 172, de 21 de março de 2016.

A atuação consultiva da PF/IFTO se dá por meio do assessoramento e da orientação aos dirigentes do Instituto Federal do Tocantins para dar segurança jurídica aos atos administrativos que serão por eles praticados, notadamente quanto à materialização das políticas públicas, à viabilização jurídica das licitações e dos contratos e, ainda, quanto a proposição e análise de medidas normativas (resoluções, portarias, editais, entre outros) necessárias ao desenvolvimento e ao aprimoramento do ensino.

No exercício dessas importantes funções, sobressai a atuação que tem o dever de dar formação jurídico-constitucional às políticas públicas, de forma a preservar os direitos e as garantias fundamentais do cidadão e, em última análise, prevenir o surgimento de litígios ou disputas jurídicas.

III - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA VINCULADAS À ESTRUTURA DO GOVERNO FEDERAL

CGU – MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

É o órgão do governo federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria. (<http://www.cgu.gov.br/>)

CIG – COMITÊ INTERMINISTERIAL DE GOVERNANÇA

Previsto no art. 7º do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9203.htm)

CND – CONSELHO NACIONAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO

Previsto no Decreto S/N de 7 de março de 2017, que cria o Conselho Nacional para a Desburocratização – Brasil Eficiente e dá outras providências.

ME – MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Entre as competências está a de formulação do planejamento estratégico nacional e a de elaboração de subsídios para formulação de políticas públicas de longo prazo destinadas ao desenvolvimento nacional. (<http://www.gov.br/economia>)

IV - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA INDEPENDENTES

MINISTÉRIO PÚBLICO – <http://www.mpu.mp.br/>

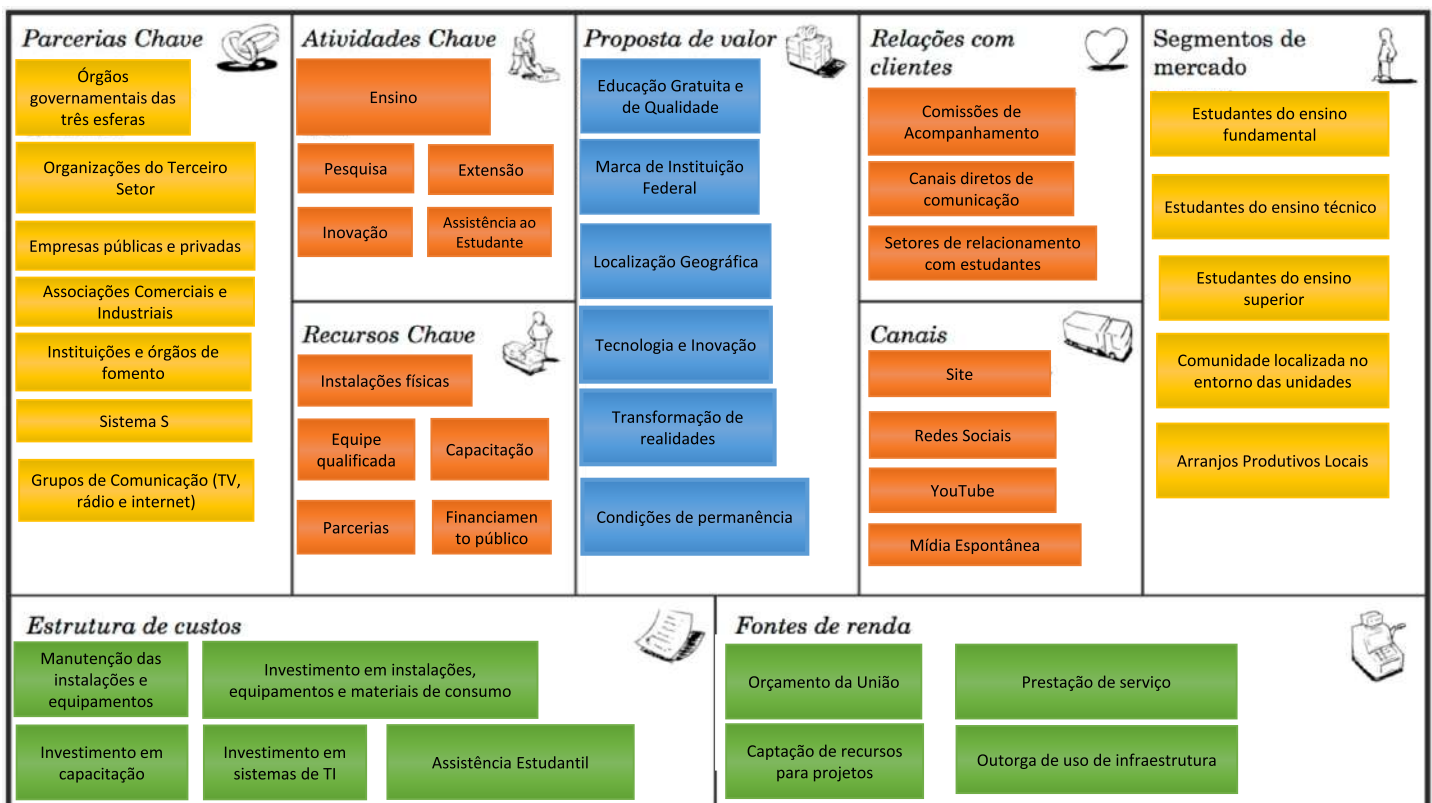
TCU – TRIBUNAL DE CONTA DAS UNIÃO – <http://www.tcu.gov.br>

PODER JUDICIÁRIO

PODER LEGISLATIVO

1.4. Modelo de negócios

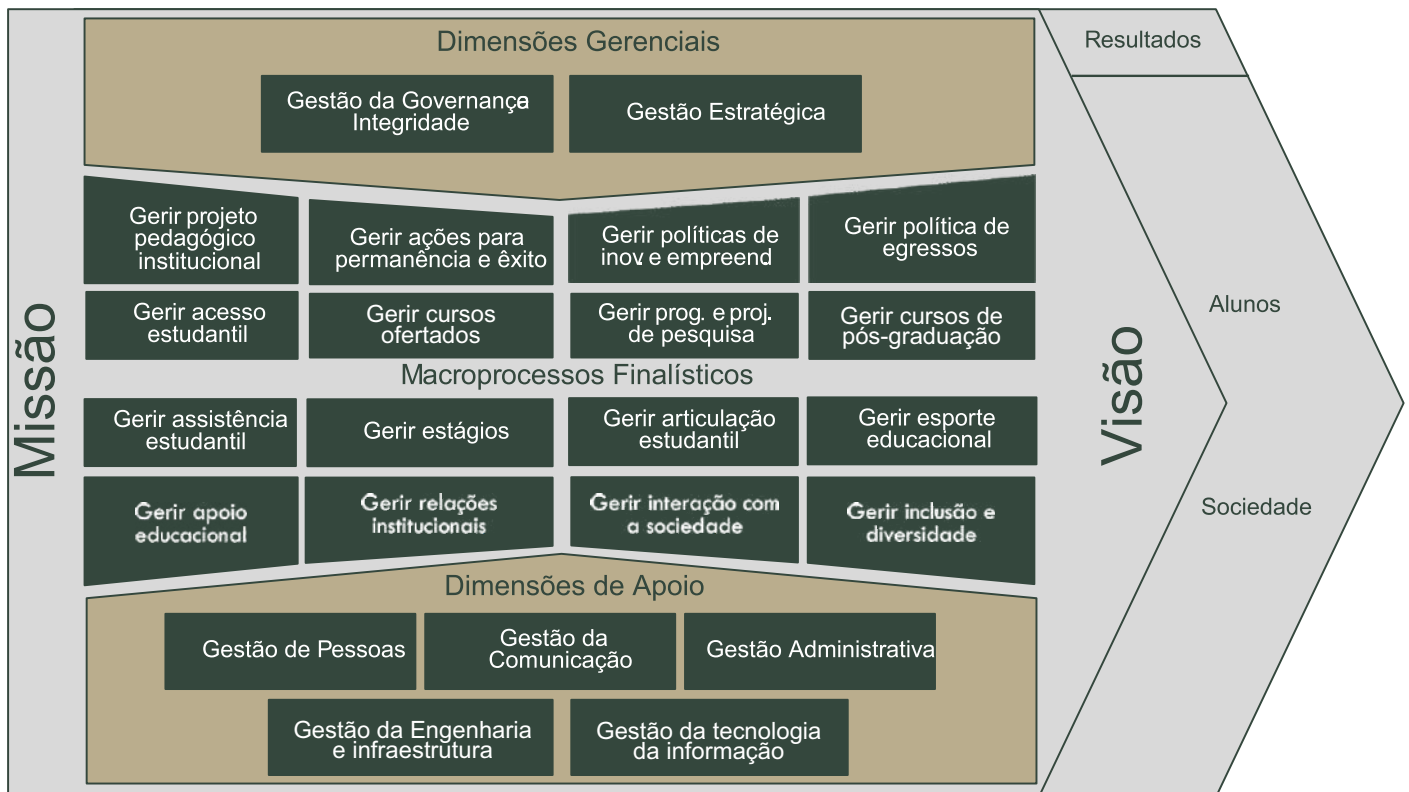
O modelo de negócios da instituição, em resumo, descreve os principais recursos (ou capitais) usados pelo IFTO nas suas atividades de negócio e nos seus produtos, bem como os impactos que eles causam (internos ou externos, positivos ou negativos), e, ainda, o valor gerado e a sua distribuição às partes interessadas. Essa descrição pode ser melhor visualizada através do diagrama a seguir.



1.5. Cadeia de valor do instituto federal

O objetivo principal da atuação do IFTO é a geração de valor para a sociedade. Para conseguir gerar valor, é executado um conjunto de macroprocessos, sendo estes classificados como gerenciais, de apoio ou finalísticos. O grande desafio é sempre focar os recursos em ações que agreguem mais valor à sociedade e eliminar processos que não agreguem.

A fim de evoluir nesse sentido, o IFTO tem investido alguns esforços no mapeamento de processos, buscando identificar, mapear e, constantemente, melhorar seus processos de negócio, visando aumentar cada vez mais o valor gerado para a sociedade. A partir disso, apresenta-se a seguir a Cadeia de Valor do IFTO, que é uma visão transversal a partir do entendimento dos macroprocessos de negócio da instituição.



1.6. Políticas e programas de governo

O IFTO é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) que, por sua vez, é um órgão público da Administração Direta. Por esse motivo, o planejamento do IFTO deve estar articulado com o planejamento do MEC. Como exemplo disso pode-se destacar a articulação do planejamento do IFTO com o conjunto de indicadores para o monitoramento do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, escolhidos pelo MEC e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O endereço na internet onde se encontram os planos de ação por meio dos quais se desdobram os objetivos mencionados é: <https://ifto.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade>.

Metas do PNE		Plano de Metas do IFTO
Meta 11	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.	Plano de Metas: 2020-2024; Eixo: Resultados; Objetivo: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil; Iniciativa: Ampliar o número de vagas em EaD; Objetivo: Aperfeiçoar a governança institucional; Iniciativa: elevar a qualidade do ensino e dos cursos.
Meta 13	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.	Plano de Metas: 2020-2024; Eixo: Pessoas e Infraestrutura; Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores.
Meta 14	Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.	Plano de Metas: 2020-2024; Eixo: Resultados; Objetivo: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil; Iniciativa: promover e desenvolver a pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> .
Meta 16	Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de	Plano de Metas: 2020-2024; Eixo: Resultados; Objetivo: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil; Iniciativa: promover e desenvolver a pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> .

1.7. Ambiente externo

Análise do Ambiente Externo Institucional

T1 – Mudanças das tecnologias educacionais
T2 – Mudanças nos sistemas de gestão pública
T3 – Incentivo à inovação
T4 – Tendências mundiais tecnológicas

A 1 – Desastres ambientais
A 2 – Alterações Climáticas
A 3 – Disponibilidade e qualidade de Recursos Naturais
A 4 – Regulamentações e padrões de qualidade ambiental
A 5 – Infraestrutura de transporte
A 6 – Covid19

L 1 – Reforma da Previdência
L 2 – Reforma Trabalhista
L 3 – Alterações dos marcos legais para Educação, Ciência e Tecnologia
L 4 – Reforma administrativa



P1 – Ambiente político instável
P2 – Mudança de diretrizes em relação à educação
P3 – Contingenciamento de recursos para educação

E 1 – Encolhimento do PIB
E 2 – Altos níveis de desemprego
E 3 – Inflação

S1 – Menor apoio popular à educação
S2 – Surgimento de novas ocupações
S3 – Flutuação da demanda por educação formal

O IFTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade dos desafios e das mudanças nos mais diversos aspectos. A pandemia do novo coronavírus, a covid-19, ainda demanda a necessidade de reinvenção em âmbito educacional. Os gestores e toda a comunidade agora enfrentam os desafios com o início do retorno gradual às atividades presenciais.

Diante do cenário de enfrentamento da pandemia, o Ministério da Educação (MEC) publicou legislações específicas, nas quais ficaram estabelecidos os critérios e ajustes necessários para a oferta do ensino nas instituições. Mencionamos aqui as que se referem ao ensino como um todo e, especificamente, às instituições de ensino profissional.

Acompanhando a legislação nacional, o Instituto Federal do Tocantins promulgou portarias próprias para dar maior suporte à organização do ensino em suas diversas unidades.

O IFTO, sendo uma das 41 instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do país, rede esta que apresenta um total de 653

unidades, 10.888 cursos e 1.023.303 matrículas distribuídas em todo o país (PNP, 2019), foi também surpreendido pelo novo cenário.

Embora já houvesse a oferta de cursos na modalidade EaD, o contexto agora passa a ser diferente: o ensino remoto traz em si variáveis que o diferem consideravelmente do ensino a distância, não sendo a mesma estrutura e logística dos cursos EaD. E os desafios se multiplicaram: estudantes e professores sem o aparato tecnológico e, em alguns casos, sem a capacitação necessária para realização e aproveitamento das aulas; aumento do estresse devido ao período de confinamento e distanciamento social; e falta de estrutura favorável para promover a concentração e o engajamento durante os longos períodos de aulas remotas. Somam-se a isto as dificuldades familiares e financeiras que começam a se intensificar e temos o contexto plenamente desfavorável para o aprendizado no decorrer desse ano.

Cumpramos destacar que, além dos agravantes já apresentados pelo cenário resultante da pandemia do novo coronavírus (covid-19), o IFTO encontra-se inserido na região central do Brasil, em um contexto onde os desafios são ainda maiores.

O Instituto Federal do Tocantins, com suas 12 unidades (incluindo a unidade Reitoria), ofertou, no ano de 2021, o total de 168 cursos e obteve 22.533 matrículas, tendo oportunizado 12.568 vagas e tendo 52.828 inscritos em seus processos seletivos. Nesse mesmo ano, segundo a Plataforma Nilo Peçanha, foram 9.793 estudantes ingressantes em cursos ofertados e ainda 3.570 novos profissionais disponibilizados ao mundo do trabalho, formandos de cursos ofertados por essas unidades distribuídas no estado do Tocantins.

Mesmo em meio a cenário tão adverso, o IFTO teve uma postura bastante diligente: medidas imediatas para capacitação dos docentes e dos estudantes foram tomadas; adequação dos calendários; organização de AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem) para atender docentes e estudantes; e ações conjuntas para estabelecer o diálogo e o amparo pedagógico e afetivo-emocional aos estudantes e servidores foram providenciadas.

Para minimizar o impacto do cenário atual de isolamento social e de tantas outras variáveis que interferem no engajamento de nossos estudantes com o ensino, com a instituição e uns com os outros, foi recomendado a todas as unidades que elaborassem o Plano Emergencial de Permanência e Êxito – PEPE. Os trabalhos foram realizados de junho a agosto de 2020, e cada unidade já está com seu PEPE em ação: da recepção dos estudantes às atividades de ensino. Sendo elaborados pelos campi, tendo cada unidade autonomia

às atividades de ensino. Sendo elaborados pelos campi, tendo cada unidade autonomia para deliberar sobre qual a melhor forma de sua elaboração, os PEPEs apresentam propostas de ações que promovam maior envolvimento e integração dos estudantes, professores, pais e/ou responsáveis nos processos de ensino, pesquisa e extensão do IFTO. As ações propostas contemplam desde aulas mais dinâmicas e interativas até a entrega de material impresso para estudantes com dificuldade de conectividade; desde orientações de como acessar as aulas até a proposta de ter a “biblioteca mais perto de você”. Estiveram engajados no processo de elaboração dos PEPEs – conforme regulamenta a portaria – professores, servidores da área de ensino e equipes técnico-pedagógicas: todos unidos para construir as melhores ações para nossos estudantes se sentirem acolhidos.

Outras ações para contemplar a capacitação docente e o envolvimento dos estudantes e do corpo de servidores técnico-administrativos foram realizadas. Tudo com o objetivo maior de promover o ensino significativo e consolidar o IFTO como instituição de ensino de qualidade.

Embora todo o cenário de dificuldade apresentado e ainda vivenciado no momento de elaboração deste Relatório, o Instituto Federal do Tocantins continua a ocupar seu papel estratégico da educação através de ações integradas entre as pró-reitorias, diretorias sistêmicas e Reitoria, ajudando a firmar o IFTO como instituição indutora do desenvolvimento da região onde está inserido, inclusive apresentando importantes ações de enfrentamento à covid-19, que serão detalhadas neste Relatório de Gestão.

1.8. Determinação da materialidade das informações

Para determinação dos temas a serem incluídos no Relatório de Gestão de 2021, baseando-se nos conteúdos preestabelecidos pela Decisão Normativa TCU nº 187, de 9 de setembro de 2020, e pela Decisão Normativa nº 188, de 30 de setembro de 2020, optou-se por focar nas ações de cunho institucional que estavam mais diretamente ligadas aos objetivos estratégicos da instituição (PDI 2020-2024), dando prioridade àqueles com maior relevância/impacto para a organização.

Vale ressaltar que o conjunto de indicadores informados tem como base de dados o SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), bem como os dados publicados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que fornece dados de toda a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, permitindo a fácil comparabilidade entre as instituições.

02

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

2.1. Estratégia e alocação de recursos

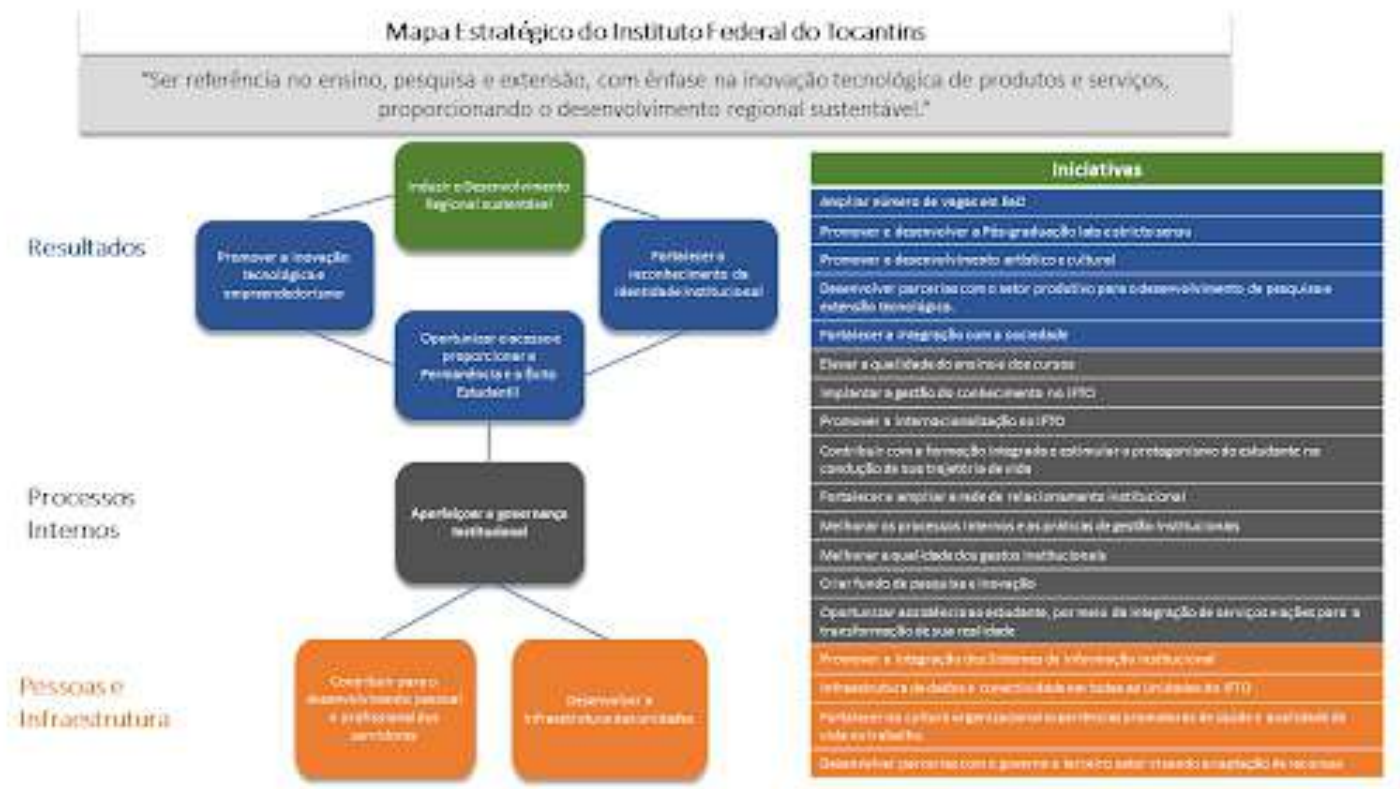
A fim de conseguir realizar a sua missão (item 1.1), pautada pelas normas que norteiam a instituição (item 1.2), e conforme apresentado resumidamente no item 1.6, há um esforço contínuo para a promoção do alinhamento dos macroprocessos de planejamento do governo federal, do Ministério da Educação, do IFTO e das suas unidades administrativas, de forma que cada um desses macroprocessos gerem insumos e produtos para o outro, conforme ilustrado na figura a seguir:



A intenção é que, a cada ciclo de planejamento estratégico, seja feita uma revisão do texto da Missão, da Visão da instituição e da Cadeia de Valor. Em seguida, são definidas diretrizes estratégicas, que são traduzidas em ações na forma de projetos estratégicos. Esse ciclo dura cinco anos, que é o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFTO. Essa é a segunda prestação de contas do período do PDI vigente (2020-2024), revisado em 2021. Os objetivos estratégicos para o período de 2020-2024, junto com seus respectivos indicadores e metas para cada ano, constam em tabela completa disponível à comunidade por meio do link:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Hltg_SQpBOXIL7jOeEgEF_bLxFp904Zf4nIH Mpbfw_E/edit?usp=sharing.

Os objetivos estratégicos também podem ser observados no Mapa Estratégico da instituição, apresentado a seguir:



No Mapa Estratégico constam as informações da Visão e das Diretrizes Estratégicas (objetivos estratégicos) do Instituto Federal do Tocantins para o período 2020-2024, organizadas e alinhadas por perspectiva estratégica. Estão associadas a cada objetivo estratégico as iniciativas prioritárias para alocação de recursos em cada ano; neste caso, para o ano de 2021. Tanto essas iniciativas quanto os Projetos Estratégicos do IFTO são formalizados através do Plano Anual de Atividades Institucionais, que atualmente é viabilizado por meio do software Plataforma For, módulo ForPDI, em uma área chamada "Plano de Metas". A Plataforma For, em 2021, foi adotada como plataforma oficial pelo MEC para todas as instituições da Rede. Os Planos de Metas institucionais podem ser consultados em tempo real pela comunidade, pelo endereço:

<https://ifto.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade>.

2.2. - Governança

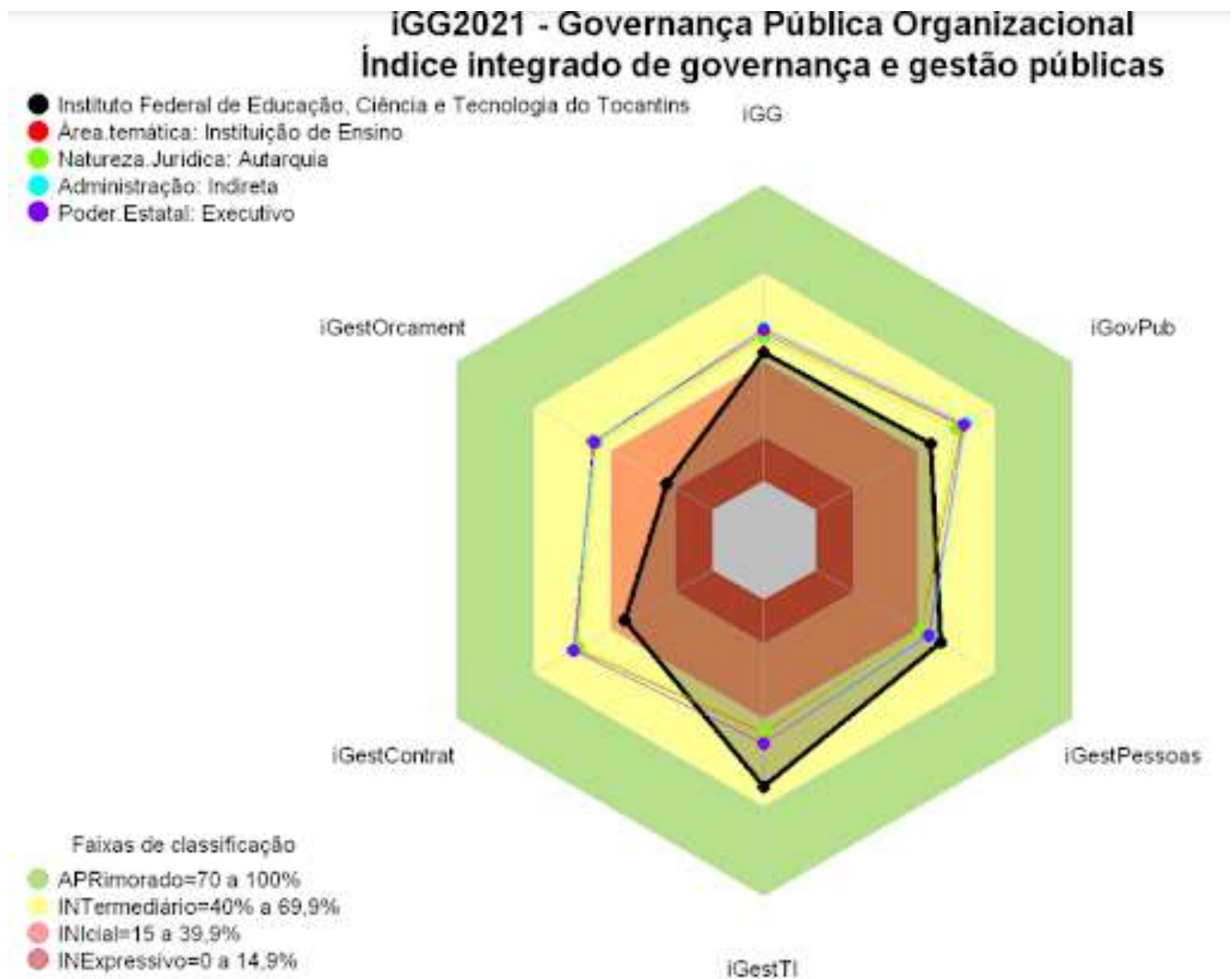
O Tribunal de Contas da União (TCU) vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança.

Todas as informações dos resultados do Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública, ciclo 2021 e anteriores, inclusive o Acórdão 2699/2018-Plenário e o relatório e o voto que o fundamentaram, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/>.

No quadro a seguir é apresentado o resumo da autoavaliação do IFTO no ciclo 2021:

Indicador	Ciclo 2018	Ciclo 2021
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	34%	43,2%
iGovPub (índice de governança pública)	50%	44,9%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	36%	46,1%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	25%	48,8%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	28%	53,4%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	34%	63,0%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	35%	36,0%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	27%	34,3%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	-	27,2%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	18,1%

Embora para o TCU o uso do iGG (ou de seus subindicadores) na forma de ranking não seja adequado, na maioria das situações, até por se tratar de uma autoavaliação, essa comparação acaba sendo indicada para a troca de experiências exitosas entre as instituições. A comparação entre instituições envolvidas no levantamento pode ser visualizada no gráfico a seguir:



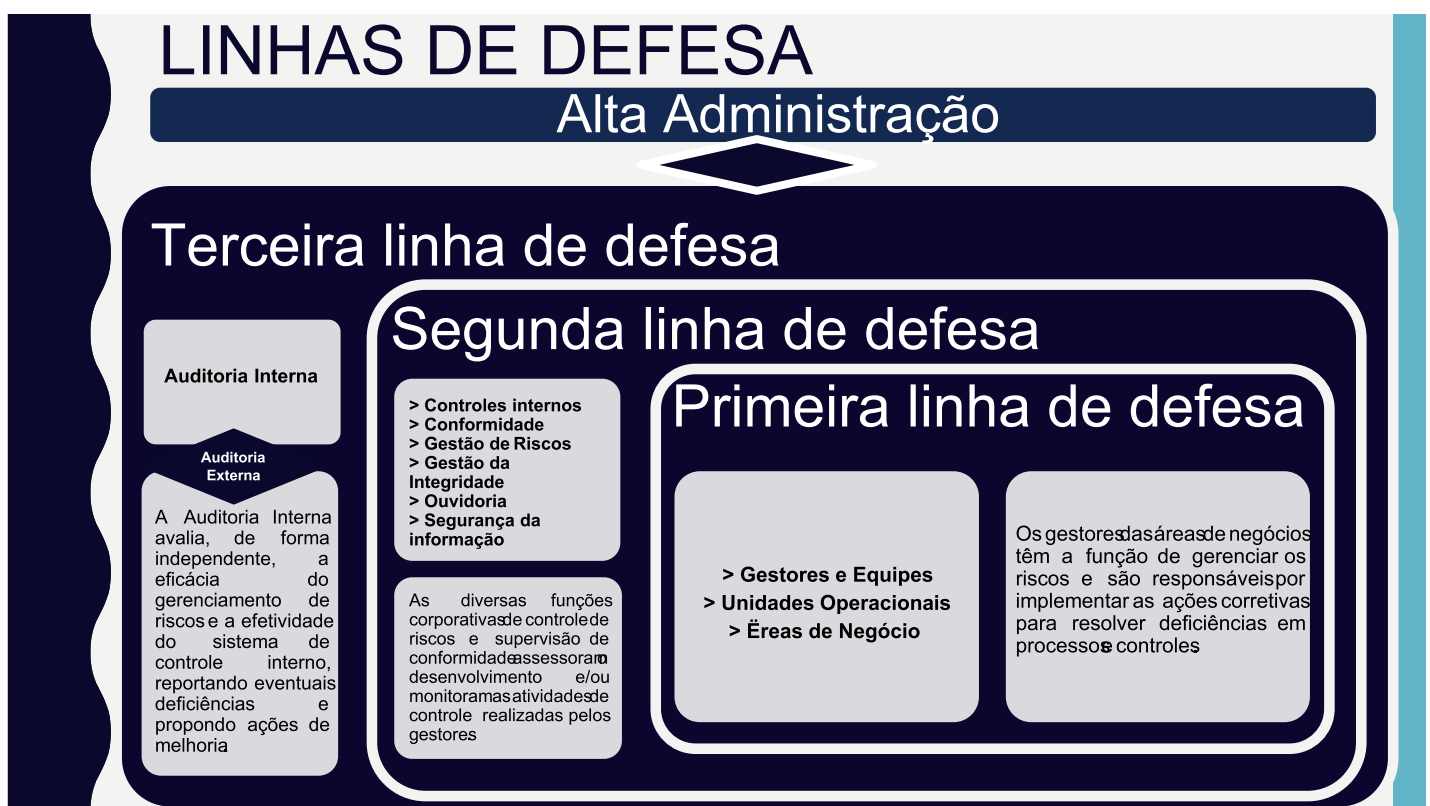
O IFTO está constantemente buscando avançar em relação a sua governança institucional; por esse motivo, foi composto um comitê de governança através da Portaria nº 1310/2019/REI/IFTO, de 4 de novembro de 2019. Outra iniciativa foi estabelecer como indicador estratégico, no PDI 2020-2024, o iGG (índice integrado de governança e gestão públicas), indicador estratégico 0504, que será agora medido anualmente, de forma obrigatória ou voluntária.

03

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1. Gestão de Riscos e Controles Internos

Com o modelo de "três linhas de defesa", apresentado a seguir, fortalecemos nosso sistema de controle interno e contribuimos para que a organização possa atingir seus objetivos através de gerenciamento de riscos de forma padronizada e a consequente implementação de controles efetivos. Neste modelo, cada grupo de gestores que compõe as linhas de defesa desempenha um papel distinto no sistema de controle interno, de acordo com nossa estrutura de governança. São componentes do controle interno: ambiente, avaliação de riscos, atividades de controle, sistemas de informação e monitoramento.



No atual modelo de Gestão e Avaliação de Riscos do IFTO, foram identificados riscos aos macroprocessos e aos objetivos estratégicos do IFTO. Para facilitar sua identificação, os riscos foram classificados quanto ao seu impacto Operacional, Financeiro e Legal, bem como quanto ao seu impacto quanto à Integridade e à Imagem Organizacional.

Para a mensuração dos riscos, utilizou-se inicialmente uma escala subjetiva, que classifica os riscos institucionais quanto ao seu Impacto e Probabilidade. Quanto maior o impacto x probabilidade, mais grave é o risco, conforme mostra a figura seguinte:

Probabilidade	90%	Média	Média	Alta	Alta	Alta
	70%	Baixa	Média	Média	Alta	Alta
	50%	Baixa	Baixa	Média	Alta	Alta
	30%	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta
	10%	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Média
		Muito Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto
Impacto						

3.2. Principais Riscos e Controles

A partir de 2019, o IFTO passou a utilizar o módulo ForRisco, da Plataforma For (a mesma plataforma que também foi utilizada para a construção do PDI 2020-2024), para a gestão dos riscos institucionais. Isso facilitou a identificação de riscos também em relação aos objetivos estratégicos, uma vez que a plataforma facilita o resgate dessas informações. No entanto, com a migração da versão local do ForRisco para a versão web em parceria com o MEC/RNP, o módulo ForRisco, ao contrário do ForPDI, não tem a função de exportar dados, que deverão ser migrados manualmente.

Alguns dos principais riscos do IFTO são apresentados no quadro a seguir:

Riscos	Mitigação
Restrições orçamentárias para cumprimento das metas do PDI	• Captação de recursos externos. • Desenvolvimento de projetos que gerem receita.

Quadro de servidores em quantidade e com as qualificações específicas insuficientes	• Criação de banco de talentos do IFTO para identificar as áreas de atuação de seus servidores. • Planejamento das necessidades de capacitação nas áreas de propriedade intelectual, criação de ambientes inovativos, captação de recursos externos e elaboração de propostas de cursos
Desinteresse dos pesquisadores em desenvolver projetos e programas	• Reestruturação do programa de apoio às atividades de pesquisa. • Implantação de sistema de gerenciamento dos projetos via web. • Criação da Política de Inovação do IFTO. • Definição de padrões internos dos processos de trabalho da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI). • Melhoria dos processos de comunicação interna e externa.
Desinteresse dos extensionistas em desenvolver projetos e programas	• Criação da rede de extensionistas do IFTO. • Reestruturação do programa de apoio às atividades de extensão. • Criação da Política de Inovação do IFTO. • Melhoria dos processos de comunicação interna e externa. • Publicização dos resultados dos projetos de extensão. • Implementação dos recursos de custeio.

04 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Induzir o Desenvolvimento Regional Sustentável

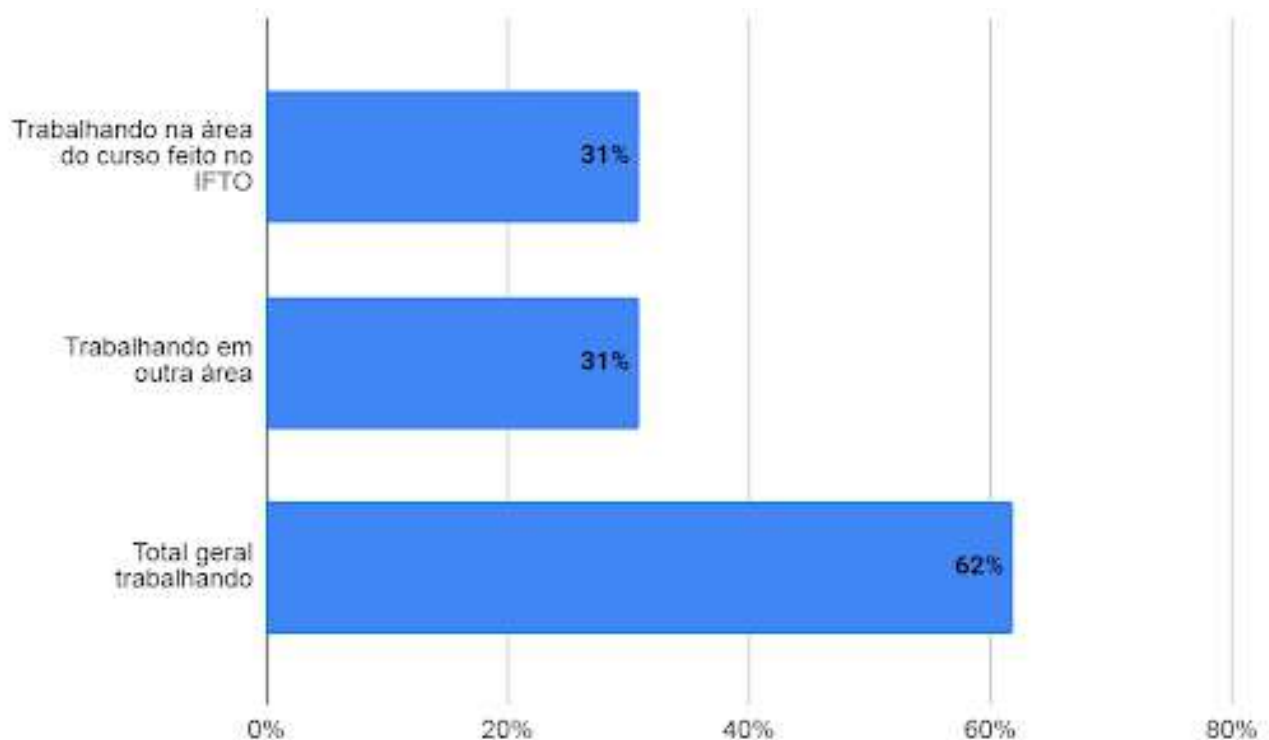
INDICADOR 0101: Percentual de egressos ativos no mundo do trabalho (participação dos egressos no mundo do trabalho)

META 2021: 60%

OBSERVADO 2021: 62%

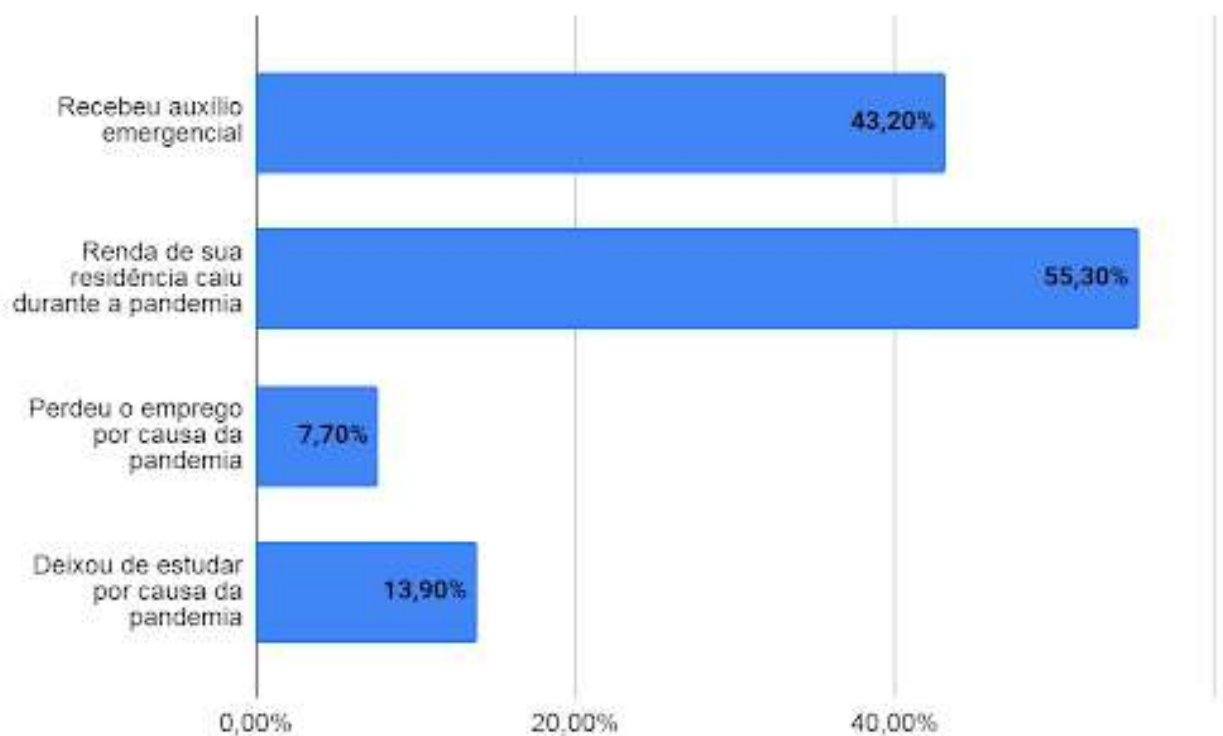
A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis desenvolveu e aplicou, entre os meses de julho e dezembro de 2021, uma pesquisa institucional com os egressos do IFTO. Para a divulgação da pesquisa, foram feitas campanhas nas redes sociais, por e-mail, no site do IFTO e, principalmente, através do Espaço Virtual do Egresso no site do Instituto. Essa foi a terceira campanha institucional de Pesquisa de Egressos do IFTO, resultado da criação da Política de Egressos, aprovada no mês de janeiro de 2019. A pesquisa foi respondida por 670 pessoas. Dessa forma, seguem os resultados observados para o indicador 0101:

Percentual de egressos ativos no mundo do trabalho:



É importante destacar que, dada a natureza do IFTO, que oferta cursos em várias modalidades, como Ensino Básico e Técnico, Graduação e Pós-Graduação, 17,5% responderam que não estão trabalhando, visto que continuam estudando.

Para investigar os impactos sociais e econômicos do novo coronavírus na vida dos egressos, pelo segundo ano consecutivo, a pesquisa teve uma seção de perguntas referentes à pandemia da covid-19. A análise desses dados dará uma dimensão regional do problema e contribuirá no entendimento sobre como a comunidade foi impactada pelo cenário vivido em 2020 e 2021. Sobre esses dados, destacamos as seguintes evidências no gráfico a seguir:



INDICADOR 0102: Percentual de permanência e êxito dos estudantes-atletas

META 2021: 80%

OBSERVADO 2021: N/A

O ano de 2021 iniciou-se com uma expectativa de retorno das atividades presenciais nas unidades do IFTO, mas, como em 2020, a pandemia mais uma vez adiou o retorno das práticas esportivas de forma coletiva e, consequentemente, foi necessário postergar as atividades relacionadas ao esporte. É necessário enfatizar o prejuízo provocado por essa

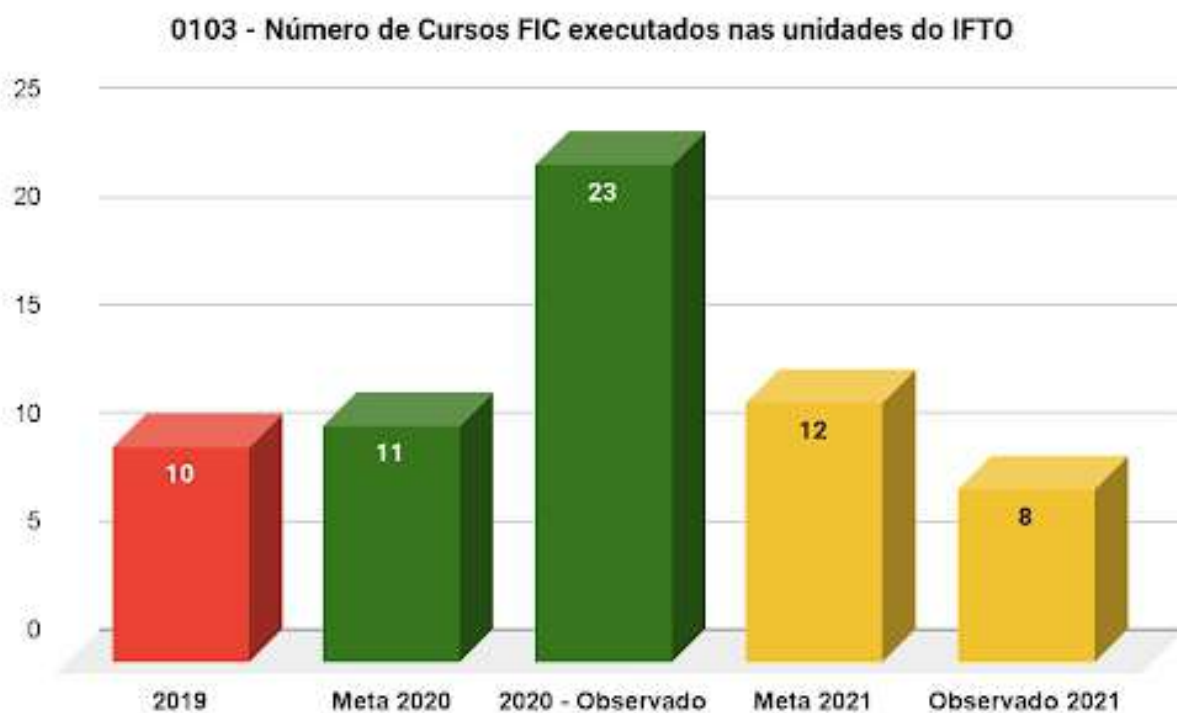
interrupção das atividades esportivas pelos estudantes. O sedentarismo de crianças e adolescentes pode levar ao desenvolvimento de enfermidades na vida adulta, entre elas, problemas cardíacos, acidentes vasculares cerebrais (AVCs), diabetes e cânceres. Juntas, essas doenças respondem por 71% das mortes que ocorrem no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Mais uma vez, assim como em 2020, houve a impossibilidade de implementar ações voltadas para o esporte no âmbito do IFTO, que são a realização dos Jogos Internos, das etapas internas das unidades e a classificação para as etapas regionais e nacional dos Jogos dos Institutos Federais, suspensas pelo mesmo motivo. Em 2022, segue a expectativa na melhora do cenário da pandemia, podendo realizar essas atividades tão importantes na vida acadêmica dos estudantes do IFTO.

INDICADOR 0103: Número de Cursos FIC executados nas unidades do IFTO

META 2021: 12

OBSERVADO 2021: 8



No ano de 2021, o Instituto Federal do Tocantins ofertou o total de oito cursos de Formação Inicial e Continuada. Outros dois cursos foram propostos, entretanto, acabaram não sendo ofertados. De acordo com o gráfico esboçado, verifica-se um alcance de 66,66% da meta

estabelecida para o ano. Destaca-se que, nesse ano, não houve a oferta de cursos pelo Programa Novos Caminhos, que contribuíram para elevar a quantidade de cursos ofertados no ano de 2020.

Os cursos ofertados em 2021 atingiram 1.989 participantes. Dois desses cursos foram iniciativas próprias das unidades do IFTO, que beneficiaram cerca de 138 pessoas. Outros 6 cursos realizados na modalidade EAD foram provenientes de pactuações com o Ministério do Turismo, voltados para a qualificação profissional de 1.851 Guias e Condutores de Turismo em cursos de idiomas (Inglês e Espanhol).

INDICADOR 0104: Percentual de projetos de cursos de graduação com extensão curricularizada

META 2021: 100%

OBSERVADO 2021: N/A

O art. 35 da Resolução CONSUP/IFTO nº 28, de 4 de fevereiro de 2021, em atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior e regulamenta o disposto na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, para o decênio 2014–2024), estabeleceu como prazo máximo para as alterações de todos os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) vigentes, incluindo a aprovação no Conselho Superior (CONSUP) do IFTO, a data de 18 de dezembro de 2021 para, minimamente, iniciar oferta no primeiro semestre letivo de 2022.

Com vistas ao atendimento dessas diretrizes, as discussões sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação do IFTO tiveram início com a publicação da Portaria nº 776/2020/REI/IFTO, em 25 de agosto de 2020, cuja primeira reunião da comissão ocorreu em 4 de setembro de 2020. Como resultado dos trabalhos da comissão, foi criado o Regulamento da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, aprovado pelo CONSUP do IFTO através da Resolução CONSUP/IFTO nº 28, de 4 de fevereiro de 2021.

No entanto, a Resolução CNE/CES nº 1, de 29 de dezembro de 2020, estendeu em um ano o prazo para a implantação de algumas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que tenham vigência estabelecida a partir de maio de 2020. Dentre tais Diretrizes, está a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na educação superior brasileira. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Ensino estendeu até dezembro de 2022 o prazo para que os cursos de graduação do IFTO se adequassem a tais resoluções.

Diante disso, a Pró-Reitoria de Ensino justifica a não verificação da Meta para o Indicador 0104 para o ano de 2021.

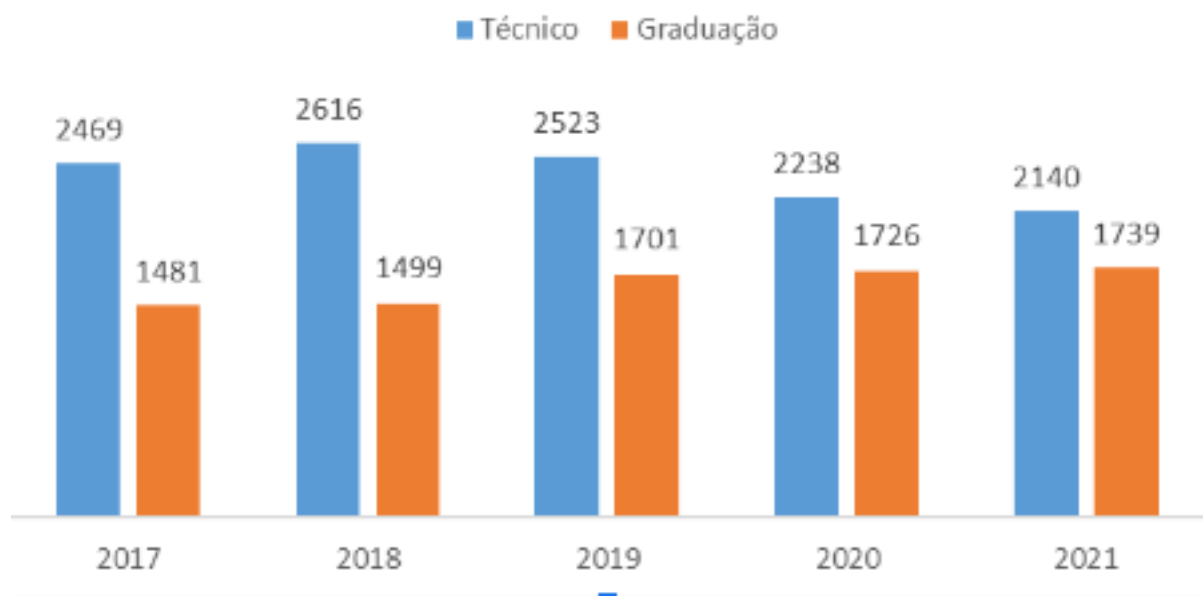
INDICADOR 0105: Total de vagas ofertadas em cursos técnicos e de graduação presenciais

META 2021: -

OBSERVADO 2021: 3.879

No ano de 2021 foram ofertadas 2.140 vagas em cursos técnicos e 1.739 em cursos de graduação. Houve uma diminuição de 98 vagas nos cursos técnicos. Essa diminuição deve-se ao fato de algumas unidades terem executado novos planejamentos de suas ofertas. Houve aumento de 13 vagas em cursos de graduação em virtude de alguns cursos terem realizado mais chamadas da lista de espera.

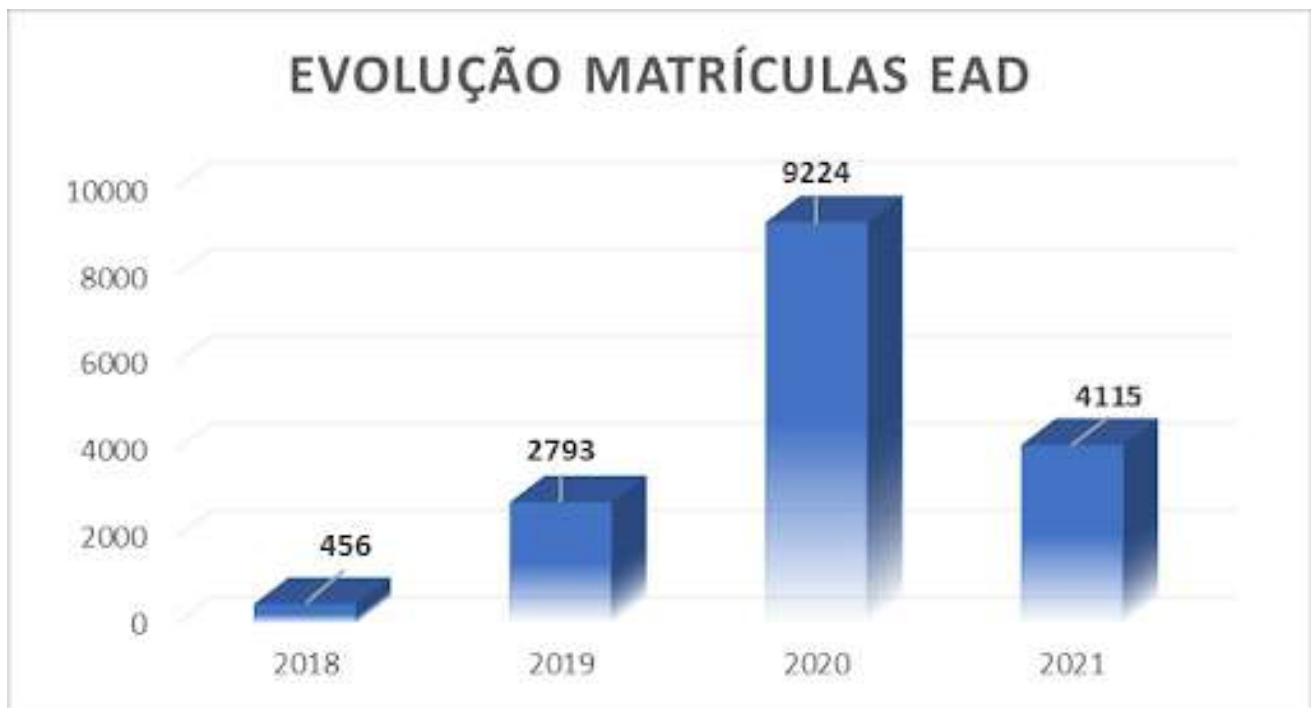
Vagas ofertadas



INDICADOR 0106: Total de alunos matriculados em cursos a distância

META 2021: -

OBSERVADO 2021: 4.115 novas matrículas



Para atender a meta 11 do PNE no que tange a ampliar o número de vagas em educação a distância no ano de 2021, as ofertas na modalidade a distância no IFTO deram seguimento aos tipos, natureza e níveis planejados em 2020. Assim, foram ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos técnicos de nível médio através de oferta tipo fomento, e cursos de pós-graduação lato sensu através de oferta do tipo esforço próprio do IFTO.

Natureza de oferta do tipo esforço próprio é aquela cujo recurso para a execução do curso advém da matriz orçamentária do IFTO; e natureza de oferta do tipo fomento é aquela cujo recurso para a execução do curso é descentralizado ao IFTO para fins específicos de oferta conforme demanda.

Para os cursos iniciados em 2021, foram registradas 6.059 novas matrículas em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e em cursos técnicos de nível médio, além de 45 matrículas para o curso de pós-graduação lato sensu em Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária.

No ano de 2021 não houve entrada de novas vagas para cursos superiores no IFTO. Neste sentido, foi mantida a oferta através de 336 rematrículas para os cursos superiores iniciados em 2020 através do Universidade Aberta do Brasil – UAB/IFTO, fomento CAPES.

Como pode ser observado, no ano de 2021, não houve a oferta dos cursos FIC pelo Programa Novos Caminhos. No ano de 2020, eles tiveram uma importante contribuição para elevar a quantidade de cursos a distância ofertados no IFTO.

A) Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC

A oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na modalidade EaD podem ser organizados pelas Unidades de Ensino do IFTO e/ou pela Pró-Reitoria de Extensão.

No ano de 2021, dois cursos foram organizados pelas Unidades de Ensino e ofertados através do esforço próprio: o curso para Programador Web, com 100 vagas pelo Campus Pedro Afonso, e o curso de Inglês Básico: ensino de gramática contextualizada, com 30 vagas também pelo Campus Pedro Afonso, totalizando 130 vagas e 138 matrículas efetivadas.

Também houve a oferta de 8.234 vagas para o curso de Inglês Aplicado a Serviços Turísticos através de provimento do Ministério do Turismo, tanto para condutores, guias e profissionais, estudantes e interessados na cadeia produtiva do Turismo, que totalizou 1.851 matrículas.

B) Curso Técnico de nível médio

Organizados pelo Centro de Referência de Educação a Distância (CREAD) do IFTO através de provimentos da SETEC/MEC, foram ofertados novamente os cursos técnicos em Administração, Agronegócio, Informática para Internet, Meio Ambiente e Serviços Públicos, com atendimento de 2.500 novas vagas, resultando em 2.081 matrículas efetivadas, conforme informações do Sistema Pronatec.

As vagas planejadas de 2021 fazem parte da 1ª Meta do Termo de Execução Descentralizada nº 8643/2019, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com o objetivo de ofertar dez mil matrículas em cursos técnicos através da Bolsa Formação.

No ano de 2020, foram ofertadas 2.318 vagas e observadas 1.395 matrículas, contemplando 31 municípios com o ensino técnico a distância. Assim, para o ano de 2021, foram mantidas 19 parcerias com os municípios tocantinenses e firmadas 9 novas parcerias, sendo então ofertados os cursos em 28 polos de educação a distância.

No ano de 2021 ocorreu a finalização do curso Técnico em Edificações, com 20 matrículas efetivas, iniciado em 2020, através de esforço próprio pelo Campus Gurupi. Não houve vestibular em 2021 para o curso Técnico em Edificações a distância.

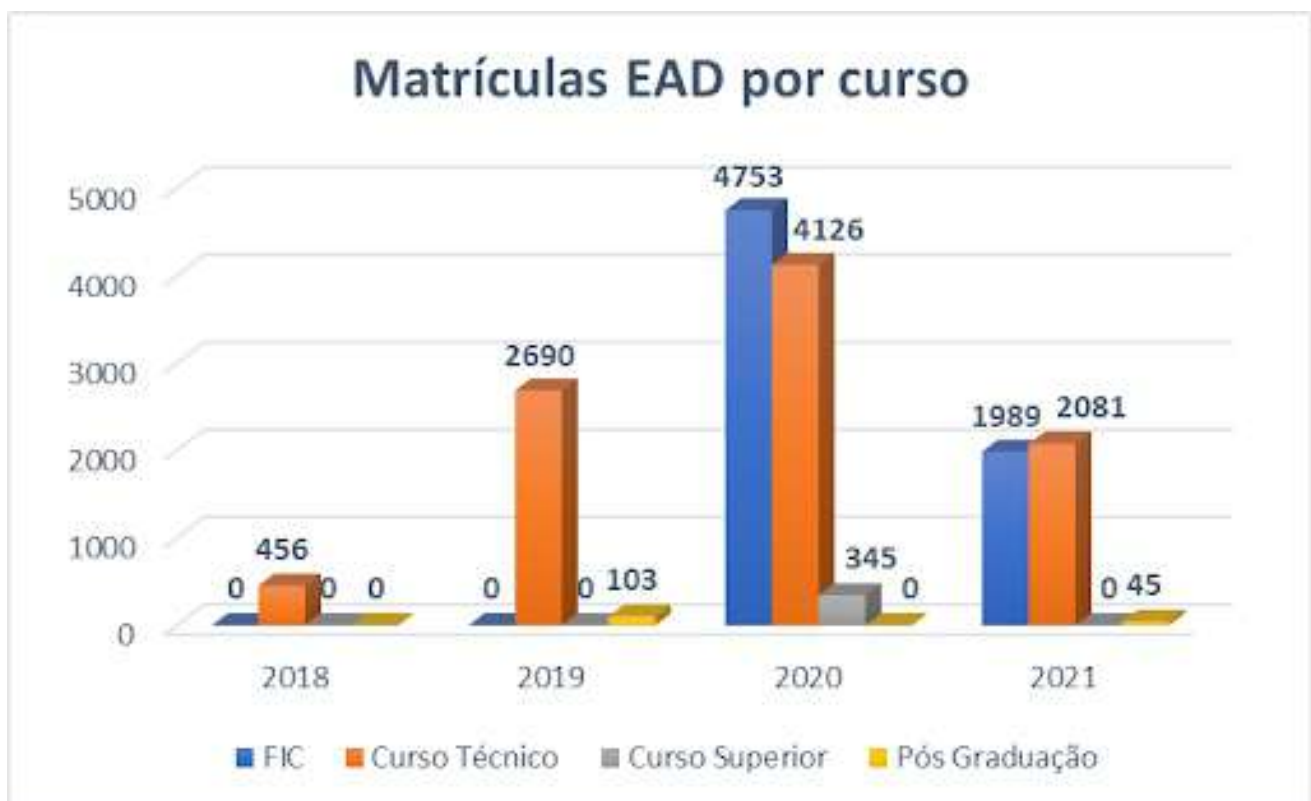
C) Cursos de nível Superior

Com a implantação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), no ano de 2020, o IFTO passa a ofertar 380 vagas para o ensino superior a distância através de dois cursos. Os cursos são mantidos através de provimentos advindos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES); são eles: curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio e curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional.

No ano de 2021 foram mantidos os dois cursos superiores sem os encontros presenciais nos polos UAB devido aos protocolos de segurança em decorrência da pandemia da covid-19. Das 354 matrículas, foram renovadas para o segundo ano de oferta 336 matrículas, segundo informações do SISTEC.

D) Pós-Graduação

Em 2021 houve a oferta de 45 vagas no Campus Dianópolis para o curso de pós-graduação lato sensu em Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária, resultando o registro de 45 matrículas no SISTEC.



INDICADOR 0107: Total de projetos de pesquisa institucionalizados**META 2021:** 150**OBSERVADO 2021:** 122

Ao todo foram 122 projetos institucionalizados em 2021. Conforme o gráfico acima, foram 65 projetos aprovados no edital do Programa de Iniciação Científica (PIC), com a destinação de bolsas para estudantes financiados pelo IFTO e pelo CNPq. Os 37 projetos selecionados nos Programas de Apoio à Pesquisa (PAP) receberam auxílio financeiro para custeio das pesquisas nas seguintes modalidades: Pesquisa em Arranjos Produtivos Locais (APL), Bolsas Produtividade em Pesquisa e Inovação (PQ), Apoio a Projetos de Inovação (INOVA), Estruturação de Grupos de Pesquisa (EGP), e Projetos de Pesquisa Aplicada voltados a Produtos Educacionais e Tecnológicos do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PAP-ProfEPT). Contamos também com o registro de 20 projetos de pesquisa na modalidade de fluxo contínuo.

A meta estabelecida para 2021 foi de 150 projetos; contudo, conforme observado, alcançamos um total de 122. Apesar de numericamente representar uma frustração em relação à meta estabelecida para 2021, esclarecemos que houve uma alteração nos mecanismos de submissão de projetos para os editais PAP no ano de 2021 oriunda do acolhimento das demandas apresentadas pelos pesquisadores. Assim, aos proponentes foi

dada a oportunidade de indicar o estudante bolsista de iniciação científica e cadastrar o plano de trabalho na mesma submissão. Essa mudança resultou na agilidade do trabalho do pesquisador sem impactar no número de bolsas dos estudantes. O número de projetos que foram incorporados aos projetos PAP na forma de planos de trabalhos foi 24, o que, no cenário anterior à mudança do mecanismo de submissão, resultaria em 146 projetos. Diante disso, consideramos que a meta foi alcançada se considerarmos os planos de trabalho cadastrados.

As ações voltadas ao Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) e ao Programa de Iniciação Científica (PIC) do IFTO no ano de 2021 alcançaram investimentos na ordem de R\$ 820.927,00, sendo R\$ 725.127,00 com recursos próprios e R\$ 95.800,00 com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foram investidos R\$ 479.527,78 no Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) e R\$ 341.000,00 no Programa de Iniciação Científica (PIC).



Todos os programas e projetos de pesquisa, de iniciação científica, de inovação e de empreendedorismo têm a participação de servidores e estudantes do IFTO, incentivando a produção acadêmico-científico-cultural na instituição e possibilitando a geração e a transformação do conhecimento de forma a atender às necessidades e interesses da sociedade.

A participação de estudantes no acompanhamento e execução de projetos de pesquisa ou de inovação tecnológica possibilita melhoria em seus rendimentos acadêmicos e aumenta as possibilidades de ingresso em cursos e programas de pós-graduação, além de garantir uma melhor preparação para o mundo do trabalho.

Muitos desses projetos são oriundos de integrantes de grupos de pesquisa do IFTO. Atualmente, a instituição possui mais de 50 grupos de pesquisa institucionalizados, distribuídos nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas e Linguísticas, Letras e Artes.

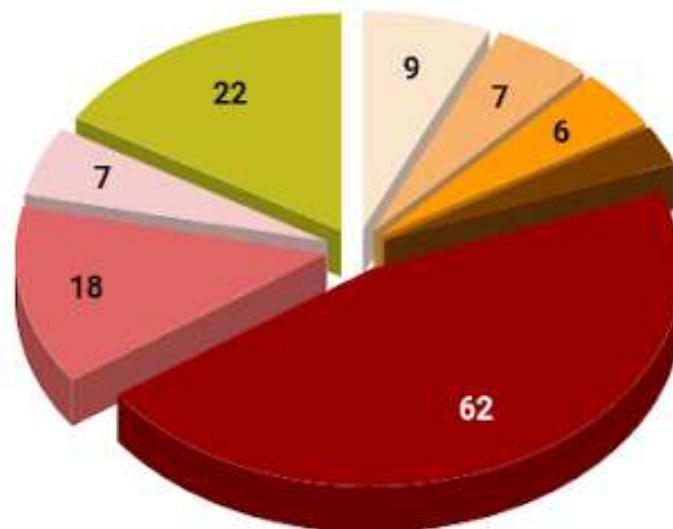
INDICADOR 0108: Total de projetos de pesquisa finalizados

META 2021: 120

OBSERVADO 2021: 135

135 Projetos de Pesquisa Finalizados

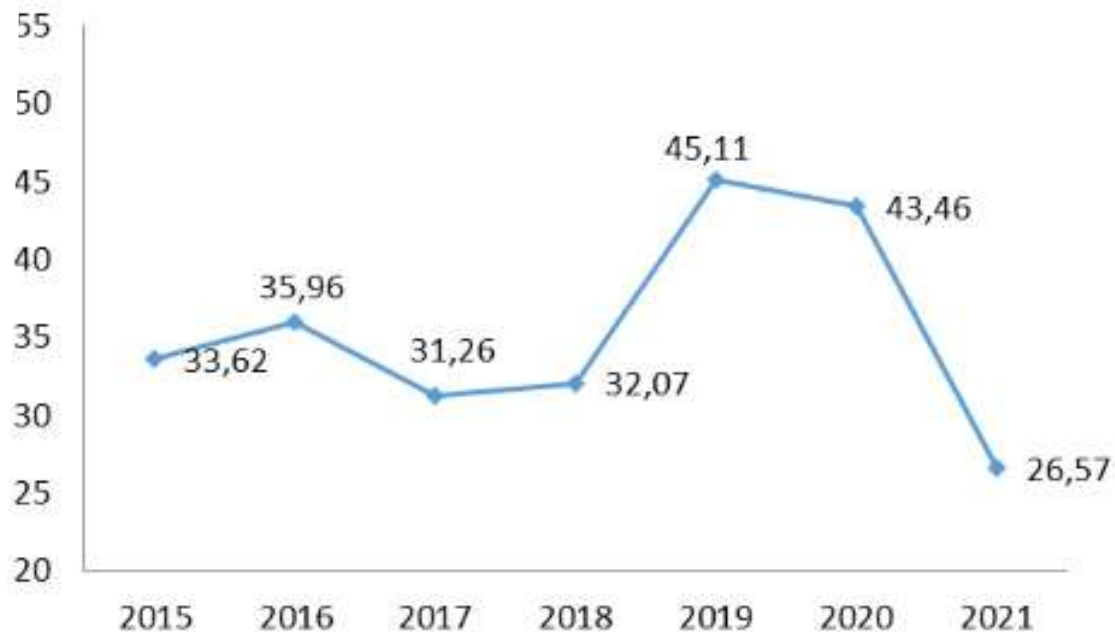
PAP-APL PAP-PQ PAP-INOVA PAP-EGP PIC-IFTO PIC-CNPq
IF Mais Empreendedor Fluxo Contínuo



Os projetos de pesquisa finalizados em 2021 foram resultado das ações voltadas aos Programas de Apoio à Pesquisa (PAP) do Programa de Iniciação Científica (PIC) do IFTO no ano de 2020 e aos projetos de pesquisa na modalidade de fluxo contínuo. Além deles, tivemos a adesão de sete projetos no Programa IF Mais Empreendedor Nacional no ano de 2021. Graças aos investimentos destinados ao programa, foi possível ultrapassar a meta estabelecida para 2021, conforme pode ser observado na tabela acima, com 135 projetos finalizados em 2021.

INDICADOR 0109: Relação ingresso/aluno (TCU)**META 2021:** -**OBSERVADO 2021:** 26,57

Houve uma diminuição do número de ingressantes e número de vagas, entretanto, a quantidade de alunos com matrícula ativa pelo menos um dia do ano foi alta, refletindo neste indicador. Segue o histórico dos indicadores desde o ano de 2015.

Relação Ingresso x estudante

INDICADOR 0110: Total de novas parcerias e convênios realizados pelo Centro de Referência em Educação a Distância do IFTO

META 2021: 2

OBSERVADO 2021: 9 novas parcerias



Com a implantação do Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD) no IFTO, no ano de 2019, foi possível também implementar e promover o desenvolvimento regional sustentável no estado de Tocantins através da proposta de oferta de 5 mil vagas em formação técnica de nível médio através dos cursos Técnicos em Administração, Agronegócio, informática para Internet, Meio Ambiente e Serviços Públicos.

Para apoio aos 2.682 estudantes matriculados no CREAD, conforme informações do SISTEC, foi necessário buscar novas parcerias e estabelecer convênios para a manutenção dos estudantes nos municípios do estado do Tocantins. Para tanto, foram planejados, inicialmente, convênios entre o IFTO e 34 municípios tocantinenses. No entanto, para as ofertas dos cursos técnicos, no ano de 2020, foram executadas parcerias com 31 municípios.

Objetivando levar ensino a distância para todos os municípios do estado, o CREAD divulga para o ano de 2021 2.500 novas vagas através de provimentos da SETEC/MEC para a reoferta dos cinco cursos técnicos.

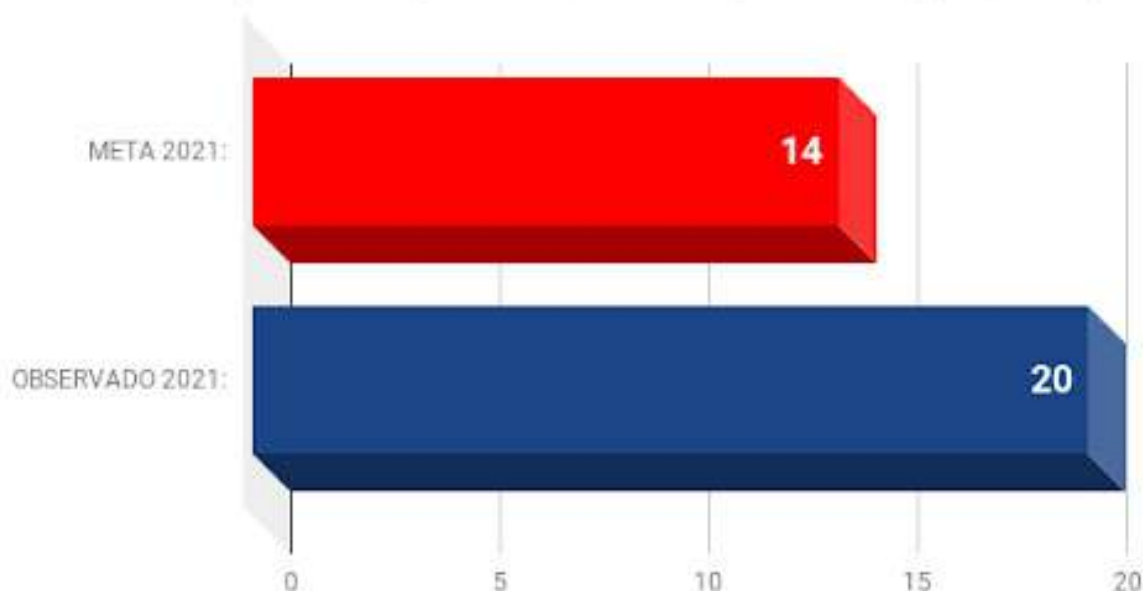
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Promover a inovação tecnológica e empreendedorismo

INDICADOR 0201: Ações de fomento à cultura de inovação e empreendedorismo realizados (palestras, eventos, cursos, reuniões, projetos, etc.)

META 2021: 14

OBSERVADO 2021: 20

Ações de fomento à cultura de inovação e empreendedorismo realizados (palestras, eventos, cursos, reuniões, projetos, etc.)



As ações de estímulo à cultura de inovação e empreendedorismo foram intensificadas no ano de 2021, como pode ser observado no gráfico acima. Diversas ações, como reuniões, palestras, workshops, eventos e editais de fomento, foram realizadas para estimular o surgimento de novos projetos, incentivando professores, técnicos e estudantes a atuarem em conjunto para o desenvolvimento da cultura da inovação e do empreendedorismo pelo IFTO.

A realização do grande número de eventos e reuniões foi viabilizado pelo uso disseminado de plataformas digitais, oportunizando uma participação ampla das diversas unidades do IFTO. Entre esses eventos podemos destacar as ações relacionadas à disseminação e qualificação das propostas de projetos para a participação em editais internos e externos, que envolvem desde a sensibilização e prospecção de participantes,

reuniões para responder as dúvidas pré-submissão e qualificação das propostas, bem como a orientação após a classificação para esclarecer sobre a necessidade de aderência às regras do edital.

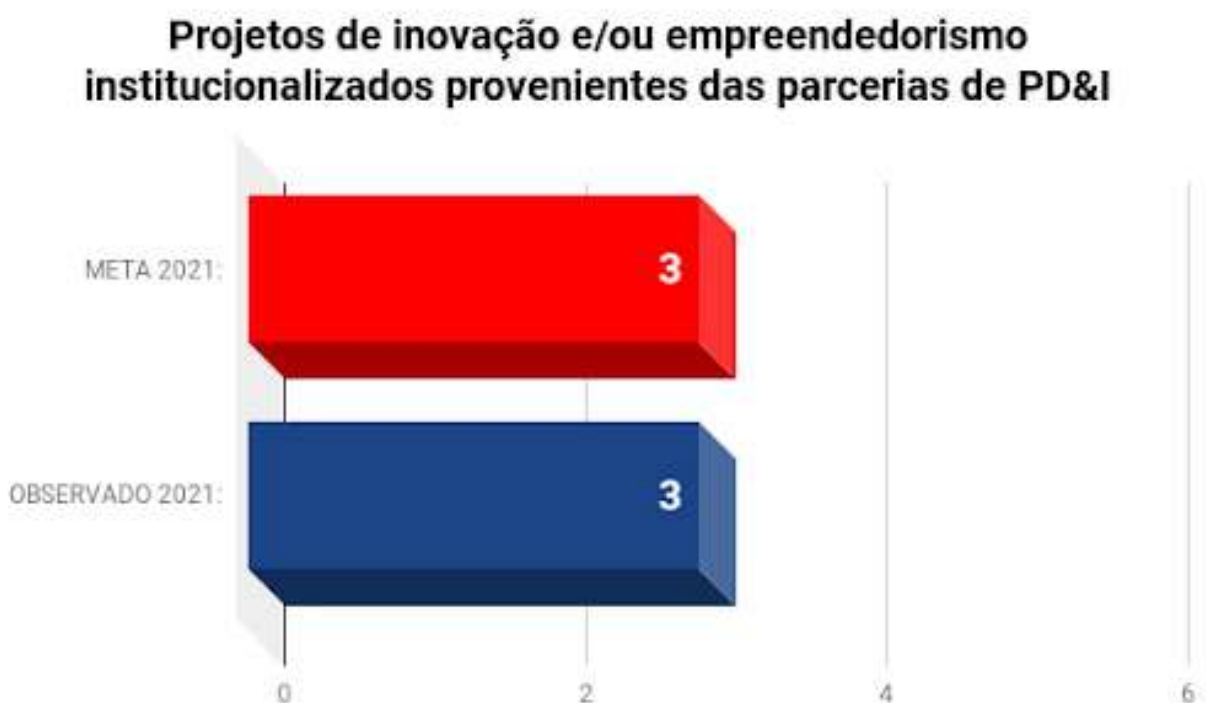
Podemos destacar, no ano de 2021, a realização de oficinas de empreendedorismo e inovação com palestras de sensibilização para editais de empreendedorismo e inovação que culminaram na aprovação de empreendimentos criados por pesquisadores do IFTO (Catalisa ICT e Inova Amazônia) e palestras e workshops sobre propriedade intelectual.

Para os próximos anos tem-se como expectativa o aumento das ações de associativismo e empreendedorismo, uma vez que as unidades têm sido incentivadas, por meio de assessoria e recursos, a ampliarem projetos que atuem nesse segmento.

INDICADOR 0202: Projetos de inovação e/ou empreendedorismo institucionalizados provenientes das parcerias de PD&I

META 2021: 3

OBSERVADO 2021: 3



Através do edital de Apoio a Projetos de Inovação (PAP/INOVA), dois projetos de inovação e/ou empreendedorismo estabeleceram parcerias com empresas para desenvolver atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), e um projeto para o desenvolvimento de atividades de pesquisa fruto da prospecção da unidade Lagoa da Confusão de indústrias químicas produtoras de agrotóxicos.

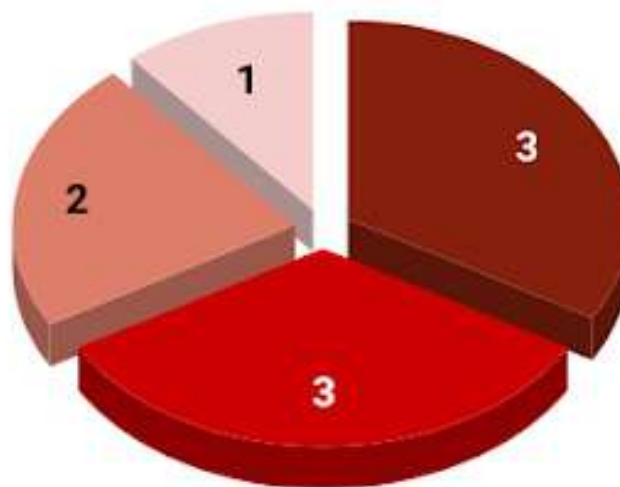
Desta forma, no ano de 2021, observou-se que foi cumprido o número de projetos institucionalizados provenientes das parcerias em atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação estabelecidos na meta para o período.

A expectativa para os próximos anos é ampliar ainda mais essas ações em conjunto com as unidades por meio do fomento à formalização de novas parcerias institucionais para ampliar o impacto das ações dos campi nas regiões alcançadas.

INDICADOR 0203: Ambientes promotores de empreendedorismo e inovação
META 2021: 6
OBSERVADO 2021: 9

Ambientes promotores de empreendedorismo e inovação

● EJs ● IFMakers ● CATIs ● Núcleo Incubador



No ano de 2021, o número de ambientes de inovação se manteve superior à meta estabelecida, mas estável em relação ao ano anterior. Dois novos ambientes estão em estruturação: o primeiro, na unidade de Gurupi, iniciou os trabalhos de estruturação no dia 26 de fevereiro de 2021, pela equipe instituída pela Portaria REI/IFTO Nº 140/2021; o segundo, na unidade de Paraíso do Tocantins, iniciou os trabalhos em 30 de abril de 2021, pela equipe instituída por meio da Portaria PSO/REI/IFTO nº 63/2021. Espera-se que esses ambientes se consolidem no ano de 2022, com a abertura de editais para a incubação de empreendimentos alinhados às suas vocações.

Durante o processo de estruturação, diversas ações relacionadas à capacitação e orientação da equipe foram realizadas, de modo a proporcionar o desenvolvimento de ambientes autônomos e capazes de agregar valor aos ecossistemas de inovação em que estão inseridos.

Em relação às Empresas Juniores (Ejs), o segundo ano de pandemia prejudicou muito as atividades. As Ejs constituídas continuam em funcionamento mas com as dificuldades relacionadas ao impacto da pandemia nos empreendimentos.

Espera-se, no ano de 2022, com o retorno presencial, a retomada do crescimento das EJs bem como o desenvolvimento de ações para o desenvolvimento dos ambientes vinculados à lei de informática (CAT).

INDICADOR 0204: Total de patentes e de registro de propriedade intelectual depositados

META 2021: 3

OBSERVADO 2021: 6

Total de patentes e de registro de propriedade intelectual depositados



O aumento do pedido de proteção tem justificativa em um trabalho realizado nas esferas de formação da cultura na comunidade, desenvolvimento de instrumentos normativos, desenvolvimento de pessoal qualificado e de gestão dos processos.

As ações de formação da cultura de proteção são representadas pelos atendimentos realizados aos servidores e inventores externos, pelo acompanhamento e orientação dos projetos de pesquisas institucionais e pela disseminação de formações em eventos e palestras realizadas durante o ano de 2021.

Existe ainda uma relação direta entre o aumento do número de protocolos de pedido de proteção e a existência de pessoal qualificado, dedicado ao atendimento aos pedidos de proteção da comunidade interna. Durante os anos de 2019 e 2020, o setor foi estruturado de modo a permitir que um servidor atuasse de forma prioritária nesses tipos de processos, realizando buscas de anterioridade em bases de patentes para cada pedido, orientando servidores na redação dos pedidos de forma direta e de acordo com a complexidade de cada pedido, bem como organizando modelos, fluxos e procedimentos de modo a permitir uma maior celeridade nos processos. Esforços na formação de servidores nas áreas de Propriedade Intelectual deverão ser ampliados para os próximos anos, considerando que o NIT tem diversas competências imputadas por força de lei, exigindo servidores qualificados para evitar prejuízos ao patrimônio intelectual da instituição.

Ressaltamos também a importância da pós-graduação no aumento do número de proteções. Até o ano de 2019, os pedidos de proteção, especialmente os relacionados a modelo de utilidade e patente, eram oriundos de projetos de pesquisa em programas de pós-graduação externos, cujos servidores eram orientados por docentes de outras instituições, dando origem a pedidos de proteção em regime de cotitularidade com outras instituições de ensino. Os produtos educacionais do Programa de Mestrado em Rede (ProfEpt) contribuíram para dar origem a pedidos de proteção exclusivos do IFTO.

Dessa forma, trabalhando diretamente na melhoria das diversas dimensões de atuação que envolvem a proteção da propriedade intelectual, de forma conjunta com a evolução da pesquisa e da pós-graduação do IFTO, obtivemos seis processos de propriedade intelectual protocolados jnos órgãos de proteção, o dobro da meta estabelecida para 2021.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Fortalecer o reconhecimento da identidade institucional

INDICADOR 0301: Total de projetos pedagógicos de cursos técnicos atualizados conforme Diretrizes Curriculares Institucionais

META 2021: Conforme quadro de oferta

OBSERVADO 2021: 11

O processo de construção das Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos de Nível Médio (DCI-tec), movimento de onde derivaram os Modelos Referenciais de Organização do Tempo, Carga Horária e Currículo Mínimo para os cursos técnicos de nível médio no Instituto Federal do Tocantins (MR-tec), teve início em 2018.

As discussões institucionais acerca da construção das diretrizes culminou na publicação da Resolução nº 62/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020, que convalida, pelo Conselho Superior, a Resolução ad referendum nº 13/2020/CONSUP/IFTO, de 26 de outubro de 2020, aprovando as Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos de Nível Médio (DCI-tec), e a publicação da Resolução nº 64/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020, que convalida a Resolução ad referendum nº 15/2020/CONSUP/IFTO, de 26 de outubro de 2020, que aprovou os Modelos Referenciais de Organização do Tempo, Carga Horária e Currículo Mínimo para os cursos técnicos de nível médio (MR-tec) no âmbito do IFTO.

Em 2021, foram atualizados 11 cursos técnicos, sendo 10 integrados e 1 subsequente: dois ofertados no Campus Dianópolis, dois no Campus Avançado Formoso do Araguaia, três no Campus Paraíso do Tocantins e quatro no Campus Porto Nacional, conforme o Quadro 0301.1.

Quadro 0301.1: Cursos Técnicos alterados em 2021, conforme as Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos de Nível Médio (DCI-tec)

Unidade	Nome do Curso	Tipo de Oferta
Campus Dianópolis	Técnico em Agropecuária	Integrado
Campus Dianópolis	Técnico em Informática	Integrado

<i>Campus</i> Avançado Formoso	Técnico em Agricultura	Integrado
<i>Campus</i> Avançado Formoso	Técnico em Informática	Integrado
<i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Agroindústria	Integrado
<i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Informática	Integrado
<i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	Técnico em Meio Ambiente	Integrado
<i>Campus</i> Porto Nacional	Técnico em Administração	Integrado
<i>Campus</i> Porto Nacional	Técnico em Informática	Isubsequente
<i>Campus</i> Porto Nacional	Técnico em Informática para Internet	Integrado
<i>Campus</i> Porto Nacional	Técnico em meio Ambiente	Integrado

Cabe ressaltar que a alteração de cursos técnicos de nível médio tem sido realizada mediante a publicação de edital de chamamento público, dando a possibilidade de que as unidades do IFTO façam adesão à medida em que houver condições locais favoráveis à atualização dos projetos pedagógicos de cursos (PPCs).

O Quadro 0301.1, apresentado acima, corresponde aos processos regidos pelos Editais nº 11/2021/REI/IFTO, de 5 de abril de 2021, e nº 51/2021/REI/IFTO, de 10 de agosto de 2021, disponíveis respectivamente nos Processos nº 23235.024875/2020-09 e 23235.014024/2021-21.

INDICADOR 0302: Percepção da comunidade interna e externa acerca das ações de pesquisa e inovação

META 2021: n/a

OBSERVADO 2021: n/a

A inclusão do Indicador 0302 – Percepção da comunidade interna e externa acerca das ações de pesquisa e inovação – no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020/2024 foi uma das inovações da nova edição do PDI. Pretende-se com este indicador verificar e monitorar o índice de percepção dos resultados da pesquisa e inovação executados no âmbito dos programas de pesquisa fomentados pelo IFTO.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) estima as seguintes etapas:

- Etapa I: estudo e elaboração do instrumento metodológico de avaliação da percepção da comunidade.
- Etapa II: validação do instrumento metodológico de avaliação da percepção da comunidade (pré-teste).
- Etapa III: aplicação da primeira rodada de avaliação da percepção da comunidade.
- Etapa IV: elaboração do relatório de avaliação da percepção da comunidade.

Por se tratar de uma meta qualitativa para o ano de 2021, adotou-se o termo não se aplica (n/a). A etapa I, prevista para o ano de 2021, foi severamente comprometida devido à pandemia da covid-19, de alcance mundial. Outras atividades foram realizadas, tais como publicação de editais e participação em chamadas externas. Destacamos que, em 17 de junho de 2021, foi encaminhado para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) um conjunto de considerações para o formulário de avaliação contendo questões que abordassem a percepção da comunidade. Assim, para o ano de 2022, serão realizadas as atividades da etapa 1 e, sucessivamente, as demais nos anos vindouros. Este planejamento será objeto de repactuação com as instâncias competentes do IFTO.

INDICADOR 0303: Número de novas parcerias (acordos, convênios, protocolos de intenções, PD&I etc.) institucionais externas com recebimento de recursos

META 2021: 1

OBSERVADO 2021: 6

0303 - Número de Novas Parcerias (acordos, convênios e protocolos de Intenções, PD&I, etc) institucionais externas com recebimento de recursos)



Este indicador mede o quantitativo de parcerias externas que ensejaram recurso financeiro para o IFTO. De acordo com o gráfico apresentado, observa-se que o IFTO superou consideravelmente a meta estabelecida.

Em 2021, foram feitas seis parcerias, que culminaram em recebimento de recursos financeiros, que se referiram à Chamada Pública para formação de Banco de Interesse de Municípios fomentadores do Projeto de Extensão Tecnológica Fabricação de Sanitizantes, em que foram contempladas as Prefeituras de Natividade, Paranã, Rio da Conceição, São Valério, Colinas do Tocantins e Formoso do Araguaia.

INDICADOR 0304: Alcance da comunidade externa por meio de ações de extensão (Quantidade de pessoas beneficiadas)

META 2021: 94.000

OBSERVADO 2021: 80.525

0304 - Alcance da comunidade externa por meio das ações de extensão do IFTO



Aponta-se como principais causas do alcance observado as ações de extensão voltadas ao enfrentamento da covid-19 em 2021, a saber: distribuição de sabonete líquido; produção de álcool em gel – ação esta fruto do Projeto Produção de Sanitizantes de Baixo Custo, que contou com uma Chamada Pública e a manifestação de seis municípios tocantinenses em apoiar financeiramente o projeto –; produção e distribuição de máscaras tipo face shield; e produção e distribuição de dispensers de álcool em gel. Ainda sobre as ações de enfrentamento da covid-19, ocorreu a produção de 80 mil recipientes de álcool em gel que

foram distribuídos para 18 municípios tocantinenses. Entretanto, não foi possível mensurar a quantidade de pessoas beneficiadas nesta ação, sendo contabilizada apenas a quantidade de municípios contemplados.

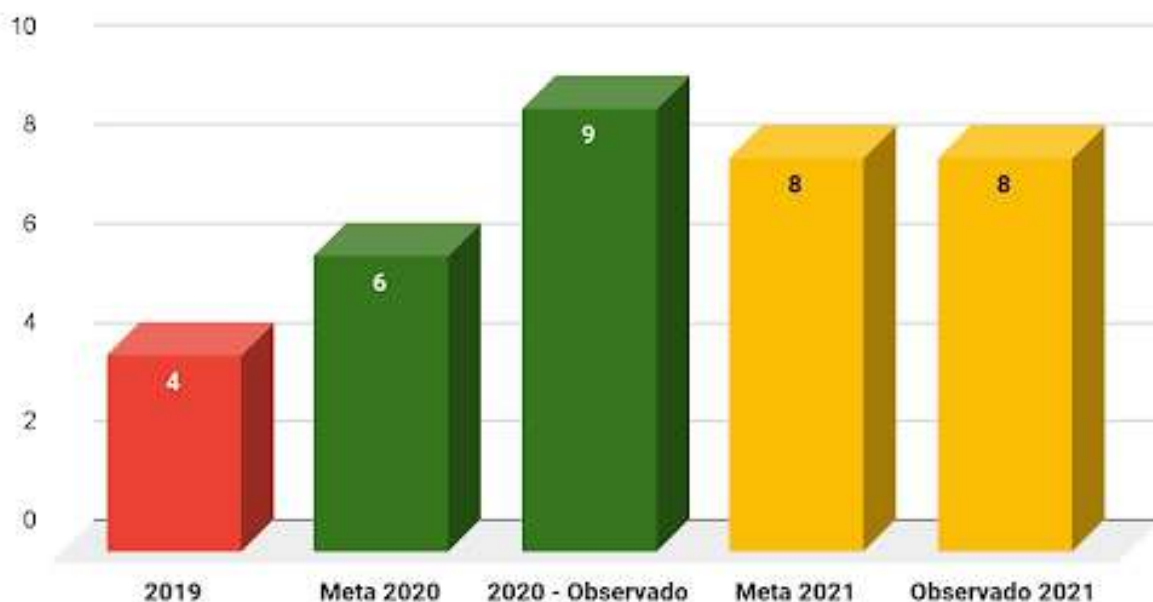
Houve também a continuidade do Projeto Alimentação Saudável, que através do Projeto Horta Pedagógica, beneficiou 1.705 pessoas dos municípios de Formoso do Araguaia e Dianópolis. Outra ação de grande impacto foi a oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada, os quais ensejaram importante contribuição na qualificação de 1.989 trabalhadores brasileiros.

INDICADOR 0305: Número de parcerias (acordos, convênios, protocolos de intenções, PD&I etc.) internacionais

META 2021: 8

OBSERVADO 2021: 8

0305 - Número de parcerias (acordos, convênios, protocolos de intenções, PD&I, etc) internacionais



Para as parcerias internacionais, foram considerados os protocolos de intenções, acordos de cooperação técnica e associação de intercâmbio profissional e estudantil. Esses vínculos com instituições estrangeiras têm como objetivo viabilizar a mobilidade de estudantes e servidores para realização de estágios, estudos ou pesquisas internacionais.

No ano de 2020, o IFTO possuía nove parcerias internacionais, porém, o convênio com o Programa PEC-G, apesar de assinado pelo reitor do IFTO, não obteve retorno da coordenação do programa para sua efetivação, sendo então retirado da relação das parcerias. Desse modo, o quantitativo de parcerias internacionais vigentes passou a ser de oito em 2021, atingindo a meta estabelecida.

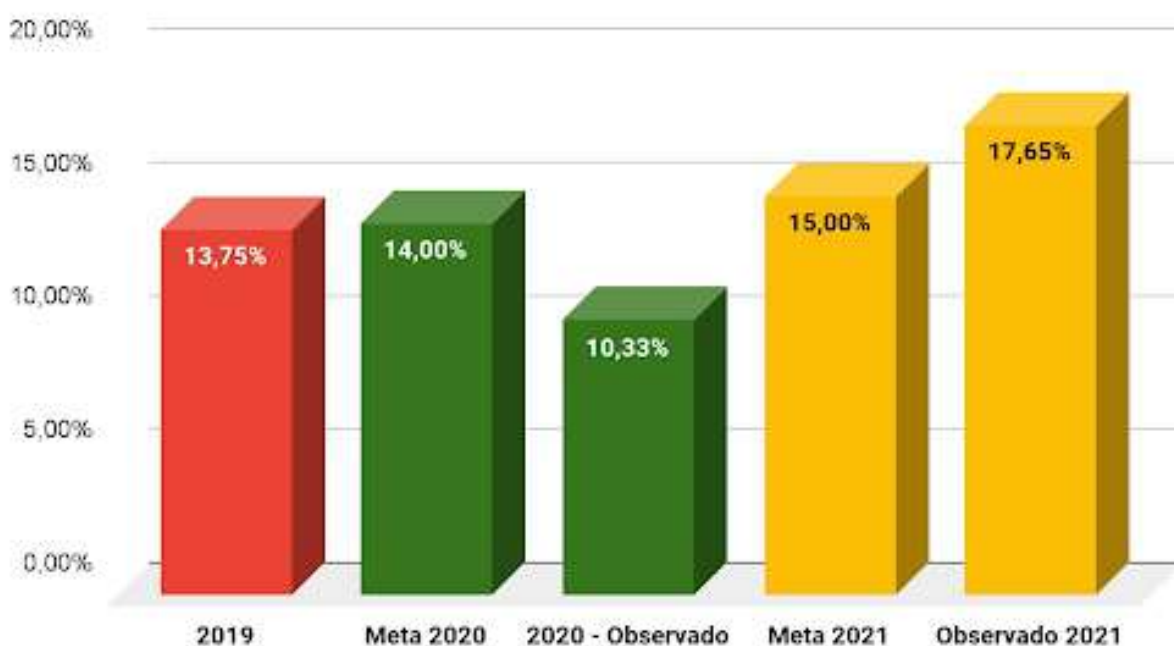
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Oportunizar o acesso e proporcionar a Permanência e o Êxito Estudantil

INDICADOR 0401: Percentual de estudantes envolvidos em atividades artísticas e culturais

META 2021: 15%

OBSERVADO 2021: 17,65%

0401 -Percentual de Estudantes envolvidos em atividades artísticas culturais



Este indicador teve como base o quantitativo de estudantes envolvidos em ações de Arte e Cultura realizadas no IFTO. No ano de 2021, foi registrado o percentual de 17,65%, considerando a referência de 14.248 estudantes matriculados no IFTO (dados referentes ao mês de dezembro do referido ano).

Houve um aumento de 2,65% no percentual de estudantes envolvidos em atividades artísticas e culturais em relação à meta estabelecida para o ano de 2021, e o aumento de 7,32% em relação ao ano anterior observado (2020).

Verifica-se que alguns fatores foram determinantes para este significativo aumento. Um deles é que o ano de 2021 foi o segundo ano de pandemia, portanto, foi possível aprimorar ferramentas tecnológicas necessárias para a realização dos eventos on-line, como melhorias nas plataformas, nos recursos de mensuração e registro das atividades e de participantes, além do significativo aumento do número de eventos on-line, pois esta modalidade reduz drasticamente os custos necessários para a realização dos eventos, como transporte, diárias, auxílios estudantis, dentre outros.

INDICADOR 0402: Total de projetos de ensino aprovados em edital de fomento

META 2021: 25 projetos

OBSERVADO 2021: 10

A Resolução nº 71/2020/CONSUP/IFTO, de 26 de novembro de 2020, que convalida a Resolução ad referendum nº 18/2020/CONSUP/IFTO, de 18 de novembro de 2020, que aprovou o Documento Orientador de Gestão de Projetos de Ensino no âmbito do Instituto Federal do Tocantins, possibilitou a promulgação de Editais de Fomento a projetos de ensino com recursos fornecidos pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). Para projetos a serem executados em 2021, foram promulgados os seguintes editais, totalizando um valor global estimado de R\$ 178.800,00 (cento e setenta e oito mil e oitocentos reais), fazendo jus aos seguintes benefícios: fomento ao projeto e bolsas para os estudantes colaboradores selecionados.

Projetos selecionados

2021/1

EDITAL nº 82/2020/REI/IFTO, de 20 de novembro de 2020, para projetos a serem realizados em 2021/1 – seleção para 28 (vinte e oito) propostas financiadas com recursos fornecidos pela Pró-Reitoria de Ensino, no valor global estimado de R\$ 103.600,00 (cento e três mil e seiscentos reais), fazendo jus aos seguintes benefícios: 2 (dois) para cada unidade educacional do IFTO e 6 (seis) projetos de ensino para ampla concorrência. Cada projeto pôde contemplar até 3 (três) estudantes bolsistas, sendo obrigatório, no mínimo, 1 (um) estudante bolsista do ensino técnico.

Item	Título do Projeto	Unidade
1	COMUNICAÇÕES A PARTIR DA LIBRAS E BRAILLE: Aprendizagem e construções de materiais alternativos com estudantes do <i>Campus</i> Araguatins do IFTO	Araguatins
2	LabScience: Laboratório Virtual para o ensino de Ciência de Dados	Araguaína
3	Laboratório de microorganismos: praticando e aprendendo	Colinas do Tocantins
4	Chá com Poesia – o texto poético como contribuição com a formação leitora e humana dos alunos do ensino médio do <i>Campus</i> Dianópolis – IFTO	Dianópolis
5	Projeto de Ensino: Sessão EnCine	Formoso do Araguaia
6	I Feira Científica do <i>Campus</i> Avançado Formoso do Araguaia	Formoso do Araguaia
7	Experimentação de Física com Robótica	Gurupi
8	Robótica interdisciplinar: uma realidade com Arduino e Scratch	Gurupi
9	Guia prático em audiovisual para incrustação de insetos para coleções didáticas	Palmas
10	Metodologia de Pesquisa em Ciência da Computação e Áreas Afins	Palmas

2021/2

EDITAL nº 64/2021/REI/IFTO, de 31 de agosto de 2021, para projetos a serem realizados em 2021/2 – seleção para 14 (catorze) propostas financiadas com recursos fornecidos pela Pró-Reitoria de Ensino, no valor global estimado de R\$ 68.600,00 (sessenta e oito mil e seiscentos reais), sendo 1 (um) para cada unidade educacional do IFTO e 3 (três) projetos de ensino para ampla concorrência. Cada projeto pôde contemplar até 2 (dois) estudantes bolsistas, sendo obrigatório, no mínimo, 1 (um) estudante bolsista do ensino técnico. Ainda em 2021/2 foi promulgado o EDITAL nº 76/2021/REI/IFTO, de 29 de outubro de 2021, para seleção complementar de projetos de ensino no âmbito do IFTO, a serem realizados em 2021/2 – seleção para 2 (duas) propostas financiadas com recursos fornecidos pela Pró-Reitoria de Ensino, no valor global estimado de R\$ 6.600,00 (seis mil e seiscentos reais), sendo 2 (dois) projetos de livre submissão das unidades. Cada projeto pôde contemplar até 2 (dois) estudantes bolsistas, sendo obrigatório, no mínimo, 1 (um) estudante bolsista do ensino técnico.

Item	Título do Projeto	Unidade
1	O uso do Geogébra como instrumento facilitador do ensino de matemática para os cursos técnico em informática e técnico em agropecuária do IFTO - Dianópolis	Dianópolis
2	Redes Sociais: Uma subjetividade no processo ensino aprendizagem	Lagoa da Confusão
3	Escrevendo Ideias: um mergulho na palavra	Colinas do Tocantins
4	Feira de Ciências do <i>Campus</i> Gurupi	Gurupi
5	De leitores a contadores de história: práticas de leitura e escrita de textos literários, de dentro para fora da escola	Dianópolis
6	Automação com Arduíno	Araguaína
7	Libras, a voz no silêncio dos sinais	Araguatins

8	Compostagem Domiciliar: construindo uma responsabilidade ambiental	Formoso do Araguaia
9	Laboratório de nematologia: praticando e aprendendo	Colinas do Tocantins
10	Metodologias ativas na formação de educadores - instrumentos para um ensino remoto e presencial de qualidade	Araguatins
11	Excel básico/intermediário com foco na capacitação dentro do mercado profissional	Palmas
12	Estudante conectado, engajado e acolhido	Palmas
13	Soluções para um Apocalipse Zumbi: exercitando a aprendizagem baseada em projetos	Gurupi

EDITAL nº 76/2021/REI/IFTO, de 29 de outubro de 2021

Item	Título do Projeto	Unidade
1	Números Complexos: Microlearning para uma aprendizagem significativa	Formoso do Araguaia
2	Horta vertical sustentável: faça você mesmo	Formoso do Araguaia

INDICADOR 0403: Taxa de evasão do IFTO no período (TCU)

META 2021: 20%

OBSERVADO 2021: 20,4%

Houve uma diminuição da taxa de evasão mesmo em função da pandemia, sendo a maior contribuição deste indicador os cursos FIC ofertados em 2020. Segue o histórico dos indicadores desde o ano de 2015.



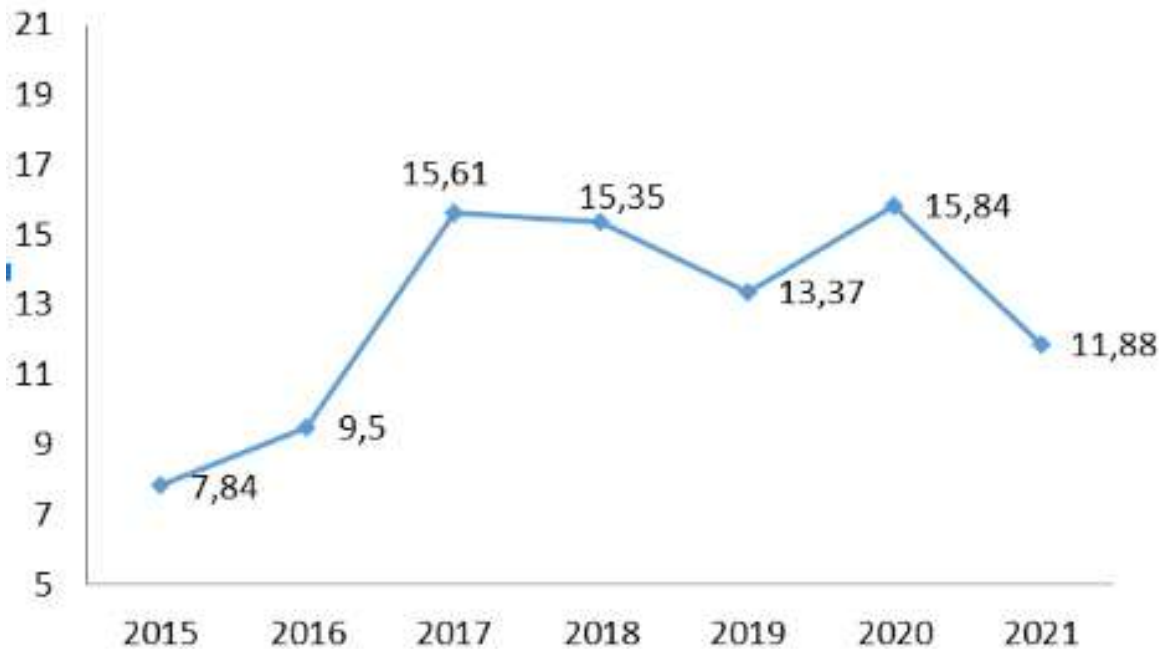
INDICADOR 0404: Relação concluinte/aluno (TCU)

META 2021: -

OBSERVADO 2021: 11,88

Houve uma diminuição do número de concluintes em virtude de muitos desligamentos e evasão de estudantes em vários campi, diminuindo a quantidade de estudantes que concluíram seu curso. Segue o histórico dos indicadores desde o ano de 2015.

Relação concluinte x estudante



INDICADOR 0405: Índice de retenção do fluxo escolar (TCU)

META 2021: -

OBSERVADO 2021: 7,8

Houve uma diminuição do índice de retenção do fluxo escolar em virtude da quantidade total de matrículas no ano de 2021 e da adaptação e êxito de alunos durante a pandemia, e não efetivamente da diminuição do tempo previsto para integralização do curso. Segue o histórico dos indicadores desde o ano de 2015.

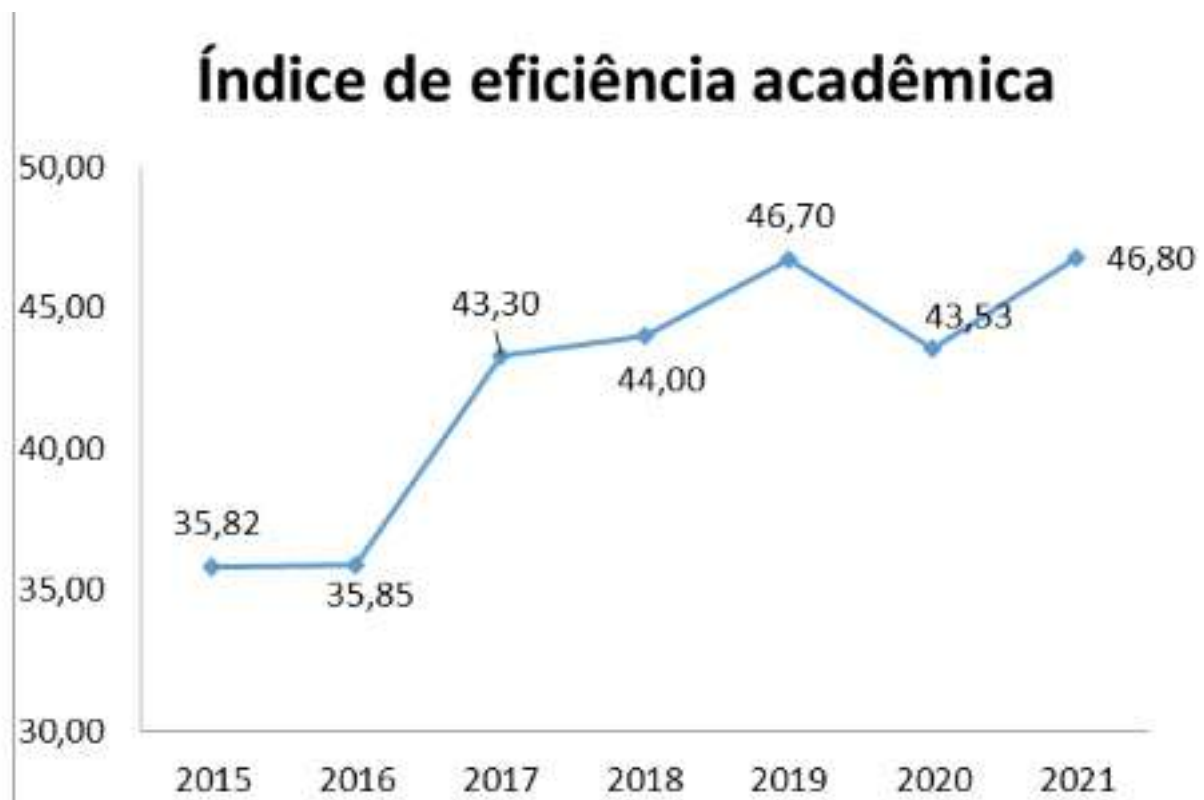


INDICADOR 0406: Índice de eficiência acadêmica (TCU)

META 2021: -

OBSERVADO 2021: 46,8

Houve um aumento do índice de eficiência acadêmica em virtude deste cálculo ser referente aos ciclos com término no ano anterior da edição da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Houve mais estudantes concluintes em ciclos que terminaram até dezembro de 2020. Segue o histórico dos indicadores desde o ano de 2015.



INDICADOR 0407: Relação candidato/vaga (TCU)

META 2021: 7,8

OBSERVADO 2021: 2,41

A publicação dos dados relativos ao ano de 2020 na Plataforma Nilo Peçanha ocorreu após a entrega do Relatório de Gestão desse mesmo ano, o que impossibilitou a descrição do indicador relação candidato/vaga na versão do relatório anterior. Assim, incluiremos esses dados nesta versão.

No ano de 2020, o IFTO ofertou 12.568 vagas para os cursos técnicos, de graduação, de qualificação profissional e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, representando um aumento de 38% de vagas (4.781) ofertadas em relação ao ano de 2019. O total de 52.828 candidatos efetuaram inscrições para um dos cursos ofertados pelo IFTO no ano de 2020, o que representa o aumento de 45% (23.814 candidatos em 2019) a mais em relação ao ano anterior. Assim, no ano de 2020, o IFTO obteve uma relação candidato/vaga igual a 4,20, um aumento de 11,19% em relação ao ano anterior.

Esse indicador está disponível na versão prévia da Plataforma Nilo Peçanha 2022, exercício 2021, no item 5.2. Relação Inscritos/Vagas - IFTO (ano base 2021, link:

<https://public.tableau.com/app/profile/cgpg/viz/PNP2022-AnoBase2021/Capa>).



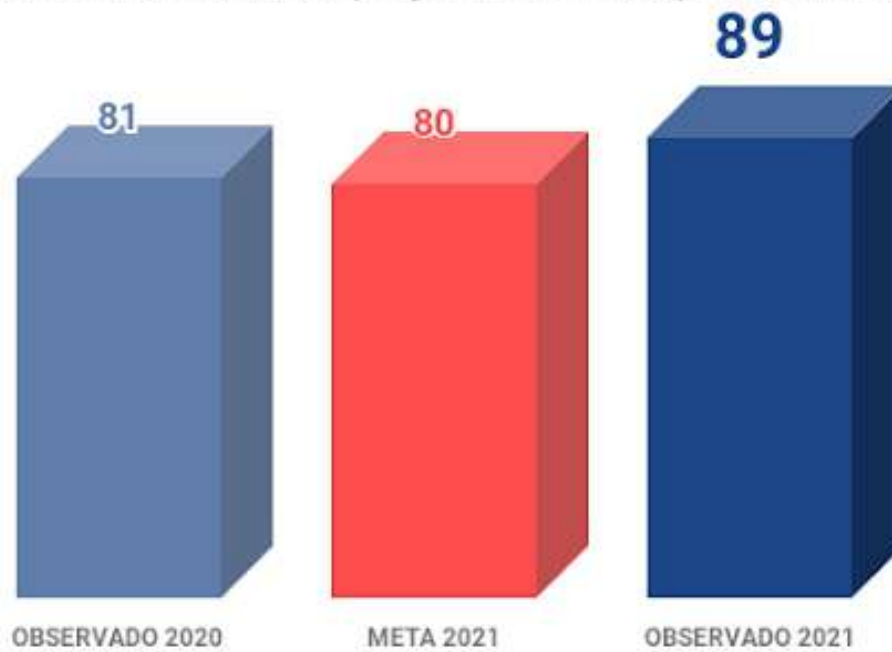
Para o ano de 2021, o IFTO ofertou 6.614 vagas para os cursos técnicos, de graduação, de qualificação profissional e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, obtendo 15.960 candidatos inscritos para uma dessas vagas. Com isto, em 2021, o IFTO obteve uma relação candidato/vaga igual a 2,41.

INDICADOR 0408: Total de bolsas de projetos de iniciação científica

META 2021: 80

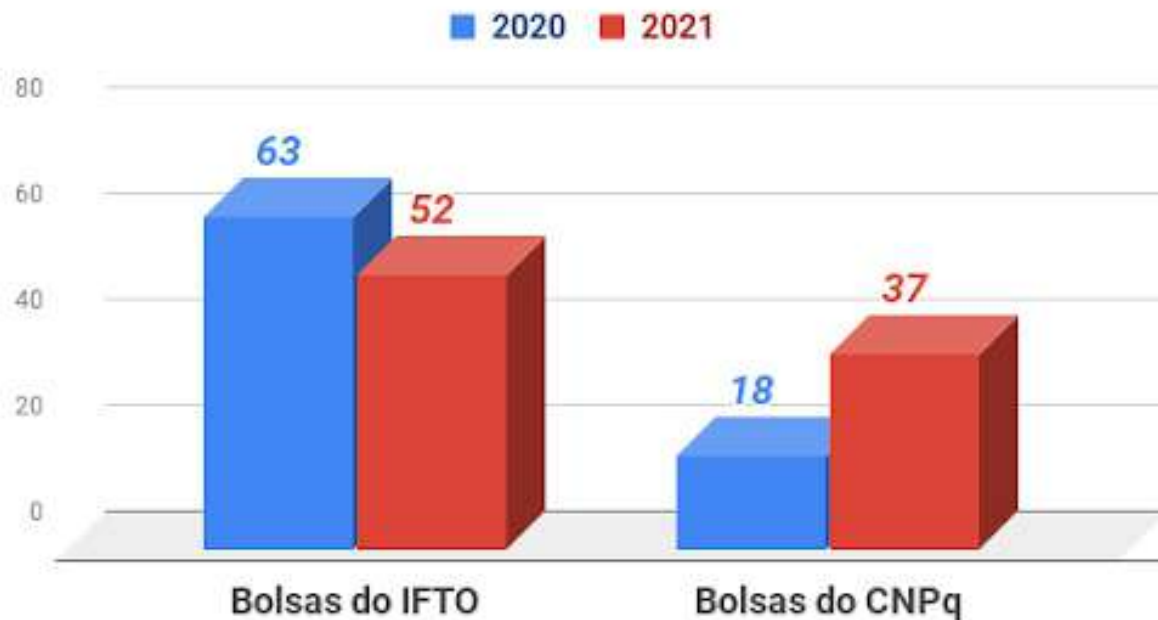
OBSERVADO 2021: 89

Total de bolsas de projetos de iniciação científica



Em 2021, o Programa de Iniciação Científica (PIC) do IFTO distribuiu 89 bolsas para estudantes de iniciação científica, acima do valor observado no ano anterior e da meta para o ano de 2021. Os projetos selecionados contaram com a participação de docentes do IFTO na qualidade de orientadores, estudantes bolsistas e voluntários. Desses projetos, 52 tiveram bolsas para estudantes financiados pelo IFTO e 37 foram financiados pelo CNPq.

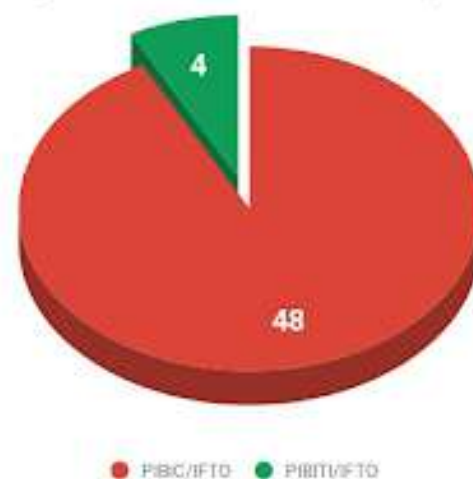
Bolsas financiadas pelo IFTO e CNPq



Bolsas para estudantes financiadas pelo CNPq



Bolsas para estudantes financiadas pelo IFTO



Para obter esse resultado, foram investidos R\$ 341.400,00 para concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes do ensino técnico integrado ao ensino médio juntamente com os estudantes do ensino superior do IFTO, sendo R\$ 245.600,00 com recursos próprios e R\$ 95.800,00 com recursos do CNPq.

A 12ª Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JICE) do IFTO é um evento que tem como uma de suas finalidades apresentar à comunidade os resultados dos projetos executados nos programas de pesquisa da instituição. Em 2021, teve como tema "A transversalidade da

ciência, tecnologia e inovações para o planeta” e, no ano de 2021, teve uma vasta programação, incluindo: palestras, o 3º IFTO4Change e a apresentação de trabalhos científicos e de extensão. A programação contou ainda com “Oficinas de Uso de Simuladores de Robótica”, “Fórum de Pesquisadores” e “Rodas de conversa”.



Figura 1 – Estudantes do PIC em atuação nos seus experimentos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Aperfeiçoar a governança Institucional

INDICADOR 0501: Conceito de curso de graduação em processo de reconhecimento

META 2021: 4

OBSERVADO 2021: n/a

No ano de 2021, não houve avaliação de cursos de graduação do IFTO pelo INEP uma vez que as avaliações foram suspensas devido à pandemia da covid-19. Os cursos cadastrados no e-MEC em 2020 (Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos e Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, ambos do Campus Gurupi) tiveram o formulário reaberto em 2022, ano em que serão, possivelmente, avaliados.

Diante disso, a Pró-Reitoria de Ensino justifica a não verificação da Meta para o Indicador 0501 para o ano de 2021.

INDICADOR 0502: Conceito Preliminar de Curso (CPC) por curso de graduação**META 2021:** 4**OBSERVADO 2021:** n/a

O CPC – Conceito Preliminar de Curso – é calculado no ano seguinte ao da realização do Enade, em cada área, e considera o Conceito Enade (desempenho dos estudantes na prova do Enade), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), o corpo docente (informações do Censo Superior sobre o percentual de mestres, doutores e regime de trabalho) e a percepção dos estudantes sobre seu processo formativo (informações do Questionário do Estudante do Enade).

Trata-se de um indicador prévio da situação dos cursos de graduação e é uma referência de qualidade, que antecede o conceito (definitivo) de curso (CC).

O resultado do Enade de 2021 está previsto para ser divulgado em agosto de 2022. Logo, somente após esse resultado é que será atualizado o CPC dos cursos de graduação do IFTO referente ao ano de 2021.

Diante disso, a Pró-Reitoria de Ensino justifica a não verificação da Meta para o Indicador 0502 para o ano de 2021.

INDICADOR 0503: Desempenho Enade por curso de graduação**META 2021:** 4**OBSERVADO 2021:** n/a

O Edital nº 36, de 12 de julho de 2021 (documento SEI nº 1351337), em conformidade com a Portaria nº 494, de 8 de julho de 2021, estabeleceu o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade 2021 (SEI nº 1351334). Conforme o edital e a portaria, os cursos ofertados pelo IFTO que participaram do Enade 2021 foram:

Campus Araguaína: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Campus Araguatins: Licenciaturas em Ciências Biológicas e Computação.

Campus Colinas do Tocantins: Licenciatura em Computação.

Campus Dianópolis: Licenciatura em Computação.

Campus Palmas: Licenciaturas em: Educação Física, Física, Letras, Pedagogia e Matemática.

Campus Paraíso do Tocantins: Licenciaturas em Matemática e Química, Bacharelado em Sistemas de Informação e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

Campus Porto Nacional: Licenciatura em Computação, Pedagogia e Bacharelado em Sistemas de Informação.

O resultado do Enade de 2021 está previsto para ser divulgado em agosto de 2022, quando será possível conhecer o desempenho dos cursos de graduação do IFTO referente ao ano de 2021.

Diante disso, a Pró-Reitoria de Ensino justifica a não verificação da Meta para o Indicador 0503 para o ano de 2021.

INDICADOR 0504: iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)

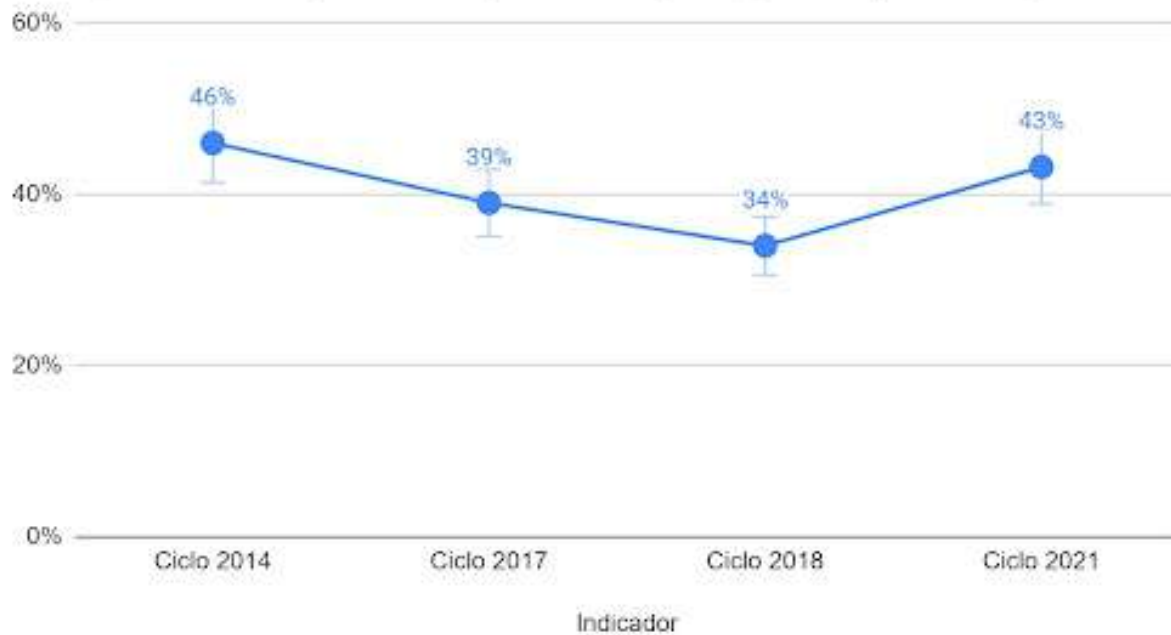
META 2021: 44%

OBSERVADO 2021: 43,2%

O índice integrado de governança e gestão pública (iGG) é calculado através de sistema do Tribunal de Contas da União (TCU) a partir dos conhecidos Levantamentos de Governança. Esse levantamento não se dá anualmente; até esta data, o TCU realizou quatro ciclos de levantamento de governança, sendo 2014, 2017, 2018 e 2021. No entanto, há a possibilidade de realizar esse levantamento de forma voluntária. Por esse motivo, o IFTO decidiu incluir o iGG nos seus indicadores estratégicos e mensurá-lo mesmo em exercícios em que o TCU não realize o levantamento. Com isso será possível um acompanhamento da evolução do índice de forma mais contínua.

No Gráfico a seguir nota-se um decréscimo inicial do indicador que volta a subir após 2018. Essa variação pode ter se dado por dois fatores: primeiro, devido à mudança na metodologia de cálculo do próprio indicador pelo TCU, que agregou novas dimensões ao indicador, por exemplo, a dimensão orçamento, que passou a integrar o índice no levantamento de 2021; e segundo, devido ao caráter subjetivo de algumas questões, a mudança de gestores pode afetar o valor do índice.

iGG (Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas)

**INDICADOR 0505:** Gasto com contratos continuados (custeio)**META 2021:** 19,9 mi**OBSERVADO 2021:** 18,6 mi

Gastos com Contratos Continuados



Os gastos com contratos continuados no ano de 2021 somaram R\$ 18.568.199,64. Os contratos continuados mais representativos em termos de valor foram o de Apoio Administrativo, Limpeza e Conservação, Vigilância Ostensiva e Energia Elétrica. Os demais contratos somaram R\$ 2.758.293,90 e, neste rol, constam contratos de internet, telefonia, fornecimento de combustíveis, fornecimento de passagens, serviços postais, outsourcing de impressão, água e esgoto, manutenção de aparelhos de ar condicionado, dentre outros tipos de manutenções. Os três primeiros contratos de maior valor são os que empregam mão de obra terceirizada e juntos correspondem a 72% do total dos gastos com contratos de natureza continuada.

INDICADOR 0506 - Gastos correntes por aluno (TCU)**META 2021:** 14.169,73**OBSERVADO 2021:** 13.348,00

Esse indicador está disponível na versão prévia da Plataforma Nilo Peçanha 2022, exercício 2021, no item 5.7. Gasto Corrente por Matrícula - Institutos Federais, CEFETs e CPIL (ano base 2021, link:

<https://public.tableau.com/app/profile/cgpg/viz/PNP2022-AnoBase2021/Capa>).



INDICADOR 0507 - Percentual de gastos com pessoal (TCU)**META 2021:** 70%**OBSERVADO 2021:** 84,24%

Esse indicador está disponível na versão prévia da Plataforma Nilo Peçanha 2022, exercício 2021, no item 4.1. Gastos Totais da Rede Federal de EPCT (ano base 2021, link: <https://public.tableau.com/app/profile/cgpg/viz/PNP2022-AnoBase2021/Capa>).

Nota-se um aumento do percentual de gasto com pessoal nos últimos anos, fato não exclusivo do IFTO, mas que pode ser notado pela tendência de crescimento do percentual de gasto também das outras instituições da região. Grande parte desse movimento se deu devido aos contingenciamentos sofridos pelas instituições públicas de ensino da rede federal, uma vez que se reduz o orçamento dessas instituições e, diante da progressão natural da folha de pagamento, é natural que o percentual de gasto com pessoal esteja em crescimento.



INDICADOR 0508: Percentual de gastos com outros custeios (TCU)**META 2021:** 26%**OBSERVADO 2021:** 14,01%

Esse indicador está disponível na versão prévia da Plataforma Nilo Peçanha 2022, exercício 2021, no item 4.1. Gastos Totais da Rede Federal de EPCT (ano base 2021, link: <https://public.tableau.com/app/profile/cgpg/viz/PNP2022-AnoBase2021/Capa>).

Nota-se uma redução não só do percentual, mas também do montante disponibilizado para gasto com outros custeios nos últimos anos, fato não exclusivo do IFTO, pois pode-se notar que a tendência se replica nas outras instituições da região. No entanto, em 2021, o IFTO se difere um pouco das demais instituições da região por priorizar o gasto com outros custeios, sacrificando parte do investimento, o que pode ser notado no gráfico do indicador 0509. Essa redução, embora possa não parecer observando apenas esse indicador, foi bastante expressiva se comparada com períodos anteriores aos grandes contingenciamentos pois, além de reduzir o percentual, reduziu-se significativamente também os montantes dos valores para essa finalidade.



INDICADOR 0509: Percentual de gastos com investimentos (TCU)**META 2021:** 4%**OBSERVADO 2021:** 1,75%

Esse indicador está disponível na versão prévia da Plataforma Nilo Peçanha 2022, exercício 2021, no item 4.1. Gastos Totais da Rede Federal de EPCT (ano base 2021, link: <https://public.tableau.com/app/profile/cgpg/viz/PNP2022-AnoBase2021/Capa>).

Nota-se uma redução não só do percentual, mas também do montante disponibilizado para investimento nos últimos anos, fato não exclusivo do IFTO, pois pode-se notar que a tendência se replica nas outras instituições da região. No entanto, em 2021, o IFTO se difere um pouco das demais instituições da região por sacrificar parte do investimento, priorizando o gasto com outros custeios, o que pode ser notado no gráfico do indicador 0508. Essa redução, embora possa não parecer observando apenas esse indicador, foi bastante expressiva se comparada com períodos anteriores aos grandes contingenciamentos pois, além de reduzir o percentual, reduziu-se significativamente também os montantes dos valores para essa finalidade.

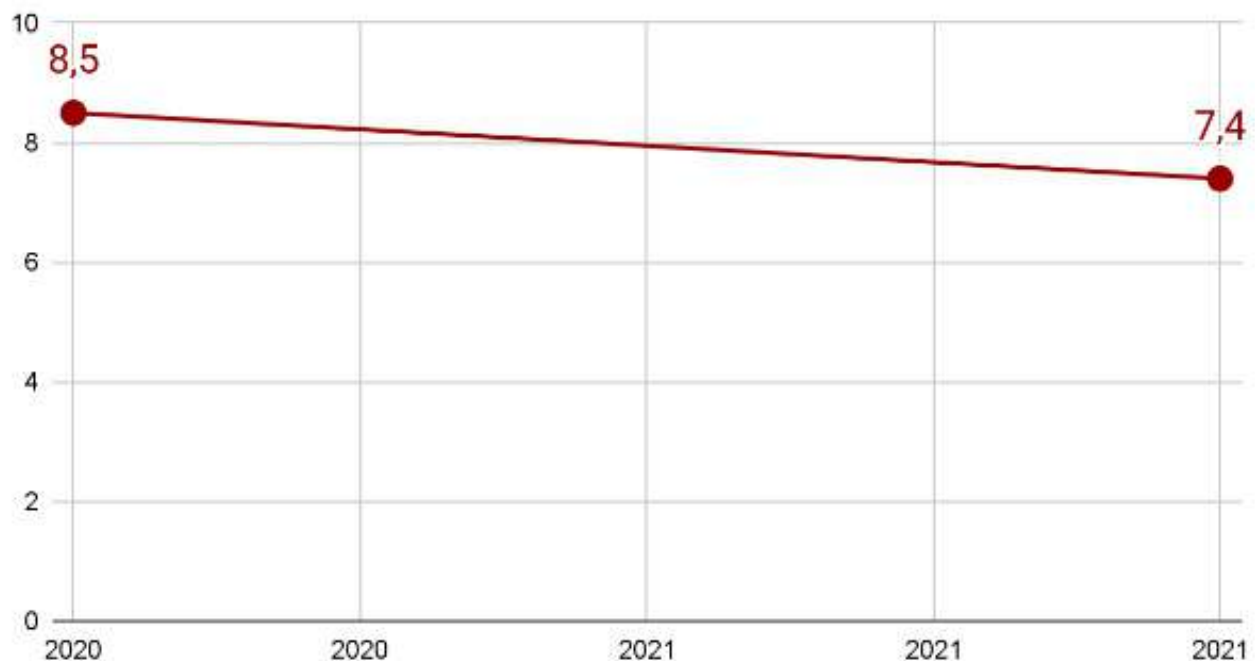


INDICADOR 0510: Percentual de beneficiários do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) que abandonaram o curso no ano

META 2021: 11%

OBSERVADO 2021: 7,4%

% de Abandono Escolar - Beneficiários PNAES



A Assistência Estudantil se caracteriza como um conjunto de ações que podem se concretizar a partir de atendimentos, benefícios e auxílios concedidos, visando minimizar as desigualdades sociais, melhorar o desempenho acadêmico e ampliar as condições de permanência e êxito dos estudantes.

O maior destaque dentre essas atividades no IFTO é do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), alvo deste indicador, instituído pelo Decreto nº 7.234/2010, que consiste no repasse de recursos financeiros aos estudantes da instituição para pagamento de auxílios àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, viabilização de projetos, subsídio em refeitórios institucionais e pagamento de auxílio-viagem. O PNAES tem destaque pelo grande quantitativo de beneficiários, totalizando 3.838 estudantes atendidos em 2021, com o valor de R\$ 6.796.694,00 disponibilizado à instituição. Para o cálculo deste indicador, foram considerados somente os estudantes beneficiários do PNAES.

A fórmula utilizada para o indicador foi:

$(\text{Número de beneficiários que abandonaram o curso} / \text{Total de beneficiários}) \times 100$

O resultado obtido foi de 283 estudantes beneficiários que abandonaram o curso em 2021, equivalente a 7,4% do total de beneficiários, percentual inferior à meta de 11%, cujo parâmetro é de que, quanto menor, melhor, e também inferior ao observado em 2020, com 8,5% de abandono entre os beneficiários do PNAES naquele ano.

O comparativo com o percentual geral de estudantes que abandonaram o curso em 2021 poderá ser observado na plataforma Nilo Peçanha e não foi incluído, de forma excepcional, neste Relatório de Gestão – exercício de 2021 nos termos do Acórdão nº 317/2021-TCU-Plenário. Este dado estará disponível na Plataforma Nilo Peçanha 2022 no item 1.4. Matrículas por situação de matrícula e fluxo escolar (em fluxo ou retidos) (ano base 2021, link provável: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2022.html>).

A pandemia da covid-19, em especial a necessidade de distanciamento social e consequente adaptação do IFTO para atividades remotas, impactaram no quantitativo de estudantes que abandonaram a instituição, que de forma geral aumentou de 7,3% em 2019 para 12,4% em 2020, conforme dados disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha. Em 2020, ano de início da verificação dos casos de abandono institucional dos estudantes beneficiários pelo PNAES, houve um percentual de 8,5% de beneficiários que abandonaram a instituição, percentual menor que o abandono geral de 12,4%, demonstrando a importância de políticas públicas que visam garantir a permanência e o êxito institucionais.

Para enriquecimento dos dados contidos neste Relatório, ressaltamos que, dentre os atendimentos prestados pelas Equipes de Trabalho da Assistência Estudantil nas unidades do IFTO, estão seus serviços especializados e, ainda, outros benefícios ofertados, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que foi implantado em todas as unidades do IFTO em 2019, cujo atendimento é voltado para os estudantes dos cursos da educação básica.

Este recurso é descentralizado à instituição pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão gerenciador do programa no âmbito nacional. Em 2021, o valor repassado foi de R\$ 814.138,60, destinado exclusivamente para compras de gêneros alimentícios. Mesmo com a situação da pandemia da covid-19 como dificultadora deste trabalho, o IFTO continuou a atender o público-alvo do programa através de kits alimentares, e mais de 5 mil estudantes da educação básica foram beneficiados em 2021.

Um comparativo entre os valores repassados ao IFTO para o PNAES e o PNAE em 2020 e 2021 estão dispostos no gráfico a seguir:

Recursos investidos/pagos em programas de Assistência Estudantil pelo IFTO



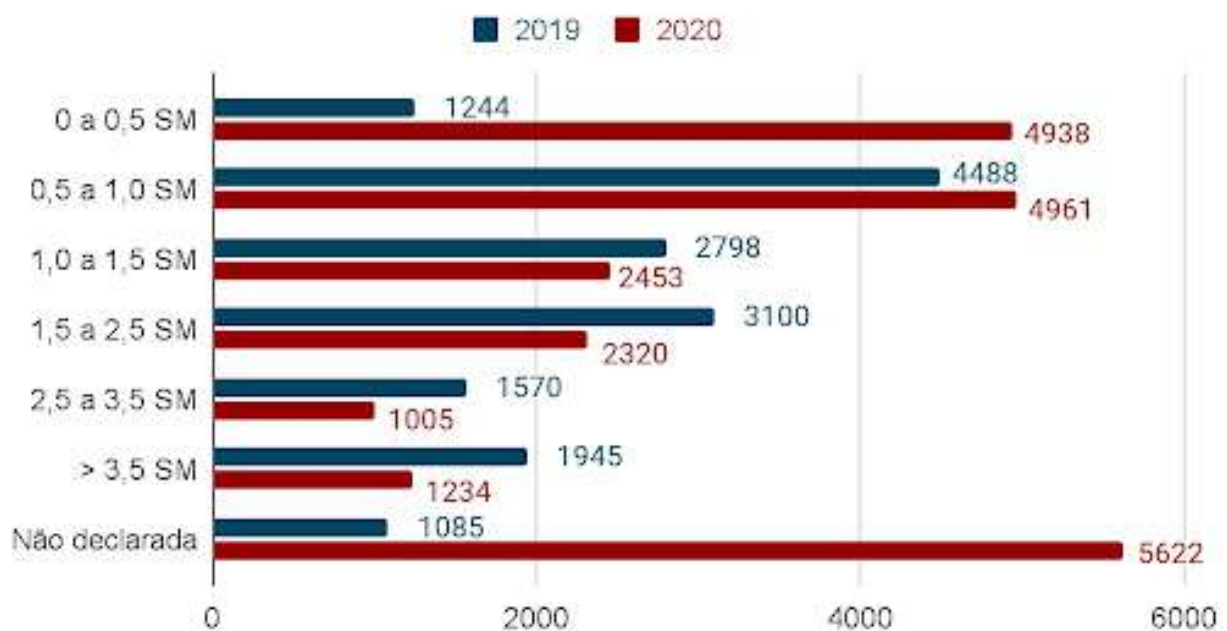
Durante o período de atividades remotas, as Equipes de Trabalho da Assistência Estudantil também distribuíram em torno de 2.000 chips com acesso à internet pelo Projeto Alunos Conectados, gerenciado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), além de empréstimo de 337 computadores/tablets para viabilização das aulas remotas.

Outro benefício, neste caso pago pelo Ministério da Educação sem repasse para o IFTO, mas diretamente ao estudante, é o Programa Bolsa Permanência. Trata-se de uma política pública voltada à concessão de auxílio financeiro aos estudantes remanescentes quilombolas e indígenas matriculados em cursos superiores, cuja finalidade é também de contribuir para a permanência e a diplomação dos beneficiados. O valor pago aos estudantes é de R\$ 900,00 por meio de um cartão de benefício.

INDICADOR 0511: Matriculados classificados de acordo com a Renda Familiar Per Capita (TCU)

META 2021: n/a

Estudantes por faixa de renda



Indicador dispensado, de forma excepcional, do Relatório de Gestão – exercício de 2021 nos termos do Acórdão nº 317/2021-TCU-Plenário. Esse indicador estará disponível na Plataforma Nilo Peçanha 2022 no item 1.5. Classificação Racial e Renda Familiar dos Estudantes (ano base 2020, link provável:

<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2022.html>).

No gráfico anterior está disposto o histórico de estudantes por faixa de renda no IFTO nos anos de 2019 e 2020. Nota-se uma mudança significativa na condição socioeconômica dos estudantes, com um aumento de cerca de 400% dos que se autodeclararam na faixa de até 0,5 salário mínimo, muito provavelmente pelo impacto da pandemia, que afetou o cenário econômico brasileiro em 2020 e tem repercussões até os dias de hoje.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores

INDICADOR 0601: Índice de titulação do Corpo Docente (IQCD) (TCU)

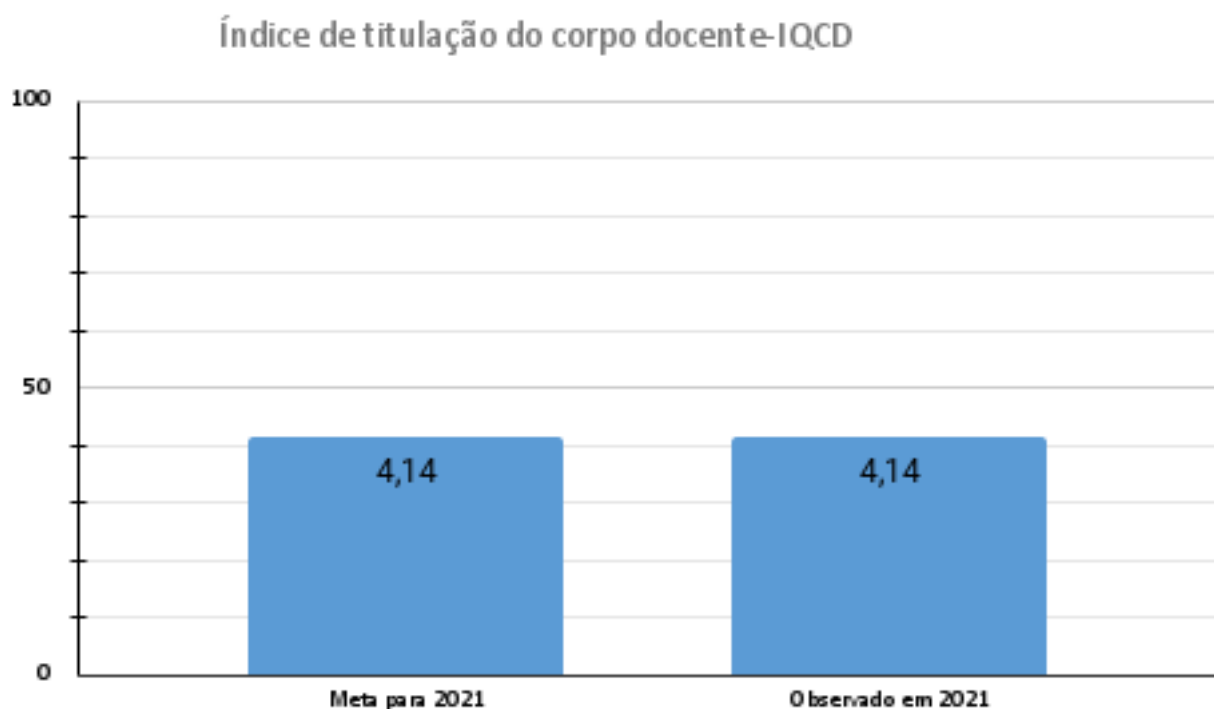
META 2021: 4,14

OBSERVADO 2021: 4,14

Para o bom desenvolvimento da atividade de educação são necessários profissionais com alto nível de qualificação e titulação para melhor atender a sociedade, assim os afastamentos para pós-graduação stricto sensu constituem uma importante ferramenta para o aumento do índice de titulação TAE e Docente.

Este Instituto busca incrementar a titulação e a qualificação do corpo docente com vistas a elevar o padrão de qualidade dos cursos ofertados aos estudantes, gerando benefícios diretos a toda a sociedade.

Em 2021, o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) atingiu a marca de 4,14, conforme se verifica no gráfico a seguir, alcançando a meta estabelecida.

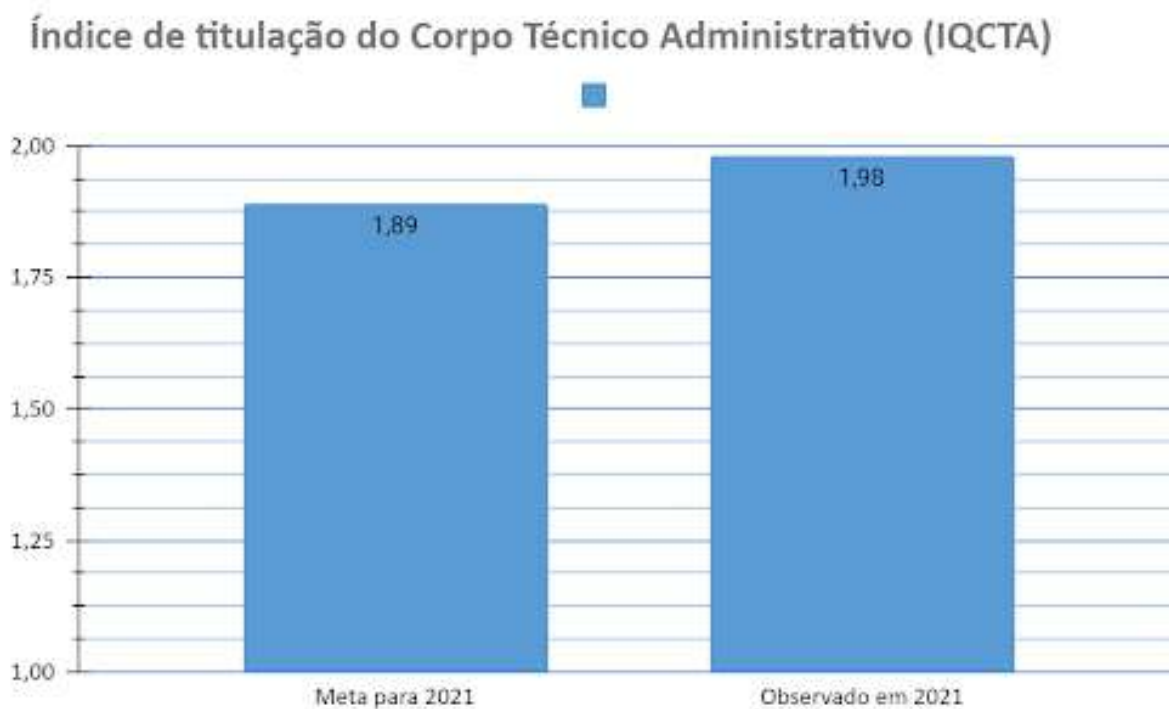


Fonte: Siape

INDICADOR 0602: Índice de titulação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA)**META 2021:** 1,89**OBSERVADO 2021:** 1,98

O IQCTA é o indicador de eficiência que mensura a qualidade do corpo de técnicos administrativos – TAEs que, nesta instituição, são motivados a buscarem níveis mais elevados de formação profissional, tanto graduação quanto pós-graduação (lato e stricto sensu), por meio de editais de afastamentos e de bolsas de incentivo do Pró-qualificar. O desenvolvimento desse indicador reflete na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos servidores.

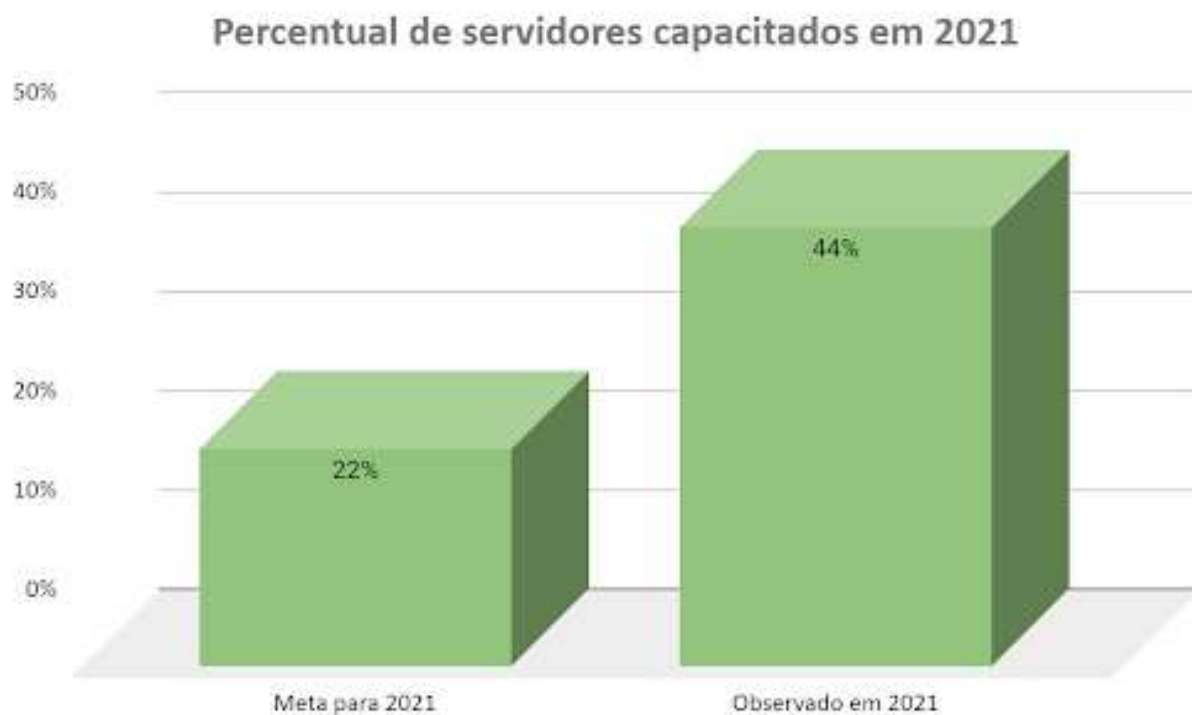
Em 2021, o IQCTA, alcançou 1,98, e o valor atingido supera a meta projetada para este índice de titulação no Plano de Desenvolvimento Institucional para a carreira TAE.



Fonte: Siape

INDICADOR 0603: Percentual de servidores capacitados**META 2021:** 22%**OBSERVADO 2021:** 44%

Conforme descrito no item Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas deste Relatório, foram ofertadas cerca de 560 capacitações, incluindo eventos de curta duração, que alcançaram mais de 44,3% dos servidores do IFTO.



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)

INDICADOR 0604: Percentual de servidores que concluíram os exames periódicos**META 2021:** 20%**OBSERVADO 2021:** n/a

A realização dos exames médicos periódicos (EMP), suspensa ainda no 1º semestre de 2020, continuou suspensa em 2021 por não ser possível o deslocamento do servidor às clínicas e laboratórios para realizar os exames, pelo risco de contrair a covid-19. Ademais, o IFTO manteve as atividades administrativas remotas por todo o ano de 2021, o que dificultou ainda mais a realização dos EMP. No entanto, os trabalhos prévios para a efetivação dos exames não pararam, o que se comprova com a celebração do Termo de

Convênio com empresa responsável pela realização dos exames periódicos; desse modo, a instituição aguarda o momento oportuno, diante do contexto pandêmico, para ofertá-los a todos os servidores.

INDICADOR 0605: Número de ações de Qualidade de Vida no Trabalho

META 2021: 48

OBSERVADO 2021: 38

No ano de 2021 foram realizadas 38 ações referentes ao Programa Qualidade de Vida, desenvolvidas por todas as 12 unidades da instituição, baseadas nas 3 vertentes do Programa: Promoção da Saúde, Lazer/Social e Meio Ambiente. As ações desenvolvidas de forma virtual pelo canal do YouTube tiveram as seguintes temáticas: construção de material sobre saúde mental em decorrência da pandemia; escuta psicológica aos servidores estudantes da instituição; dicas de prevenção à covid-19 (saúde física e emocional); vídeos e cards dos aniversariantes do mês; alongamento e dança on-line; Setembro Amarelo; homenagem de despedida a servidores; live sobre Saúde Mental do Trabalhador em Tempos de Pandemia; Dia do Professor; Outubro Rosa; live em comemoração ao dia do servidor público; Novembro Azul; 2º Encontro de Qualidade de Vida no Trabalho; 2º Mostra de Talentos live de confraternização de final de ano.

Em vista da continuidade do isolamento social e do trabalho remoto em decorrência da pandemia da covid-19 no ano de 2021, a Coordenação de Benefícios e Qualidade de Vida prosseguiu desenvolvendo o projeto da “Escuta Psicológica Online”, com o objetivo promover um espaço de fala e escuta qualificada aos servidores da instituição, ofertado pelos psicólogos. Em relação à quantidade de escuta qualificada, no ano de 2021, foram realizados 122 atendimentos psicológicos e que ainda continuam a ser realizados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: Desenvolver a infraestrutura das unidades do IFTO

INDICADOR 0701: Índice de satisfação dos usuários com infraestrutura física

META 2021: -

OBSERVADO 2021: 3,75

Devemos considerar a não utilização ampla da infraestrutura das unidades no período pela deflagração da pandemia da covid-19. Segue o gráfico de amostragem dos formulários de respostas sobre a satisfação dos usuários com a infraestrutura física.

CAMPUS/REITORIA:
208 respostas



Gráfico do percentual de participantes por unidade do IFTO

Qual o seu vínculo com o IFTO ?
208 respostas

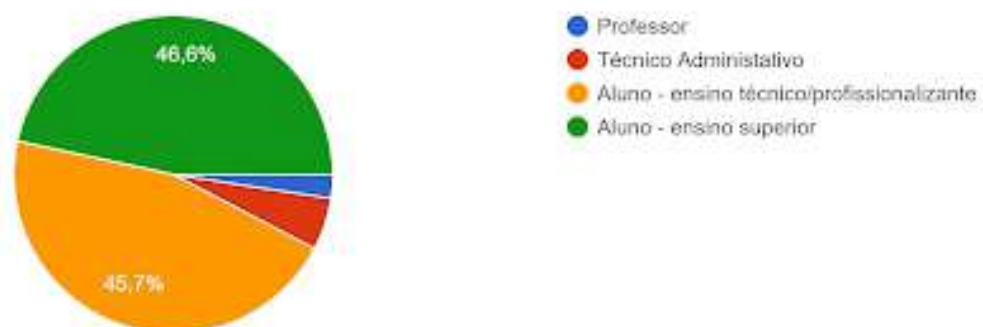


Gráfico sobre o tipo de vínculo com o IFTO dos participantes da pesquisa

INDICADOR 0702: Percentual de unidades com projeto de acessibilidade arquitetônico das edificações elaborado.

META 2021: 41%

OBSERVADO 2021: 41,66%%

Foram elaborados 41,66% dos projetos de acessibilidade das edificações, sendo eles na unidade de Dianópolis, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Palmas, Paraíso e Reitoria. As demais unidades estão na etapa de atualização de projeto Arquitetônico para posteriormente iniciar a elaboração do projeto de acessibilidade. A seguir temos o gráfico sobre a opinião dos usuários sobre a atual acessibilidade arquitetônica (física) encontrada em suas respectivas unidades.

7- Qual sua opinião sobre a acessibilidade física das edificações de sua unidade?

208 respostas

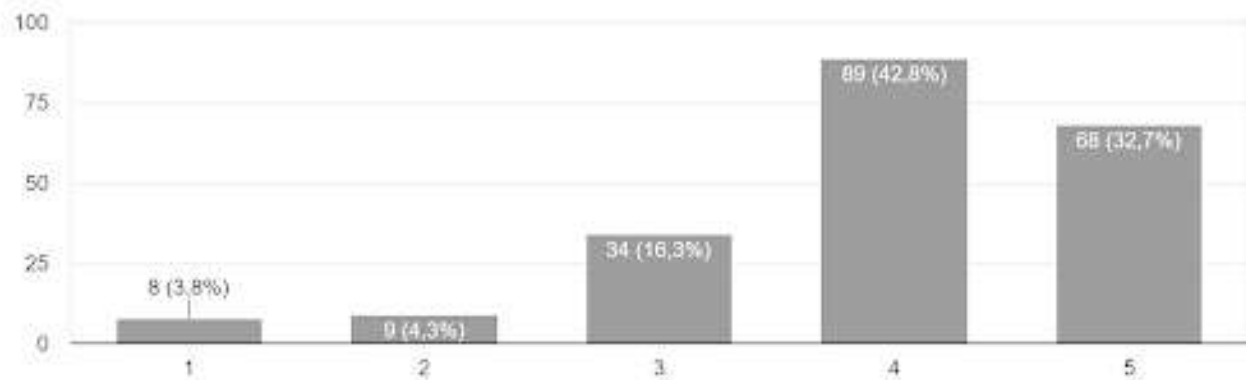


Gráfico sobre acessibilidade física das unidades

Considerando que o acesso às unidades teve sua utilização restrita, situação imposta pela pandemia da covid-19.

INDICADOR 0703: Número de ações para disseminação de práticas socioambientais adotadas

META 2021: 7

OBSERVADO 2021: não medido em 2021

Com o advento da pandemia da covid-19, as práticas de disseminação socioambientais foram prejudicadas

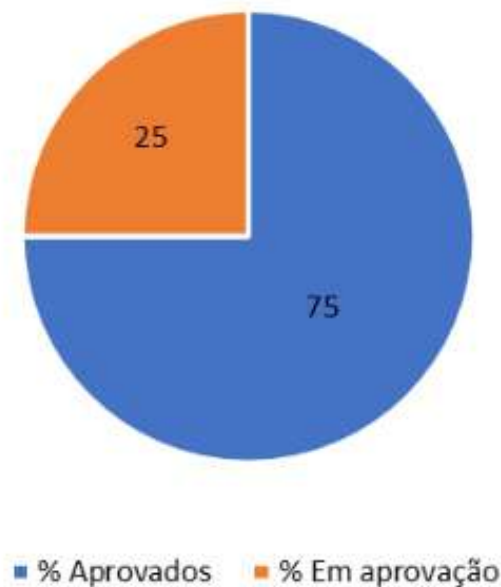
INDICADOR 0704: Percentual de unidades com regularização e aprovação de projetos de Combate a Incêndio das edificações

META 2021: 50%

OBSERVADO 2021: 75%

Setenta e cinco por cento (75%) das unidades tiveram a aprovação dos projetos de combate a incêndio. As unidades que ainda estão em processo de aprovação de seus projetos são: Campus Araguatins, Campus Porto Nacional e Campus Palmas. Uma particularidade sobre os campi Palmas e Araguatins é que estes possuem várias edificações, sendo assim, algumas dessas edificações já estão aprovadas e outras em processo de aprovação. Esta contabilização apresentada ilustra as aprovações por total de campi com projetos aprovados, não detalha o quantitativo de edificações aprovadas. Somos 12 unidades das quais Araguatins, Porto Nacional e Palmas, como ainda existem edificações que estão em processo de aprovação, constam nesta apresentação como em processo de aprovação.

Projeto Combate Incêndio e Pânico - IFTO 2021



INDICADOR 0705: Percentual de sistemas integrados no período

META 2021: 83%

OBSERVADO 2021: 83,33%

O IFTO possui seis sistemas estruturantes:

1. SIGA - Sistema Acadêmico
2. SUAP - Sistema de Administração Pública
3. SEI - Processo Eletrônico
4. SI - Sistemas Integrados
5. Moodle - Ambiente Virtual de Aprendizagem
6. Sophia - Sistema de Bibliotecas

Apenas o SEI não está integrado aos demais devido à sua estrutura. Todos os módulos que implantamos são integrados nos sistemas estruturantes; neste sentido, organizamos nossos sistemas de modo que todas as soluções institucionais possam estar integradas em algum dos sistemas estruturantes.

Obtivemos 83,33% dos sistemas institucionais integrados.

INDICADOR 0706: Percentual de disponibilidade de rede de comunicação

META 2021: 90%

OBSERVADO 2021: 92,15%

Acompanhamos a disponibilidade da nossa rede de comunicação através de ferramentas que monitoram a disponibilidade do nosso link, sistemas e hardwares que promovem a comunicação com os sistemas. Mês a mês nós registramos as paralisações em sistema para monitoramento. No acumulado do ano de 2021 tivemos algumas interrupções devido à parada de serviços, porém sempre realizando o acompanhamento, de modo que ficamos com um percentual aceitável, superando a meta prevista.

INDICADOR 0707: Índice de satisfação dos usuários com serviços de TI

META 2021: -

OBSERVADO 2021: Não foi realizada a pesquisa de satisfação no ano de 2021.

INDICADOR 0708: Percentual de unidades com parque tecnológico atualizado

META 2021: 50%

OBSERVADO 2021: 66,67%

Várias unidades realizaram uma atualização em seu parque computacional. Isso não quer dizer que todas as unidades do IFTO estão com seus computadores atualizados; a maioria precisa realizar aquisições para manter os computadores em níveis aceitáveis de uso, porém, em toda compra nós buscamos atender todas as unidades para diminuir os equipamentos obsoletos.

05

**DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL
DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA
O ALCANCE DOS RESULTADOS DO IFTO**

Este capítulo apresenta as áreas de apoio que têm contribuição decisiva para o alcance dos resultados da instituição, tais como de pessoal, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial e sustentabilidade ambiental.

Cada área de gestão deverá ser abordada em seção específica, abrangendo o conteúdo a seguir especificado.

5.1 - Gestão orçamentária e financeira

No ano de 2021, o Orçamento aprovado pela Lei nº 14.144 – Lei Orçamentária Anual do ano de 2021, publicada no Diário Oficial da União no dia 23 de abril de 2021, fixou inicialmente para o IFTO uma despesa de R\$ 255.584.929,00 (duzentos e cinquenta e cinco milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, novecentos e noventa e nove reais); após terem ocorrido movimentações de créditos (suplementação e cancelamento/remanejamento), a dotação atualizada ficou em R\$ 259.933.145,00 (duzentos e cinquenta e nove milhões, novecentos e trinta e três mil, cento e quarenta e cinco reais), conforme é evidenciado no detalhamento abaixo.

Categoria Econômica	Grupo da Despesa	Dotação Inicial (a)	Dotação Suplementar (b)	Dotação cancelada e remanejada (c)	Dotação Atualizada $d = (a+b) - c$
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	207.706.686,00	118.044.577,00	114.699.464,00	211.051.79,00
	Outras Despesas Correntes	46.797.737,00	20.505.629,00	21.102.526,00	46.200.840,00
Despesas de Capital	Investimentos	1.080.506,00	1.600.000,00	0,00	2.680.506,00
Total		255.584.929,00	140.150.206,00	135.801.990,00	259.933.145,00

Fonte: SIAFI, 2021

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em 2021, dos créditos recebidos provenientes da LOA – 2021, a execução se deu da seguinte forma:

Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	46.200.840,00	45.119.173,49	35.072.655,00	33.463.258,95
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	211.051.799,00	210.032.882,18	210.032.882,18	192.461.959,53
DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	2.680.506,00	2.670.928,95	399.774,82	344.172,23
TOTAL		259.933.145,00	257.822.984,62	245.505.312,00	226.269.390,71

Fonte: SIAFI, 2021

Do total da dotação atualizada, 99,19% foram empenhados; do total das despesas empenhadas, 95,22% foram liquidadas; e do total das despesas liquidadas, 92,16% foram pagos no ano de 2021.

Também foram recebidos valores por meio de Termo de Execução Descentralizada – TED e executados da seguinte forma:

Grupo Despesa	Ação Governo		Destaque Recebido	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
INVESTIMENTOS	15R4	APOIO A EXPANSÃO, REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	5.733.668,09	5.733.668,09	486.219,98	382.286,56
	20JO	PROMOÇÃO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL MASCULINO E FEMININO E DEFESA DOS	3.899,00	3.899,00	3.899,00	3.899,00
		DIREITOS DO TORCEDOR				
	00PI	APOIO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PNAE)	814.138,60	814.115,17	301.957,66	301.957,66
	20JO	PROMOÇÃO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL MASCULINO E FEMININO E DEFESA DOS DIREITOS DO TORCEDOR	39.513,66	39.513,66	8.963,39	8.963,39

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20RJ	APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	160.325,00	160.325,00	0,00	0,00
	20U9	DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE AGENTES PÚBLICOS	8.400,28	8.400,28	8.400,28	8.400,28
	21B4	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO	1.129.640,00	1.129.640,00	916.284,92	788.387,36
	219U	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	49.953,48	49.953,48	0,00	0,00
TOTAL			7.939.538,11	7.939.514,68	1.725.725,23	1.493.894,25

Fonte: SIAFI, 2021

No ano de 2021, houve um desembolso total de R\$ 266.329.602,70 (duzentos e sessenta e seis milhões, trezentos e vinte e nove mil, seiscentos e dois reais e setenta centavos). Do montante de desembolso, 85,47% dizem respeito a pagamentos do orçamento do ano corrente, e 14,53% a pagamentos de restos a pagar.



EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO IFTO DE 2020 PARA 2021

VARIAÇÃO DE 2020 PARA 2021				
	2021	2020	Variação R\$	Variação %
	A	B	C = (A-B)	D = (A/B) x (100)-100
Dotação	259.933.145,00	260.353.144,00	-419.999,00	-0,16
Despesa Empenhada	257.822.984,62	253.804.426,39	4.018.558,23	1,59
Despesa Liquidada	245.505.312,00	237.326.077,83	8.179.234,17	3,45
Despesa Paga	226.269.390,71	225.729.959,59	539.431,12	0,24

Comparando os dois períodos, percebe-se uma estabilidade na dotação orçamentária. Já a execução (empenho, liquidação e pagamento) apresentou melhora na comparação com o ano de 2020.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

DESAFIOS

- Manter em bom funcionamento toda a estrutura do IFTO, a despeito do cenário econômico desfavorável e das restrições financeiras.
- Realizar os investimentos necessários modernizando o parque tecnológico e os laboratórios.
- Aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos.
- Aprimorar a comunicação interna com a padronização dos procedimentos.

AÇÕES

- Promover melhoria nos processos de contratação de bens e serviços.
- Promover capacitações dos servidores.
- Publicar as despesas bimestralmente com vistas a melhorar a transparência.
- Buscar procedimentos e ações para a racionalização dos gastos.
- Promover melhorias na comunicação interna.

5.2 - Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas no Instituto Federal do Tocantins é realizada pela Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC, e pelas unidades setoriais presentes em cada campus, que desenvolvem atividades correlatas à gestão de pessoas sob a supervisão da DGP.

Esses setores atuam nas diversas áreas correlatas à gestão de pessoas, como: Seleção e Desenvolvimento de Pessoal, Cadastro e Pagamento, Legislação e Normas, Capacitação e Aperfeiçoamento, e Benefícios e Qualidade de Vida. Além disso, promove o assessoramento dos gestores do IFTO, acompanhamento dos servidores e atendimento aos órgãos de controle e demais entidades externas.

CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e demais legislações aplicáveis à gestão de pessoas, o Instituto Federal do Tocantins, através da Gerência de Legislação e Normas, acompanha as normas e promove a análise minuciosa de todos os processos de solicitação de benefícios, aposentadorias, pagamento de exercícios anteriores, entre outros. Diariamente são verificadas as normas e as orientações publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, órgão central do SIPEC, e, quando necessário, a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFTO encaminha orientações às gerências e às coordenações de gestão de pessoas das demais unidades e aos servidores em geral.

Para garantir a publicidade, são publicados, mensalmente, os Atos Administrativos no site institucional, que apresentam o extrato de todas as ações ocorridas no âmbito da Gestão de Pessoas do IFTO.

APONTAMENTOS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Por meio de informações extraídas do Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE, são detectadas eventuais irregularidades e são realizadas auditorias preventivas pelo Tribunal de Contas da União – TCU e pela Controladoria-Geral da União – CGU com o

objetivo de corrigir possíveis inconsistências. A Diretoria de Gestão de Pessoas executa as diligências e os apontamentos encaminhados pelos órgãos de controle, notifica os servidores e realiza os demais procedimentos necessários para a apuração dos fatos, seguindo as normas e orientações dos referidos órgãos. No ano de 2021 foram recebidas 12 diligências do TCU, sendo que, deste total, 5 foram sobre acumulação irregular de vínculos empregatícios na Administração Pública, 6 sobre desrespeito ao regime de dedicação exclusiva, e 1 sobre compatibilidade de horários. As diligências foram concluídas dentro do ano de 2021.

DEMANDA	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Apuração sobre suposta acumulação irregular de vínculos empregatícios	4	Concluída
Trilha de auditoria de pessoal sobre suposto desrespeito da dedicação exclusiva docente	6	Concluída
Verificação de compatibilidade de horários	1	Concluída

CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e demais legislações aplicáveis à gestão de pessoas, o Instituto Federal do Tocantins, através da Gerência de Legislação e Normas, acompanha as normas e promove a análise minuciosa de todos os processos de solicitação de benefícios, aposentadorias, pagamento de exercícios anteriores, entre outros. Diariamente são verificadas as normas e as orientações publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, órgão central do SIPEC, e, quando necessário, a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFTO encaminha orientações às gerências e às coordenações de gestão de pessoas das demais unidades e aos servidores em geral.

Para garantir a publicidade, são publicados, mensalmente, os Atos Administrativos no site institucional, que apresentam o extrato de todas as ações ocorridas no âmbito da Gestão de Pessoas do IFTO.

APONTAMENTOS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Por meio de informações extraídas do Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE, são detectadas eventuais irregularidades e são realizadas auditorias preventivas pelo Tribunal de Contas da União – TCU e pela Controladoria-Geral da União – CGU com o objetivo de corrigir possíveis inconsistências. A Diretoria de Gestão de Pessoas executa as diligências e os apontamentos encaminhados pelos órgãos de controle, notifica os servidores e realiza os demais procedimentos necessários para a apuração dos fatos, seguindo as normas e orientações dos referidos órgãos. No ano de 2021 foram recebidas 12 diligências do TCU, sendo que, deste total, 5 foram sobre acumulação irregular de vínculos empregatícios na Administração Pública, 6 sobre desrespeito ao regime de dedicação exclusiva, e 1 sobre compatibilidade de horários. As diligências foram concluídas dentro do ano de 2021.

DEMANDA	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Apuração sobre suposta acumulação irregular de vínculos empregatícios	4	Concluída
Trilha de auditoria de pessoal sobre suposto desrespeito da dedicação exclusiva docente	6	Concluída
Verificação de compatibilidade de horários	1	Concluída

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Dada a natureza das atividades desenvolvidas no Instituto Federal do Tocantins, o quadro de pessoal é bastante diversificado, uma vez que as habilitações dos servidores precisam atender as mais variadas demandas dos setores Administrativos e de Ensino.

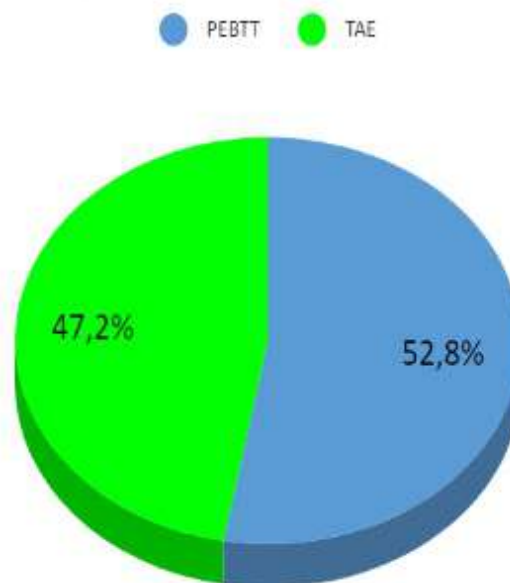
No que diz respeito às carreiras existentes no IFTO, atualmente, o Instituto possui em seu quadro 61 cargos diferentes da carreira de Técnico Administrativo em Educação – TAE, com servidores de variadas áreas relacionadas com a atividade-fim e com a atividade-meio da instituição, e 101 áreas de conhecimento na carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – PEBTT. O quadro de servidores conta também com professores substitutos,

contratados para substituir os professores efetivos em suas ausências legais, profissionais especializados no atendimento a estudantes com deficiência, além de servidores em exercício provisório ou em cooperação técnica.

DISTRIBUIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES

Ativos por carreira

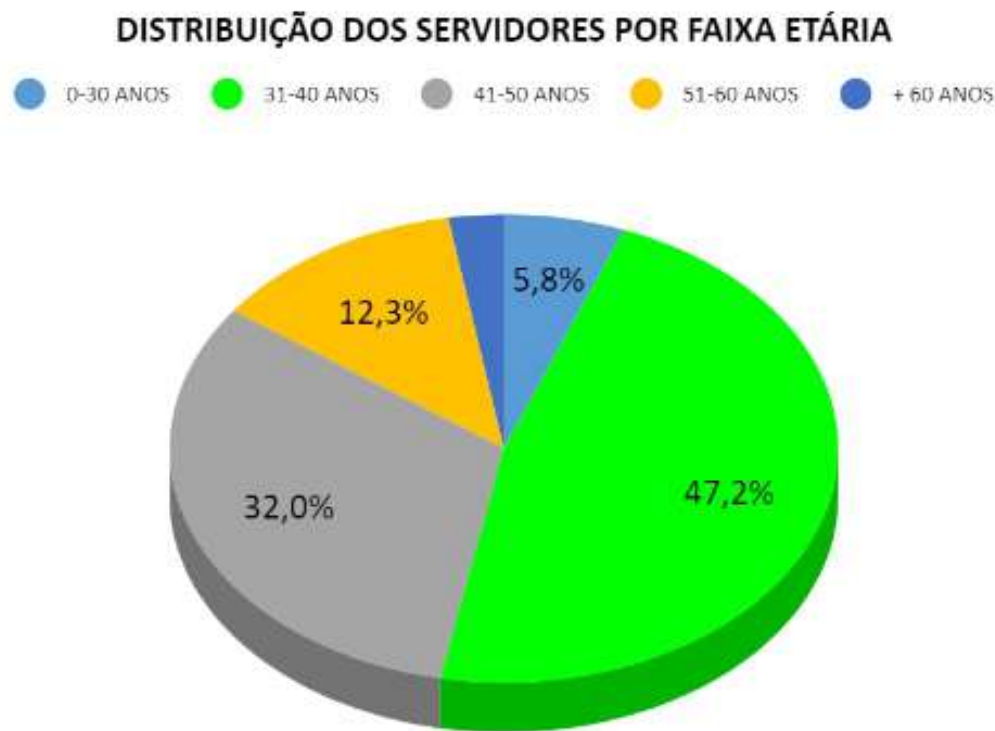
DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR CARREIRA



Fonte: Siape

É possível observar que existe equilíbrio entre o número de servidores das duas carreiras que compõem o quadro de pessoal do IFTO, sendo 47% de servidores TAE e 52,8% de servidores PEBTT.

DISTRIBUIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA



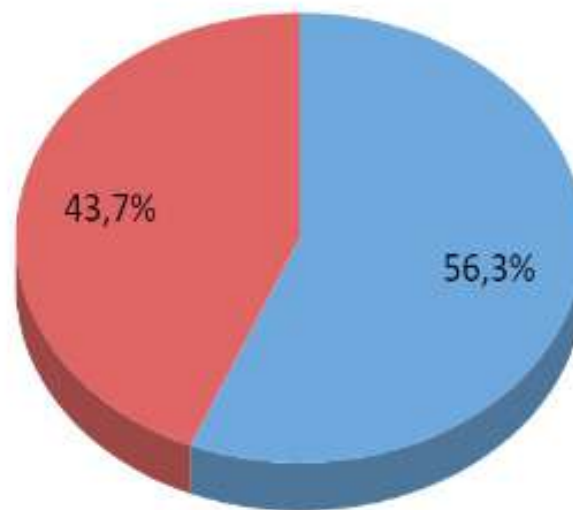
Fonte: Siape

Observa-se, na figura acima, que 47% dos servidores do IFTO encontram-se na faixa etária de 31 a 40 anos de idade. É possível observar a tendência de envelhecimento do quadro de pessoal da Instituição, visto que apenas 5,8% dos servidores possuem menos de 30 anos. Essa tendência deve se tornar mais evidente nos próximos anos, considerando a redução de ingresso de novos servidores na Instituição.

DISTRIBUIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR GÊNERO

MASCULINO FEMININO



Fonte: Siape

De acordo com o gráfico anterior, os homens representam a maior parcela do quadro de pessoal do IFTO, considerando que, dos 1.233 servidores ativos, 694 são do sexo masculino e 539 são do sexo feminino.

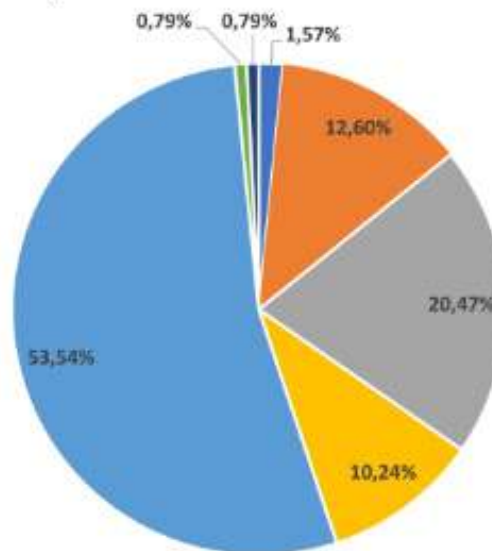
EVOLUÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES

O último concurso promovido pelo IFTO foi realizado em 2021, por meio do Edital nº 66/2021/REI/IFTO, de 10 de setembro de 2021, para provimento de cargos efetivos de professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e para provimento de cargos efetivos da Carreira de Técnicos Administrativos em Educação do IFTO, oportunidade em que foi ofertado um total de 12 vagas para provimento.

A entidade recebeu códigos de vaga provenientes de contrapartidas de redistribuições e de vacâncias por posse em cargo inacumulável, aposentadorias, falecimento e exonerações a pedido. Isso contribuiu para que fossem admitidos, em 2021, 13 servidores efetivos. Ademais, compõem o quadro de pessoal os servidores contratados temporariamente com fundamento na Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e estagiários.

ADMISSÕES - 2021

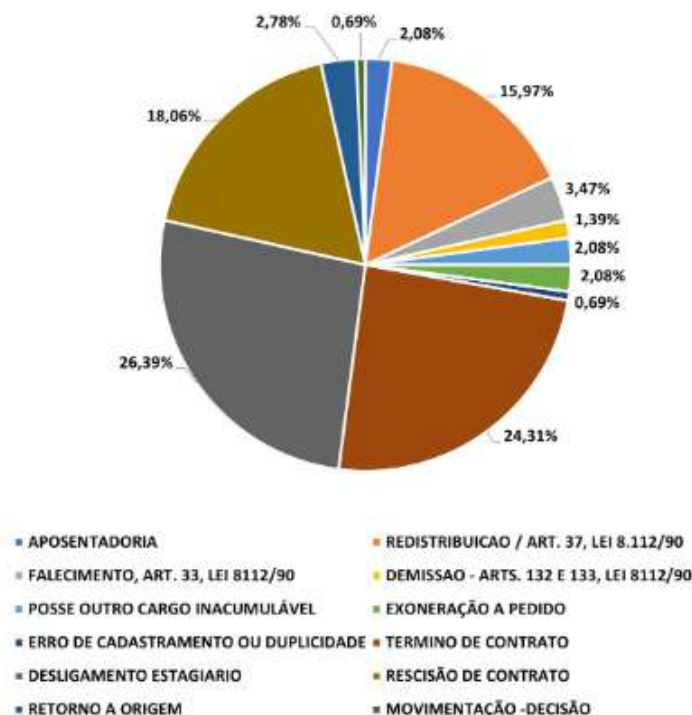
■ Lotação Provisória ■ Redistribuição ■ Estágio/Convenio/Contratos
■ Nomeação em Caráter Efetivo ■ Contratação - Professor Substituto ■ Movimentação - Decisão Judicial
■ Contrato Temporário - LEI 8745/93



Fonte: Siape

Quanto às exclusões do quadro de pessoal, tivemos as seguintes ocorrências: 38 desligamentos de estagiários; 23 saídas de servidores por redistribuição; 61 rescisões/términos de contratos de professor substituto; 3 desligamentos por pedido de vacância para posse em cargo inacumulável; 3 exonerações a pedido; 5 falecimentos; 3 aposentadorias; 1 exclusão de servidor efetivo em virtude de movimentação de servidor por meio de Decisão Judicial; 4 servidores voltaram à unidade de origem; e 2 demissões.

EXCLUSÕES NO QUADRO DE PESSOAL - 2021



Fonte: Siape

O maior número de exclusões produz reflexo na diminuição do quadro de efetivos em exercício do IFTO, que concluiu o ano com 1.233 servidores efetivos. Observa-se que a diminuição foi acarretada, principalmente, pelo maior número de saída de servidores que foram redistribuídos para outras instituições. É possível observar que foi excluído do quadro de pessoal do IFTO quase o dobro de servidores que ingressaram na instituição via redistribuição.

Pelos dados, é possível aferir que, em 2021, a forma de ingresso mais significativa no quadro de pessoal deu-se por meio das contratações por tempo determinado, em especial, a admissão de professores substitutos para suprir as ausências legais dos servidores docentes.

REMOÇÃO DOS SERVIDORES

Desde janeiro de 2017, todas as remoções a pedido são realizadas através do Banco de Manifestação de Interesse, instituído através da Instrução Normativa nº 04/2016/IFTO, que dispõe sobre as regras a serem observadas nos processos de remoção. Por meio do Banco de Manifestação de Interesse, todos os servidores interessados em realocação podem

realizar a sua inscrição, indicando as suas unidades de interesse, bem como acompanhar as vagas disponíveis e os servidores contemplados, uma vez que o banco é aberto, permitindo que todos os servidores acessem a relação de interessados. Vale salientar que, no âmbito do IFTO, a forma de provimento prioritária é a remoção, ou seja, inicialmente, todas as vagas disponíveis são ofertadas em processos de remoção.

Em 2021, por meio da Comissão Permanente de Remoção, foram ofertadas 28 vagas através do Banco de Manifestação de Interesse; destas, 7 vagas foram efetivadas por meio de remoção.

11 Chamadas Públicas de Remoção	28 vagas ofertadas para PEBTT e TAE	7 remoções efetivadas
---------------------------------	-------------------------------------	-----------------------

POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Com o advento da publicação do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas e regulamenta os dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento, o Instituto Federal do Tocantins reformulou o Regulamento de Capacitação de Servidores, que passou a ser denominado de Regulamento da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.

Dessa forma, foram implementadas mudanças no tocante à concessão de afastamentos para pós-graduação stricto sensu, licença para capacitação (quinquênio), eventos de curta duração, missão ou estudo no exterior, entre outras, todas com o escopo de atender as disposições do Decreto nº 9.991/2019 e aprimorar os processos dessa natureza, com vistas à promoção de cursos de capacitação, ao aumento do nível de titulação dos servidores e para garantir que a oferta das ações de desenvolvimento aconteça de maneira equânime para com todos os servidores, privilegiando a alternância.

No âmbito da Diretoria de Gestão de Pessoas, a Coordenação de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoal da Reitoria do IFTO teve um novo dimensionamento em sua atuação diante das mudanças na gestão do então Plano de Ação e Desenvolvimento de Pessoal dos servidores públicos. Com o novo Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP, foi possível dimensionar as necessidades das ações de capacitação e, com isso, oportunizar o acesso ao desenvolvimento profissional do servidor interessado.

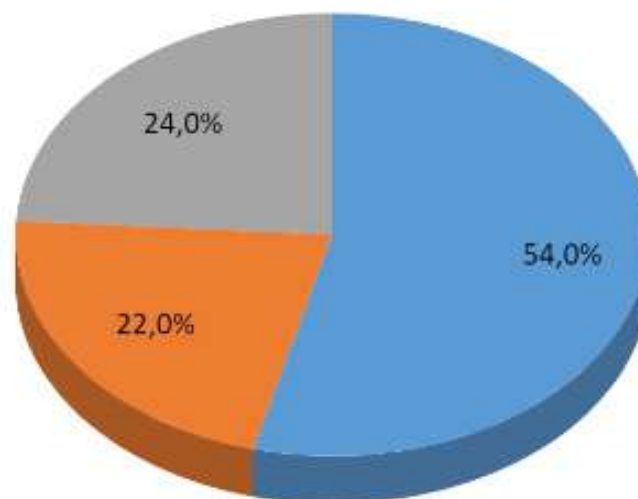
Em 2021, foram registradas cerca de 500 ações, entre elas capacitações de curta duração e *stricto sensu*; todavia, diante do cenário da pandemia de covid-19, foram necessárias diversas adaptações no conteúdo das ações planejadas, uma vez que o contexto pandêmico acarretou a busca por capacitações que preparam os servidores para os desafios acarretados pelo distanciamento social.

Através da virtualização, as aulas presenciais tornaram-se remotas, as atividades administrativas presenciais tiveram de ser realizadas por meio do teletrabalho, e os eventos de capacitação passaram a ser ofertados de maneira virtual.

No encerramento do ano, foram concedidos o total de 50 afastamentos para participação em ações de desenvolvimento, sendo 38 afastamentos para pós-graduação *stricto sensu* e 12 concessões de licença para capacitação.

AFASTAMENTOS CAPACITAÇÃO -2021

● Doutorado ● Mestrado ● Licença capacitação



Fonte: Siape

Os afastamentos para pós-graduação *stricto sensu* constituem uma importante ferramenta para o aumento do índice de titulação TAE e docente que, em 2021, atingiu a marca de 1,98 e 4,14, respectivamente. Os valores atingidos superam as metas projetadas para os índices de titulação no Plano de Desenvolvimento Institucional para ambas as carreiras.

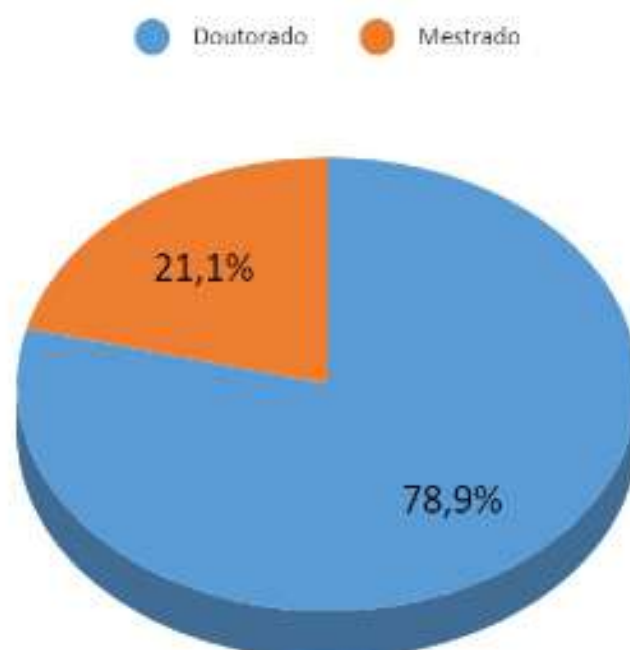
Entre os eventos de capacitação de curta duração, destaca-se a realização do IDENTIDADE IFTO, que hospedou diversos eventos, transmitidos de forma concomitante por meio de plataforma virtual; foram eles: XI Seminário de Gestão de Pessoas; 12ª edição da Jornada de Iniciação Científica e Extensão (Jice); 8ª edição do Festival de Talentos Estudantis (IFestival); 3ª edição do AfroIdentidade; 1ª edição do Integra IFTO; X Seminário de Assistência Estudantil; VII Seminário Administrativo; e a 3ª edição do IFTO4Change. Das vagas ofertadas de capacitação, incluindo eventos de curta duração, o IFTO alcançou mais de 44,03% dos servidores capacitados.

Além da oferta de cursos de capacitação, ressaltamos também o Programa Institucional de Bolsas de Graduação e Pós-Graduação para servidores do IFTO – PRÓ-QUALIFICAR, que tem por objetivo incentivar e apoiar a formação continuada dos servidores nos mais diversos níveis de capacitação, desenvolvendo sua capacidade reflexiva e crítica e estimulando o exercício pleno de cidadania e o consequente comprometimento com os objetivos sociais da Instituição.

As bolsas são ofertadas anualmente por meio de editais específicos, conforme requisitos previstos em Regulamento, e gerenciados pela Comissão Gestora do Pró-Qualificar da Reitoria.

No ano de 2021, foram contemplados 19 servidores com incentivos do Pró-Qualificar, sendo 15 bolsas para doutorado e 4 bolsas para mestrado, conforme demanda.

INCENTIVOS - PRÓ-QUALIFICAR - 2021



Fonte: Siape

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA (PQV)

O Programa Qualidade de Vida (PQV) integra a política de gestão de pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida de seus servidores e familiares, estagiários e terceirizados, implementando ações para melhoria do bem-estar físico, psicológico e social. O contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus trouxe diversos desafios e mudanças significativas nas relações de trabalho, exigindo adequações no âmbito institucional. Nesse sentido, o Programa Qualidade de Vida teve de reinventar estratégias, métodos e processos para atender as necessidades dos servidores, que agora trabalham remotamente, a fim de garantir a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

As ações vêm sendo implantadas de forma descentralizada e transversal através de gestão de pessoas, de saúde e de segurança no trabalho, favorecendo a contínua transformação do nível de saúde e das condições de vida dos servidores. Trata-se de atividades de educação em saúde, prevenção de risco, administração de agravos e danos à saúde do servidor, bem como de incentivo aos fatores de proteção de saúde e controle de doenças, orientando sempre a melhoria de ambientes, a organização e os processos de trabalho, com a intenção de ampliar a conscientização, a responsabilidade e a autonomia dos servidores articuladas com os esforços governamentais, objetivando a materialização de uma cultura de valorização da saúde e redução da morbimortalidade relacionada ao trabalho.

Dentre as ações que vêm sendo constituídas pela Comissão da Reitoria do IFTO, tanto permanentes quanto eventuais, voltadas para a promoção de saúde, bem-estar e integração, evidenciam-se algumas durante esse período de pandemia: escuta psicológica; campanhas de vacinação e doação de sangue; campanhas de prevenção de estresse, diabetes, hipertensão, acidentes do trabalho, alcoolismo, doenças infectocontagiosas, além das diversas doenças ocupacionais; palestras e eventos nas áreas de saúde, enfermagem, nutrição, psicologia, odontologia, educação física e serviço social; promoção e incentivo a ações voluntárias e comunitárias; atividades de lazer e interação com a família; interação em datas comemorativas; promoção de eventos culturais e confraternizações virtuais; disseminação dos conceitos de sustentabilidade e meio ambiente ecologicamente equilibrado; divulgação de informações ligadas a boas práticas ambientais no local de trabalho; e proposição de atividades que integrem as práticas ambientais transdisciplinares à saúde e à segurança do trabalho.

DESPESAS DE PESSOAL

O detalhamento dos recursos da Instituição na remuneração direta ou indireta de seus servidores está publicado e pode ser conferido no Portal do IFTO.

Rubrica	Rendimento bruto	Desconto servidor	Despesa final
Assistência pré-escolar - servidor efetivo	R\$ 1.442.969,90	R\$ 197,95	R\$ 1.442.771,95
Assistência pré-escolar - servidor temporário	R\$ 94.127,90	R\$ 0,00	R\$ 94.127,90
Auxílio-alimentação - servidor temporário	R\$ 539.654,89	R\$ 25.838,81	R\$ 94.127,90
Auxílio-alimentação - servidor temporário	R\$ 539.654,89	R\$ 539.654,89	R\$ 513.816,08
Auxílio-alimentação - servidor efetivo	R\$ 6.588.873,29	R\$ 9.391,05	R\$ 6.579.482,24
Per capita - saúde suplementar	R\$ 2.715.281,90	R\$ 8.808,00	R\$ 2.706.473,90
Auxílio-moradia	R\$ 100.323,95	R\$ 0,00	R\$ 100.323,95
Auxílio-transporte – servidor efetivo	R\$ 158.219,94	R\$ 121.710,14	R\$ 36.509,80
Auxílio-transporte CDT – servidor temporário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GECC	R\$ 161.284,12	R\$ 0,00	R\$ 161.284,12
Auxílio-natalidade	R\$ 37.247,63	R\$ 5.933,16	R\$ 31.314,47

Substituição/interino	R\$ 564.786,44	R\$ 72,22	R\$ 564.714,22
Abono de permanência ec 41/03	R\$ 287.841,95	R\$ 0,00	R\$ 287.841,95

Fonte: Siape

Outro ponto a destacar é a publicação mensal das despesas com ações de desenvolvimento, conforme estabelecido pelo Decreto nº 9.991/2019, levantadas por meio da Coordenação de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoal e publicadas no site institucional, através do endereço eletrônico:

<http://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/diretoria-sistemica/dgp/pndp/publicacao-de-despesas-pndp>.

5.3 - Gestão de Licitações e Contrato

CONFORMIDADE LEGAL

Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002; Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005; Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018; Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013; Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012; Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019; Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05, de 26 de maio de 2017; Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010; Instrução Normativa nº 03, de 26 de abril de 2018; Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006; Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007; Decreto nº 8.538, de 6 de outubro de 2015; Portaria nº 443, de 27 de dezembro de 2018; e Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

DETALHAMENTO DOS GASTOS DAS CONTRATAÇÕES POR FINALIDADE E ESPECIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS CONTRATADOS PARA O FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO

Os processos licitados e homologados no ano de 2021 pelo IFTO giram em torno de R\$ 272.092.408,87, conforme demonstrativo a seguir:

VALOR HOMOLOGADO Valor homologado R\$272.092.408,87	VALOR HOMOLOGADO POR ME/EPP Valor homologado de ME/EPP R\$114.789.210,73
% DE COMPRAS HOMOLOGADAS COM PARTICIPAÇÃO DE ME/EPP % de compras homologadas com participação de ME/EPP 56,85%	% DO VALOR DAS COMPRAS HOMOLOGADAS COM PARTICIPAÇÃO DE ME/EPP % do valor das compras homologadas com participação d... 42,19%

QUANTIDADE DE COMPRAS HOMOLOGADAS

Quantidade de compras homologadas
343

QUANTIDADE DE FORNECEDORES HOMOLOGADOS

Fornecedores homologados
759

QUANTIDADE DE FORNECEDORES ME/EPP HOMOLOGADOS

Fornecedores homologados de ME/EPP
580

COMPRAS HOMOLOGADAS POR
MODALIDADE

QUANTIDADE

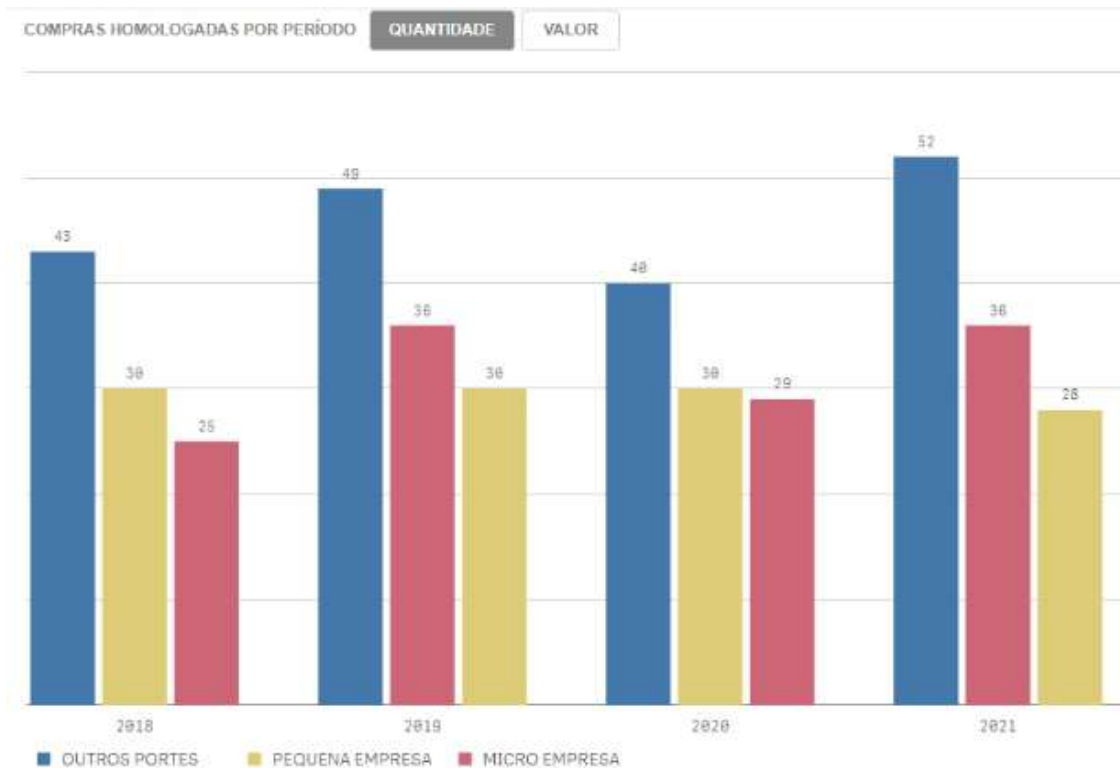
VALOR

COMPRAS HOMOLOGADAS DE
TODOS OS FORNECEDORES

QUANTIDADE

VALOR





CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES, SUA ASSOCIAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E JUSTIFICATIVAS PARA ESSAS CONTRATAÇÕES

As contratações mais relevantes do IFTO são relativas ao funcionamento da Entidade.

No ano de 2021, foram realizados, dentre outros, os seguintes procedimentos licitatórios:

Modalidade	Objeto
Pregão Eletrônico	Contratação de serviços de telefonia.
Pregão Eletrônico	Registro de Preços para a contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de execução indireta de vigilância armada para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Pregão Eletrônico	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio administrativo.
Pregão Eletrônico	Aquisição de gêneros alimentícios para o programa PNAE.
Concorrência Pública	Construção de passarela de acessibilidade no <i>Campus</i> Palmas.
Concorrência Pública	Retomada da obra do bloco de 32 salas de aula do <i>Campus</i> Colinas do Tocantins.

Tais contratações se justificam para prover a infraestrutura física e assegurar o funcionamento das atividades institucionais do IFTO.

CONTRATAÇÕES DIRETAS: PARTICIPAÇÃO NOS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO, PRINCIPAIS TIPOS E JUSTIFICATIVAS PARA REALIZAÇÃO

Principais tipos de contratações diretas:

Modalidade	Objeto
Dispensa de Licitação	Contratação da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins (FAPTO) para gerenciamento de projetos.
Dispensa de Licitação	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de acompanhamento, manutenção e cumprimento de exigências de pedido de patente.
Inexigibilidade	Contratação da biblioteca virtual.
Inexigibilidade	Contratação direta da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) – Serviços Exclusivos.

As contratações diretas decorrem, muitas vezes, de inviabilidade de competição, onde há fornecedor exclusivo para aquela contratação, nos casos de inexigibilidade, bem como de previsões legais específicas para determinadas contratações ou pelo pequeno vulto da aquisição.

5.4 - Gestão Patrimonial e Infraestrutura

CONFORMIDADE LEGAL

Este Relatório tem conformidade legal com o art. nº 37 da Constituição Federal, com a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF), com a Lei nº 8429, de 2 de junho de 1992 (Lei da Improbidade Administrativa), e demais instruções legais que regem a gestão de infraestrutura na Administração Pública.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Seguindo as conformidades da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei ordinária nº 10.028, de 19 de outubro de 2000, que traz a dosimetria sobre a LRF, relatamos os valores referentes aos investimentos em infraestrutura e equipamentos realizados pelo IFTO.

Em 2021, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins realizou investimentos na ordem de R\$ 4.668.582,44 (quatro milhões, seiscentos e sessenta oito mil, quinhentos e oitenta e dois reais e quarenta e quatro centavos).

Os investimentos realizados têm como objetivo viabilizar a aquisição e a atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades administrativas e finalísticas.

Investimentos por Finalidade



Fonte: SIAFI, 2021

DESFAZIMENTO DE ATIVOS

Não houve no período.

LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

Com a locação de imóveis, ou melhor, de espaços para comercialização de alimentos, como cantinas e lanchonetes em seus campi, ou de salas, por exemplo, para aplicação de provas externas, o IFTO arrecadou R\$ 13.082,00 (treze mil e oitenta e dois reais) no ano de 2021.

MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

Não houve ocorrência no período.

5.5 - Gestão de Tecnologia da Informação

CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação – TI, o IFTO observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo governo federal, órgãos de controle, Ministério da Economia, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR, e atende à Estratégia de Governança Digital – EGD do governo federal, a padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. Desse modo, evolui continuamente seus padrões referentes a acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos, em conformidade com a Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 4 de abril de 2019.

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

A Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI conta com uma equipe de profissionais organizados em quatro áreas. Cada área desenvolve e opera um conjunto de serviços com a finalidade de atender às demandas internas e externas do IFTO.

O Modelo de Governança de TI do IFTO tem como principal instância o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTIC, que visa otimizar os índices de Governança de TI, bem como alinhar as necessidades de atendimento das demandas institucionais relacionadas à TI. O CGTI tem como objetivos elaborar e aprovar políticas relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, estabelecer mecanismos para a comunicação e a institucionalização, além de monitorar e avaliar sistematicamente essas políticas. No ano de 2021, foram realizadas quatro reuniões do CGTI em que foram aprovados diversos documentos estratégicos para TI, o que foi reflexo da evolução dos índices de governança apontados no relatório do TCU de 2021.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI



Foram investidos em equipamentos de TI R\$ 1.156.253,77 (um milhão, cento e cinquenta e seis mil, duzentos e cinquenta e três reais e setenta e sete centavos), com aquisição de computadores, notebooks e ativos de TI visando atualizar o parque tecnológico da Instituição. Outros R\$ 1.414.528,23 (um milhão, quatrocentos e quatorze mil, quinhentos e vinte e oito reais e vinte e três centavos) foram investidos em contratos continuados de TI como links de internet e contrato de prestação de serviços de impressão.

PRINCIPAIS INICIATIVAS – SISTEMAS E PROJETOS – E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR

- **SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ACADÊMICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SIGA-EPCT**

O SIGA-EPCT é um sistema integrado de gestão acadêmica, que teve seu desenvolvimento iniciado em meados do ano de 2006, conforme registros das primeiras reuniões presentes na ferramenta de gerenciamento de documentação REDMINE, desenvolvido de forma colaborativa por vários Institutos Federais do país.

Destaques de melhorias desenvolvidas no SIGA-EDU no ano de 2021:

1. Desenvolvimento do Módulo de Diploma Digital.
2. Integração com o Moodle Institucional.
3. Desenvolvimento de opção para aplicação de questionário de avaliação das aulas/discentes no período da pandemia por parte dos professores.
4. Atualização do módulo de pré-cadastro com simplificação de informações pessoais dos estudantes e opção para inclusão de estudantes de cursos FIC 100% EaD.
5. Geração de relatório com a carga horária efetiva realizada pelo professor.
6. Adequação do módulo de renovação de matrícula para permitir aos estudantes realizar a atualização de dados cadastrais.
7. Implementação de opção para funcionamento de cursos 100% EaD.
8. Implementação de módulo de extração de informações acadêmicas do SIGA "arquivos(.csv)" para utilização no Moodle.
9. Módulo para cadastro de assinatura de gestores para ser utilizado na emissão de documentos de calendário acadêmico e PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

• **HELIOSVOTING**

O sistema de votação on-line adotado pelo IFTO, Helios voting, permite a realização de eleições através da internet, com auditoria aberta ao público. Trata-se de um software livre, dotado de um mecanismo altamente seguro de computação e apuração eletrônica dos votos, que são criptografados antes de serem enviados. O eleitor é identificado mediante login e senha de acesso individuais ao ambiente de votação. Além disso, o sistema permite a cada eleitor auditar o próprio voto.

Foi realizado o processo eleitoral para votação dos diretores de todas as unidades do IFTO bem como do reitor do Instituto de forma 100% on-line. A votação contou com a participação altamente ativa dos servidores, com mais de 93% de comparecimento. Foi registrado também o maior índice de estudantes que votaram no processo eleitoral desde que o IFTO tem registros: mais de 64% dos estudantes matriculados registraram seu voto para eleger seus candidatos a reitor e diretor de unidade, um número expressivo. A eleição transcorreu de forma muito objetiva, e o sistema pôde apresentar os resultados de maneira transparente, transmitido ao vivo pelo YouTube, onde toda a comunidade acadêmica pôde visualizar o processo de apuração.

• GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. Definição de plano de trabalho para 2021 contendo ações para melhoria do índice de governança de TI avaliado pelo TCU.
2. Promoção do alinhamento estratégico da TI com o negócio do IFTO por meio da elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
3. Definição do modelo de governança de TI a ser adotado.
4. Definição do modelo de gestão de pessoas para a área de TI.
5. Mapeamento dos principais processos de gestão de TI a serem adotados pelo IFTO:
 - a) Processo de planejamento de TI
 - b) Processo de gestão de continuidade de serviços de TI
 - c) Processo de gestão de projetos
 - d) Processo de gerenciamento de incidentes
 - e) Processo de gestão de mudanças
 - f) Processo de gestão de acordos de níveis de serviço
 - g) Processo de gestão de riscos
 - h) Processo de gerenciamento de configuração de ativos de serviços
 - i) Processo de catálogo de serviços.
6. Definição de práticas para a área de TI:
 - a) Prática de contratações de TI
 - b) Portfólio de projetos de TI
 - c) Portal de governança de TI
 - d) Painel de indicadores
 - e) Pesquisa de satisfação com os serviços de TI
 - f) Catálogo de serviços de TI
 - g) Manuais e tutoriais para os sistemas de informação.
7. Definição dos indicadores de desempenho de TI juntamente com o estabelecimento de métricas operacionais para os processos de TI.
8. Elaboração de políticas de TI:
 - a) Política de governança de TI
 - b) Política de segurança da informação.
9. Elaboração de planos de TI:
 - a) Plano estratégico de TI
 - b) Plano diretor de TI
 - c) Plano de dados abertos
 - d) Plano anual de contratações

- e) Plano anual de capacitações
- f) Plano de gerenciamento de riscos
- g) Plano de continuidade de serviços de TI
- h) Plano de atualização tecnológica.

• SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O IFTO atua em conformidade com as melhores práticas para segurança da informação, observando os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, da finalidade, do interesse público, da transparência e da motivação dos atos administrativos, exonerando-se de toda e qualquer responsabilidade decorrente do uso indevido, negligente ou imprudente dos recursos e serviços concedidos aos seus colaboradores, reservando-se o direito de analisar dados e evidências para obtenção de provas a serem utilizadas nos processos investigatórios, bem como de adotar as medidas legais cabíveis.

• AÇÕES EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Backup dos principais serviços: A Reitoria do IFTO conta com um data-domain para comportar os backups dos principais serviços; hoje, o Instituto temo, atrelados ao cronograma de backup, os serviços: Servidor de arquivos, Banco de dados do SEI, Portal do IFTO, base de informações do SEI, Banco de dados do sistema acadêmico SIGA, base de dados do SOPHIA, e base de dados do SUAP. Foi implantado o sistema de gerenciamento de backup na nuvem, onde todos os backups dos sistemas e base de dados são automaticamente sincronizados e tem-se uma cópia de segurança na nuvem.

Também foi adotada uma política de restauração mensal dos backups a fim de testes e aferição da integridade dos arquivos de backup. Essa prática reforça o entendimento e a segurança quanto à disponibilidade dos dados do IFTO.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

• Área de Segurança da Informação

- Implantar Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

- **SUAP**

- Implantar módulo de Assistência Estudantil.

- Integrar com o sistema de processo seletivo.

- Implantar assistência estudantil digital.

- Implantar o módulo de Ensino.

- **SIGA**

- O sistema acadêmico será descontinuado, passaremos a adotar o SUAP.EDU para gestão acadêmica.

5.6 - Gestão de Custos

O Instituto Federal do Tocantins ainda não faz a gestão de custos, todavia, há uma frente de trabalho para implantação do Sistema de Informação de Custos – SIC; a partir daí, haverá a possibilidade de se extrair informações gerenciais para apoiar as tomadas de decisão.

Os trabalhos realizados no momento são:

1. Atualização da estrutura administrativa do IFTO no sistema SIORG, para possibilitar a correta alocação dos custos nos departamentos (centros de custos).
2. Definição dos objetos de custos.
3. Identificação dos processos e atividades de forma sistêmica e integrada, necessários para a entrega de bens e serviços a beneficiários (cadeia de valores).
4. Registro da despesa pelo Regime de Competência.

5.7 - Sustentabilidade ambiental

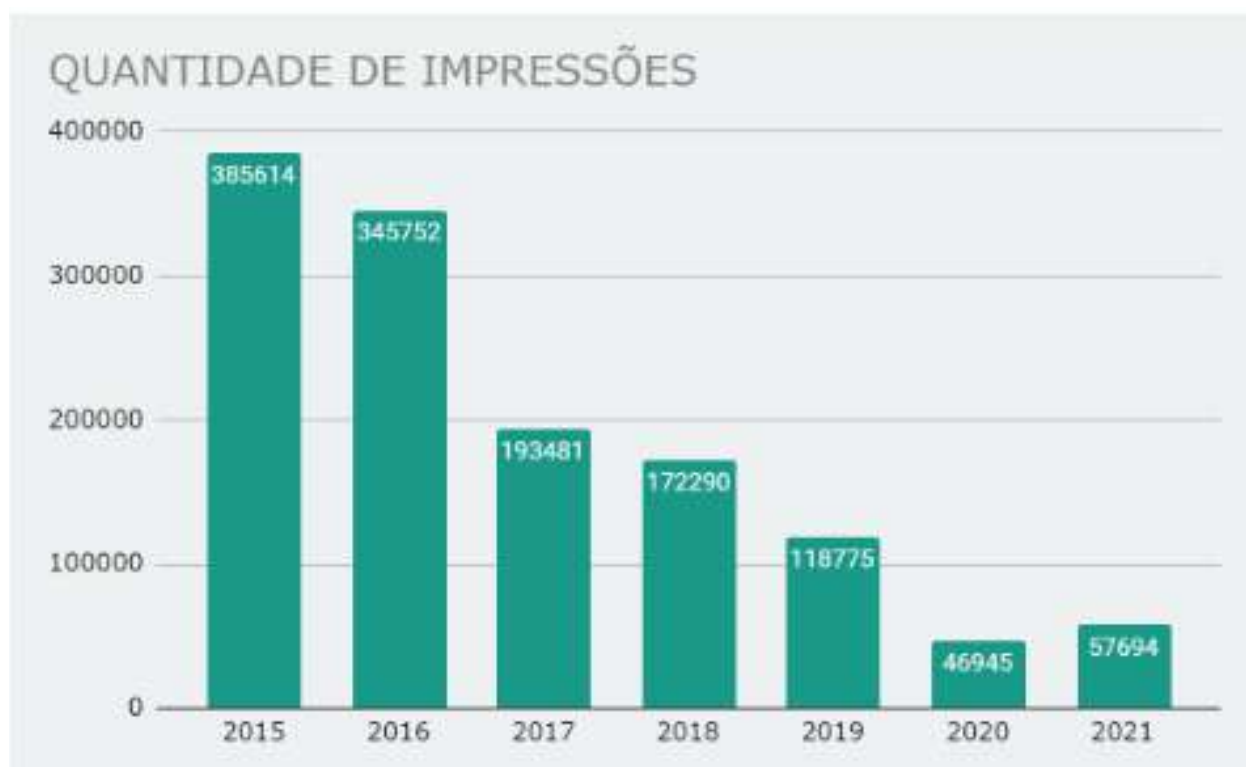
Tendo em vista que a gestão ambiental envolve ações de todas as 12 unidades do IFTO, as ações a seguir descritas foram assim classificadas:

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

As contratações sustentáveis visam reduzir impactos sobre a saúde humana, o meio ambiente e a coletividade de maneira geral. No ano de 2021, a principal contratação dentro desse critério foi a aquisição de usinas fotovoltaicas para as unidades do IFTO.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

A instituição de ferramentas eletrônicas em substituição a processos físicos é um importante instrumento para melhoria da tramitação de processos, bem como corrobora a prática da sustentabilidade ambiental por meio da redução do consumo de matérias-primas. Assim, com o Sistema Eletrônico de Informações – SEI do Instituto Federal do Tocantins a partir do ano de 2017, é observada a redução significativa do número de impressões ao longo dos anos como visto na figura a seguir. No ano de 2021, houve leve aumento de 22% no número de impressões em relação a 2020 devido à necessidade de impressão de material para os estudantes em ensino remoto.

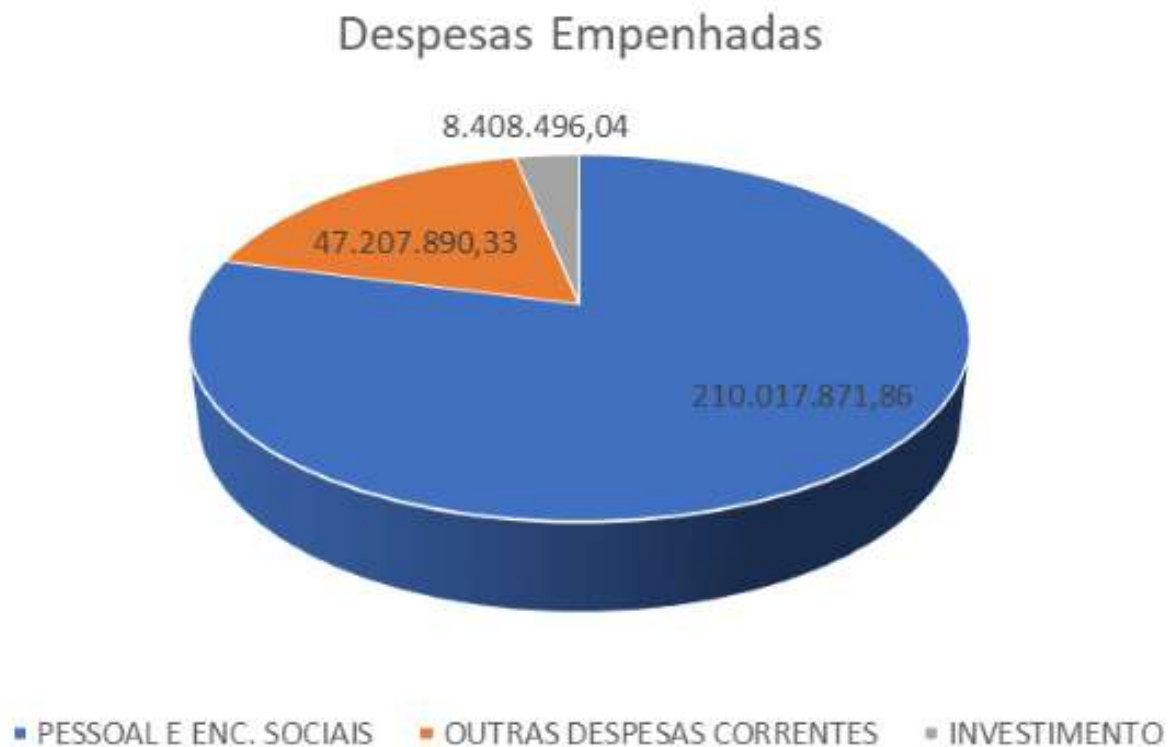


06

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

6.1 - Execução orçamentária

Apresenta-se a seguir o montante das despesas empenhadas (LOA + TED) em 2021 separadas por categoria de gasto.



Fonte: SIAFI, 2021

6.2 - Execução Financeira

O quadro a seguir apresenta os pagamentos totais ocorridos em 2021, separados por categoria de gasto, e montantes de empenhos pagos do exercício e de restos a pagar (processados e não processados).

Categoria de Gasto	Empenhos de 2021 pagos	Pagamentos de RP não Processado	Pagamentos de RP Processados)
Pessoal e Encargos Sociais	192.446.949,21		15.181.981,10

Outras Despesas Correntes	34.457.736,89	17.052.785,70	2.521.567,36
Investimento	730.357,79	3.725.997,72	212.226,93
Total	227.635.043,89	20.778.783,42	17.915.775,39

Fonte: SIAFI, 2021

6.3 - Informações Contábeis

6.3.1 - Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFTO foram elaboradas em estrita observância aos dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967; do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986; da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001; e da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Para cumprimento do objetivo de padronização dos procedimentos contábeis, observam-se ainda as disposições do Conselho Federal de Contabilidade – CFC; das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP; e as orientações contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP. Em 2017, entrou em vigor a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público, que apresenta as diretrizes e as regras gerais que as demonstrações contábeis devem seguir, apontando características qualitativas para atingir os objetivos da informação contábil.

6.3.2 - Informações acerca do setor de contabilidade

A Coordenação de Contabilidade e Custos do IFTO compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Administração, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 67/2019/CONSUP/IFTO, de 12 de novembro de 2019. Exerce a competência Setorial Contábil de Órgão. O IFTO possui o total de nove unidades gestoras, incluindo a Reitoria. De acordo com o art. 48 do Regimento Interno, são competências da Coordenação de

Contabilidade e Custos:

- I - realizar a conformidade contábil da Unidade Gestora – UG Reitoria;
- II - realizar a conformidade contábil do Instituto;
- III - prestar assessoria técnica de natureza contábil às unidades vinculadas;
- IV - efetuar a classificação orçamentária da despesa para os processos licitatórios;
- V - registrar a depreciação/amortização no SIAFI;
- VI - registrar as saídas de estoque no SIAFI;
- VII - realizar a prestação de contas de suprimento de fundos;
- VIII - orientar a Coordenação de Orçamento e Finanças para a correta alocação da despesa e pelo correspondente centro de custos;
- IX - assessorar a Coordenação de Orçamento e Finanças nas matérias de natureza tributária;
- X - fazer as declarações obrigatórias vinculadas à atividade do órgão à Receita Federal do Brasil;
- XI - orientar o setor contábil de cada unidade acerca dos procedimentos necessários ao encerramento de cada exercício financeiro;
- XII - acompanhar as equações contábeis e auxiliar o setor contábil de cada unidade na regularização das inconsistências;
- XIII - apresentar relatório anual das atividades que lhe são atribuídas;
- XIV - atuar de forma articulada com a chefia imediata no planejamento e execução de suas atribuições; e
- XV - executar outras funções afins que lhe sejam atribuídas.

6.3.3 - Conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos

Não houve ocorrências.

6.3.4 - Endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicados e/ou podem ser acessados em sua íntegra

Item	Endereço
Contabilidade	http://portal.ifto.edu.br/iftoreitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade
Balanço Orçamentário	http://portal.ifto.edu.br/iftoreitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-orcamentario
Balanço Patrimonial	http://portal.ifto.edu.br/iftoreitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-patrimonial
Demonstração do Fluxo de Caixa	http://portal.ifto.edu.br/iftoreitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/demonstracoes-de-fluxo-de-caixa
Balanço Financeiro	http://portal.ifto.edu.br/iftoreitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-financeiro
Notas explicativas	http://portal.ifto.edu.br/iftoreitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/notas-explicativas

REFERÊNCIAS

BORGERTH, Vânia. **Relato Integrado (palestra)**. Abril de 2018. Disponível em: [hp://sisctm.com.br/wp-content/uploads/2018/05/Palestra-Vania-Borgerth-Relato-Integrado.pdf](http://sisctm.com.br/wp-content/uploads/2018/05/Palestra-Vania-Borgerth-Relato-Integrado.pdf). Acesso em: 23/03/2022.

BRASIL. **Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017**. Dispõe sobre a política de governança da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9203.htm. Acesso em: 12/03/2019.

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Relatório de Gestão de 2018**. Brasília: BCB, 2019.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Relatório de Gestão de 2017**. Brasília: BCB, 2018.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Relatório de Gestão de 2018**. Brasília: BCB, 2019.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa TCU 170, de 19 de setembro de 2018**. Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2018, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU 63, de 1º de setembro de 2010.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa-TCU 178, de 23 de outubro de 2019**. Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2019, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa-TCU 63, de 1º de setembro de 2010.

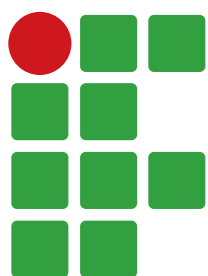
BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Proposta de adaptação, para o setor público, da Estrutura Internacional para Relato Integrado, TC 023.492/2018-0**.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Relatório de levantamento em 581 órgãos e entidades da Administração Pública Federal sobre governança e gestão em 2017 – Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG), TC 017.245/2017-6**.

INTERNATIONAL INTEGRATED REPORTING COUNCIL. Estrutura Internacional para Relato Integrado (versão em português). Maio de 2014. Disponível em: <http://integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portuguese-final-1.pdf>. Acesso em: 12/03/2019.

PETROBRAS. **Relatório de Gestão 2018**. Janeiro de 2019.

VON ECK, Claudelle; NEL, Charles. **Reporte Integrado: a ponta do iceberg** (argo). The Institute of Internal Auditors South Africa, 2015.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Tocantins

**Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do
Tocantins**

**Endereço: Avenida Joaquim
Teotônio Segurado, Quadra 202
sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1,
Lote 8, Plano Diretor Sul.
Palmas - TO | CEP: 77.020-450**

(63) 3229-2200

reitoria@ifto.edu.br

